

RETIRADA GERAL ALEMÃ EM TODA A FRENTE ORIENTAL

As Américas e o Futuro do Mundo

A Solidariedade Continental, Solidificada Na Conferencia do Rio de Janeiro, é a Maior Obra Política dos Nossos Tempos

WASHINGTON, fevereiro. — (Serviço especial da Inter-Americana) — Vamos dar hoje, a palavra a um conhecido jornalista norte-americano, o sr. Dewitt Mackenzie.

No seu comenário diário, do "Sun" de Nova York, refere-se nos seguintes termos à Conferencia do Rio de Janeiro:

"O que a frente diplomática contra os países do Eixo conseguiu no Rio de Janeiro, pode, no futuro, ser ainda mais importante que a guerra mundial que a gerou."

Porque temos aqui o começo do que se pode facilmente converter numa solidariedade político-econômica entre todos os países que constituem o Hemisfério Ocidental."

E, entrando diretamente no objetivo do seu artigo, o sr. Mackenzie observa: "A América não fez mais do que antecipar-se às concepções dos estadistas aliados, europeus, que têm estudado as bases para constituir um novo mundo, que cada vez se acentua mais."

So esses dois sonhos um dia se tornam realidade, isto é, os dois Continentes unidos por laços de solidariedade estreita e fecunda, os dois grandes Continentes poderão, então, cooperar em planos de paz universal e de abundância para todos, executando-se, assim, o trabalho encomendado à Liga das Nações, e que esta não pode levar a cabo."

"Não é de crer — continua o sr. Mackenzie — que as Repúblicas americanas sintam algum esmorecimento na sua solidariedade, tanto mais depois de já se ter dado início nos Estados Unidos, ao vasto plano de produção de guerra, destinado ao Hemisfério Ocidental. Esse plano é bastante mais profundo do que a própria guerra, visto que prevê transformações de tanto alcance como a abo-

lição de todas as barreiras comerciais, o estabelecimento de uma moeda comum entre todas as nações contíguas no Eixo, e a realização de grandes projetos de caráter internacional, visando a construção de caminhos, portos e canais."

"Este gesto dos Estados Unidos, lançando todos os seus recursos na defesa do Hemisfério Ocidental, bastaria para dissipar qualquer suspeita que, porventura, ainda subsistisse nalguns dos países da América, sobre a realidade dos nossos propósitos."

Até aqui o conhecido jornalista norte-americano. Vejamos agora as características principais do projeto que o sr. Sumner Welles apresentou na Conferencia do Rio de Janeiro. Intitula-se, "Plano de Produção de Guerra Conjunta". Eis os seus pontos fundamentais:

Enquanto a guerra durar, as nações do Norte, Centro e Sul da América suprimirão as tarifas aduaneiras para os artigos destinados à produção de guerra."

Será criada uma "moeda internacional" na base do padrão ouro e protegida pelo ouro propriedade dos Estados americanos, garantia que terá caráter mancomunado."

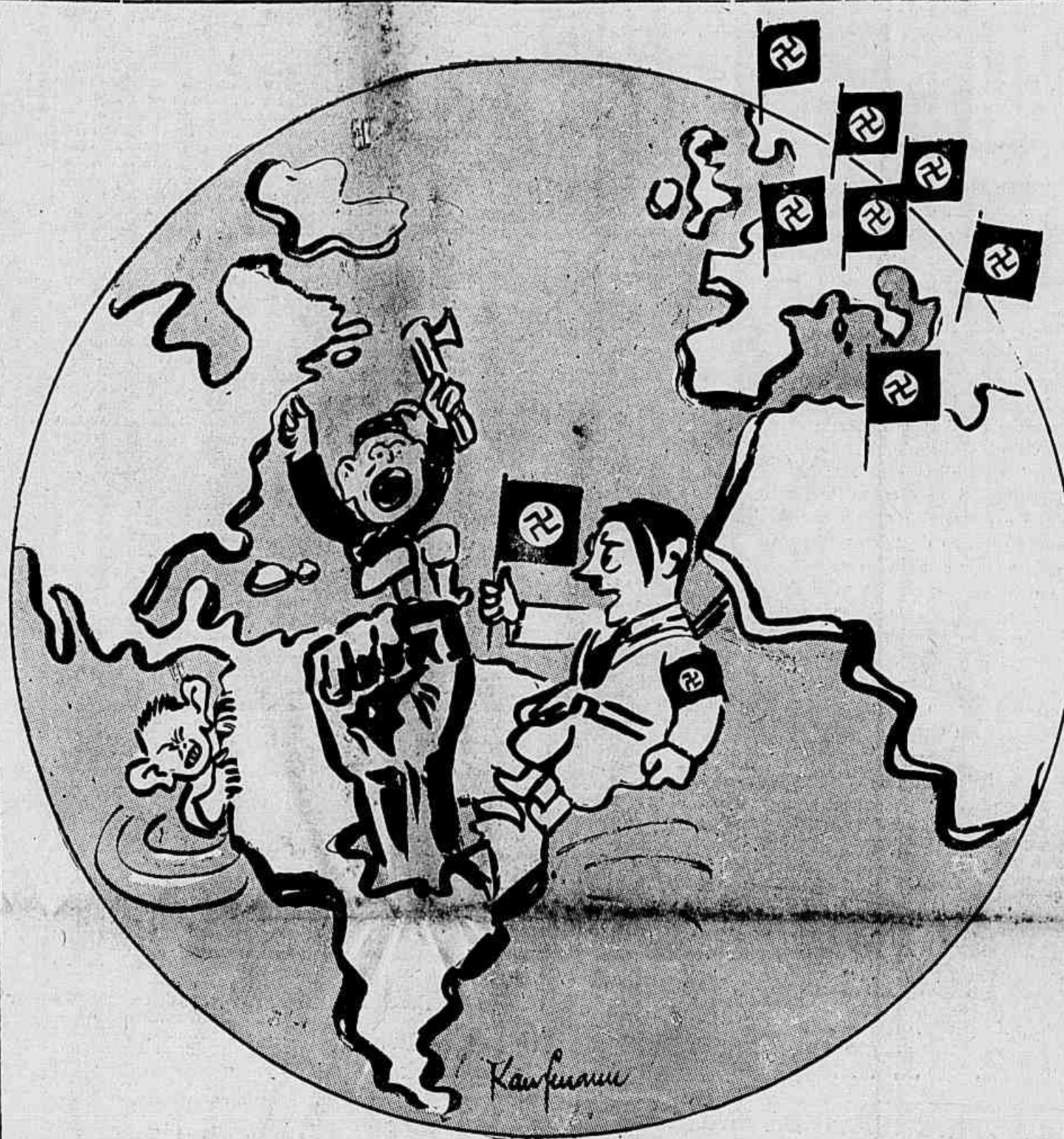
Será elaborado um "programa de obras públicas", para a execução do qual os trabalhadores da América poderão trabalhar indistintamente em qualquer dos países do Hemisfério."

Os Estados Unidos ficarão com a responsabilidade dos transportes, tanto no que se refere às importações como às exportações."

A seu cargo fica também a proteção dos navios por meio de comboios navais e forças aéreas."

A América do Norte financiará e completará várias obras já em realização nos outros países americanos, e entre elas, a Rodovia Pan-Americana."

Também financiará e construirá portos livres, nos pontos necessários para a expansão econômica dos respectivos países do Continente."



OCUPADA VELIK LUKI PELOS RUSSOS

MOSCOU, 5 — (U. P.) — Urgente — A

Radio de Kuibishev anunciou que as forças russas entraram em Veliki Luki.

Informou ainda que a luta prosseguia violentamente nas ruas, porém, os russos estavam tomando de assalto uma por uma as posições germanicas. Acrescentou a transmissão que as baixas do inimigo eram extremamente elevadas, assim como as dos russos. Segundo a citada emissora, os alemães iniciaram uma retirada geral.

(Outros telegramas na 2.ª pagina)

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72, 6.º andar

(ESP. CATELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, de novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

A Inglaterra Treina as Tropas de Invasão

A ESCÓCIA É O CENTRO DOS MAIS IMPORTANTES PREPARATIVOS

LONDRES, 5 (Da Afi para a Reuters) — Unidades de combate, duma força e potência sem precedentes, sendo, atualmente, preparadas num centro de treinamento da Escócia.

São corpos de invasão que constituem uma das mais modernas e das mais potentes armas da Grã-Bretanha.

Seus batalhões têm um armamento e um grau de mecanização nunca vistos na história militar.

Sua missão é a seguinte: toda a vez que for possível, explorar as linhas inimigas, usando astúcia e palmilhando caminhos pouco frequentados. Todavia, em caso de necessidade, cada batalhão desses é capaz de produzir um fogo maior do que o de qualquer outro. Seu armamento consta de artilharia anti-tank, de fuzis, granadas, baterias mortíferas e um sem número de metralhadoras. Cada um deles possui mais de 250 veículos motorizados que constituem uma coluna de mais de 12 milhas de comprimento e que conduzem com velocidade normal, levando em cinquenta minutos para desfilar.

As qualidades exigidas, por parte dos candidatos desses corpos são, especialmente a rapidez na decisão, a vivacidade de espírito, e a aptidão para colher rapidamente múltiplas informações.

Também é evidente que se exige uma saúde perfeita.

De preferência, são alistados professores e jornalistas.

Depois de um treino similar no dos "comandos" os homens desses batalhões estão renardidos entre várias companhias.

Uma delas compreende, sinaleiros, mecânicos, e motociclistas.

A telegrafia constitui a es-

Continúa a Onda de Odio e Vingança nos Países Ocupados

Na Grecia Não Ha Remedio Nem Alimentos — Os Guerrilheiros Servios Infligem Baixas às Forças Invasoras

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio britânica anunciou que o tribunal de Plovdiv, na Bulgaria, pronunciou suas sentenças no processo movido contra os acusados de participarem de um complot para depor o governo, condenando a quatro deles à pena de morte e dezoito outros a diferentes penas de prisão.

NA GRECIA É GRAVE

WASHINGTON, 5 (R.) — A situação alimentar e as condições de saúde na Grecia são muito graves, informam notícias do governo grego e também as declarações de viajantes norte-americanos.

Em sua conferencia com a imprensa, hoje, o sub-

Chegam Reforços a Singapura O Fogo Intenso dos Canhões da Ilha-Fortaleza Arrasa as Concentrações de Tropas Nipônicas

Continua a Resistencia Epica dos Norte-Americanos Nas Filipinas — Os Caças "Yankees" Rechacam o Terceiro Ataque Amarelo a Surubaya — Começam as Operações de Grande Escala dos Aliados

SINGAPURA, 5 (U. P.) — Os canhões gigantes das torres defensivas de Singapura despejaram um fogo matiztero contra as concentrações de soldados e colunas de reforço nipônicas que vão chegando, em numero crescente, à região meridional do Estado de Johore, estabelecendo a confusão entre elas. Segundo os observadores, em toda a área sul de Johore seguem, rumo às frentes de luta, grandes contingentes de soldados japoneses, e a julgar por seu numero, prediz-se que logo tardará em ser lançado um impetuoso ataque contra a ilha.

A artilharia britânica já destruiu várias concentrações de lanchas e baleeiras a motor, porém, reconhece-se que o inimigo pode manter ocultas, em completa impunidade, outras concentrações de embarcações, nas numerosas enseadas que se abrem desde o estreito de Johore até o norte, as quais não puderam ser localizadas pelas Reais Forças Aereas em virtude da cerrada vegetação própria dessa zona equatorial.

O primeiro duelo de artilharia que se realizou entre um e outro lado do estreito de Johore, parece haver terminado a favor dos britânicos, já que o comunicado de hoje acentua que foram silenciadas várias baterias inimigas e destruídos diversos postos de observação nipônicos.

Cada minuto que passa é aproveitado febrilmente, para ultimar os preparativos para a próxima grande batalha.

O correspondente vistoria, há pouco, a base naval, de onde, estendido sobre o solo, inspecionou toda a costa de Johore, detendo sua vista em cada choça indigena, em cada encuada, em cada montículo e em cada maciço susceptível de ocultar algum soldado inimigo, mas não pôde apreciar sinal algum de vida. Subiu, depois, uma alta torre, de onde inspecionou a zona adjacente ao palácio do sultão e os edifícios oficiais de Johore, Bahru e mais alem, mas, a não ser as persistentes colunas de fumaça que ascendiam ao norte, não pôde ver o menor sinal, o menor movimento por parte dos japoneses.

De quando em quando, ouvia-se o gumbido de uma granada distante, para reinar depois o silêncio mortal, como se a vida tivesse ficado em suspenso.

Os ataques aereos dos japoneses sobre a ilha têm continuado dia e noite, em forma esporádica, e os danos causados parecem ser menores que em dias anteriores.

Nas horas de claridade, os aviões de caça britânicos logram dispersar as formações inimigas que tentam voar sobre a base, porém, à noite, essa tarefa se torna mais difícil.

O marechal Chiang Kai Shek dirigiu uma mensagem à população chinesa de Singapura, pedindo-lhe que ajude as forças defensivas, mas, essa recomendação era desnecessaria, pois, há semanas que os chineses estão envidando seus máximos esforços para a defesa da ilha.

A guarnição de Singapura é a mais numerosa de que se tem memoria, na ilha, e possivelmente (Conclue na 2.ª pag.)

Marcel Deat Contra Petain e Weigand

VICHY, 5 — (U. P.) — Em um artigo que publica no "L'Oeuvre", o sr. Marcel Deat acusa o governo de Vichy de procurar impedir que se alistem voluntários na Legião Anti-Comunista.

Deat também acusou o general Weigand de haver proibido, na Africa, a conscrição de recrutas para a frente russa e expressa que o governo de Vichy mantinha a proibição, depois da retirada de Weigand.

secretario de Estado, sr. Sumner Welles, acentuou que a mortalidade infantil e a desnutrição na Grecia são na verdade apavorantes". O sr. Welles expressou a esperança de que os viveres recentemente enviados da Grã-Bretanha para a Grecia tenham podido minorar a gravidade da situação.

GUERRILHAS NA SERVIA

MOSCOU, 5 (R.) — Os guerrilheiros iugoslavos continuam infligindo baixas às forças invasoras. Ainda esta semana os patriotas cercaram uma guarnição italiana, mataram cem homens e feriram gravemente varias centenas, depois de um cerco que durou varias horas.

Diário Carioca

Os Alemães Iniciaram a Retirada Geral

Cortadas as Comunicações Germanicas Entre a Criméia e o Norte da Ucrânia — Forças Russas de Esquiadores e Cossacos Quebraram as Linhas Alemãs Em Kharkov — Inquietou-se o Alto Comando Alemão

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES -

ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação e Secretária:
42-5571 — Redação: 22-1550
— Administração e
Gerência: 22-3035
— Publicidade: 22-3018
— Oficinas: 22-0824
— Gravura: 22-1785

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
de seu diretor Dr. Ho-
nório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Ano em Brás: 75\$000
Semestre: 40\$000

Ano em Exterior: 130\$000
Semestre: 65\$000

VENDEDOR AVULSO:
Diário Federal: \$300
Interior: \$400

São colaboradores autoriza-
dos do jornal: T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.
Pereira e Interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romualdo Perotta,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte
Oswaldo N. Massote

Sucursais em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua Ji-
bero Badur, 488 — Salas
35 e 36 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Ruf
Dunio

Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sachbo

Bahia — Salvador: Virgílio
D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA —

TIRADENTES, 77

A Missão Goering e a Ofensiva da Primavera

O VICE FUEHRER QUER A CONTRIBUIÇÃO DA ITALIA

ESTOCOLMO, 5. (De Constan-
ce Smith, correspondente
da Reuters). — O correspon-
dente em Berlim do jornal sue-
co "Svenska Dagbladet" comen-
ta o objeto da missão do
marechal Goering à Itália, ad-
mitindo que, embora não haja
informações concretas a res-
peito, "deve ser levado em con-
ta que está em preparação a
ofensiva da primavera, sendo,
portanto, natural que a Itália
contribua para ela. Em rela-
ção com essa ofensiva, Malta
está no primeiro plano, mas
percebe-se que é uma noz mu-
lto difícil de quebrar".

E' sabido — continua o cor-
respondente sueco — que os
ingleses aproveitaram os roche-
dos à prova de bomba e que os
pedidos ataques aéreos cau-
saram poucas baixas. De fato,
tão fortes são as defesas de
Malta, que, quando os bom-
bardeiros do Eixo se aproxi-
mam da ilha, os pilotos têm a
sensação de que são alvejados
de todos os recantos.

O correspondente acrescenta,
com muito otimismo, que se
acredita em Berlim no fato de
que todos os combates do Eixo
chegam regularmente à África.
Os terríveis detalhes das
provações experimentadas pe-
los soldados alemães na frente
oriental continuam a encher os
diários que chegam à Ale-
manha. O correspondente em
Berlim do "Social Demokrat",
comentando um desses relato-
res, escreve que os soldados
apenas vêm, neve e inimigos e
vastidão gelada, experimentan-
do unicamente os perigos da
guerra. Tudo é adverso: o in-
imigo e a natureza.

"Durante muitos dias, os sol-
dados não tiram as botas. A
sujeira e o frio penetram pelos
uniformes, e, enquanto os sol-
dados fazem as refeições, de-
vem ter a mão no fuzil. Os
lugares deixados, pelos que
caem devem ser preenchidos,
com esforços redobrados, por
seus camaradas. As vezes fal-
tam as munições, enquanto
continuam a atirar forças
frescas à luta. Outras vezes,
os russos aparecem em massas
estonteantes.

GOERING VOLTOU A BER-
LIM

GENEVA, 5. (R.) — Se-
gundo informa a rádio de Ber-
lim, o marechal Goering que
se achava em vista à Itália,
partiu de Roma em trem espe-
cial, pouco antes da meia-
noite.

MOSCOU, 5 — (U. P.) — Urgente —
Anunciou-se de fonte autorizada que as comuni-
cações alemãs, desde a Criméia até o norte da
Ucrânia, ficaram cortadas pelo rápido avanço das
forças russas, que cercaram Kharkov, partindo do
sul.

KARKOV ATACADA POR TODOS OS LADOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — A rádio Moscou anun-
ciou que forças russas de esquiadores e cossacos que-
braram as linhas alemãs ao norte e ao sul de Kar-
kov e que se está lutando intensamente na zona de
Belgorod, na metade do caminho entre essa cidade
e Kursk, onde os soldados soviéticos avançaram 21
quilômetros.

NA ESTRADA DE SMOLENSK

ESTOCOLMO, 5 (Do correspondente da AFI,
para a Reuters). — Segundo os últimos despachos
aqui chegados, as tropas germanicas estão em fran-
ca retirada ao longo da estrada de Smolensk, faze-
do esforços desesperados para manter-se no ter-
reno.

Duas enormes bolsas foram criadas entre Veliki-
figi e Yelina, na frente de Moscou, e entre Taganrog e
as vizinhanças do Dnieper.

Na bacia do Donetz, a cem quilômetros de Kar-
kov, violentos combates prosseguem a oeste de Lozo-
vaya e na região situada ao noroeste de Bielgorod.
Na Ucrânia, Stalinó está agora ameaçada pelo ge-
neral Timoshenko que criou um saliente profundo
nesse setor e conseguiu atravessar o Don e o Donetz
com grande número de tropas frescas.

Em Merazov a aviação germanica está encarre-
gada de operações massivas afim de deter o avanço
das tropas soviéticas. O objetivo do comando russo
é tomar as bases inimigas de Novgorod, Smolensk,
Vyazma, Orel e Kharkov. A situação entre os rios Do-
netz e Dnieper inquieta grandemente o comando ale-
mão, mas a situação parece um tanto confusa, ai,
principalmente em Orel e Khursk.

Violenta a luta na ba- cia do Donetz

NOVA YORK, 5 (Reuters). —
Segundo a rádio de Moscou,
prossegue muito violenta a luta
na bacia do Donetz, onde os
russos proclamam um novo

avanço de 15 milhas. Os ata-
ques nos arredores da junção
ferráea de Belgorod, a 40 milhas
ao norte de Kharkov, são admi-
tidos em Berlim. Ao sul de Le-
ningrado os alemães recuaram
mais 18 milhas. A rádio alemã
anunciou que, no mês passado,
os russos lançaram 123 ataques

contra as linhas germanicas,
nesse front.

Quebrada a resisten-
cia em Kalinin

KUIBYSHEV, 5 (Reuters) —
A emissora local divulgou o se-
guinte: "As tropas russas, na
frente de Kalinin, a noroeste
de Moscou, continuam quebran-
do a resistência das forças ale-
mãs, repellido todos os seus
contra-ataques.

Violenta batalha está se de-
senvolvendo nas proximidades
de uma cidade não identifica-
da, onde os alemães estão le-
vando suprimentos aos seus
soldados, por via aérea. Um
dos aeroplanos transportes dos
alemães foi capturado pelas
nossas tropas. Lutas também
violentas estão sendo travadas,
segundo informações, em um
dos setores da frente ocide-
ntal de Leningrado — na
zona montanhosa de Valdai —
onde os nazistas entrincheira-
ram-se. A artilharia russa vem
bombardeando, incessante-
mente, essas trincheiras há vários
dias, infligindo pesadas per-
das aos alemães.

Abatidos 22 aviões

MOSCOU, 5 (Reuters). — A
emissora local divulgou o se-
guinte:

"Nossas tropas prosseguiram
hoje em seu avanço, tendo em
combates aéreos abatido 22
aviões inimigos, e mais dezoa-
séis em terra.

"Hoje foram abatidos nove
aparelhos nas proximidades
desta capital".

Expulsos de onze aldeias

MOSCOU, 5 (Reuters). — A
cavalaria soviética expulsou os
alemães de 11 aldeias, obrigando-
os a recuar mais de onze mil-
has.

O rádio local anunciando es-
te fato, acrescenta que, no cur-
so de uma batalha na frente
de Karkov, a cavalaria russa
aniquilou 60% da 76.ª divisão
de infantaria alemã, adiantan-
do que no mínimo, ali, alemães
ficaram mortos no campo de
batalha.

Numa tentativa para bom-
bardear os objetivos militares
de Moscou, três "Messerser-
mits", 2 "JU 88" e 3 "HE
111" foram derrubados pela
avição de caça soviética.

Nas vizinhanças de Sebastopol

MOSCOU, 5 (Reuters). — No-
tícias chegadas de Sebastopol
e divulgadas pela emissora lo-
cal anunciam que se luta com
intensidade e sem cessar nas
vizinhanças da fortaleza cer-
cada.

Reocupada Petro- pavlovk

BERNA, 5 (Reuters). — Um
despacho procedente de Vichy
informa que os russos recupera-
ram a cidade de Petropavlovsk,
situada a 60 milhas a noroeste
de Maripul.

Constituiu Surpresa Na Bolsa de Londres

COMO REPERCUTIU A DE-
CISÃO DA GREAT WESTERN
OS JUROS CORRESPONDEN-
TES A UM ANO

LONDRES, 5 (Da AFI para
a Reuters). — A decisão da
Diretoria da Great Western of
Brazil Railway Company de
resgatar os juros corresponden-
tes ao prazo de um ano sobre
as obrigações de 6 e 4 por
cento surpreendeu agradável-
mente os valores da bolsa
ontem em vista de que apenas
recentemente, no dia 20 de de-
zembro, foi feito um pedido de
prorrogação da moratória para
31 de dezembro de 1942 e
consequentemente as cotações
daquelas títulos ficaram mais
firmes.

A diretoria da companhia
anunciou que, efetivamente,
haviam sido recebidos do Bra-
sil fundos suficientes para
resgatar os juros vencidos em
31 de dezembro de 1938 sobre
as obrigações de 6 e 4 por
cento.

Após essa comunicação as
obrigações de 6 por cento as-
bram 4 pontos, sendo o total
de 47,12 e as de 4 por cento
ganham 2 pontos, fechando
a 41.

O Senador Pepper

Advoga a Organização do Exército Judaico da Palestina

NOVA YORK, 5 — (U. P.)
— Uma grande concentra-
ção das organizações judaicas,
realizada no "Carnegie Hall",
o senador Claude Pepper ad-
voga a formação dos exércitos
judaicos da Palestina, dizendo
que os judeus "merecem a
honra de receber cidadez no
camino de batalha.

"Em vista das perseguições
que têm sofrido, como é pos-
sível que se queira impedir a
formação de um lar nacional
dos judeus?"
"Como é possível que se lhes
negue uma oportunidade de lu-
tar nas frentes de combate, para
terem a honra de devolver si-
muns dos golpes cruéis que com
tanta paciência têm supor-
tado?"

Em virtude desta situação, os
animais se encontram de tal
modo fracos que é impossível
sacrificá-los para que sirvam
de alimento.

Chegam Reforços a Singapura

(Continuação da 1ª pag.)

mente o numero dos defensores
da base seja maior que os con-
tingentes que tiveram a seu
cabo a defesa da península de
Malaca, durante a luta das úl-
timas semanas.

A epica resistencia nas Filipinas

NOVA YORK, 5 (U. P.) —
A epica resistencia oferecida
pelos norte-americanos e filipi-
nos na península de Bataan,
com o principal proposito de
manter ocupadas grandes forças
nipônicas e impedir que o Ja-
pão concentre forças ainda mais
poderosas para os ataques con-
tra Singapura, Índias Orientais
Holandesas e Austrália,
proporcionou um exemplo mor-
tal inspirador aos Estados Uni-
dos e os aliados. Isso talvez
pudesse ter um efeito contrá-
rio se se repassasse demasiada
todas as vitórias do general
MacArthur.

Os norte-americanos gostam
muito da história do mais de-
bil que vence forças muito su-
periores. O caso do general
MacArthur no papel do mais
debil é um drama perfeito, po-
rém este drama da vida real
ainda não está terminado e an-
tes que chegue seu emocionante
final, convém recordar que o
mais fraco nem sempre pode
triumfar.

Não obstante os violentos
golpes asbestados aos japoneses
se deve esquecer que os va-
lentes soldados do general
MacArthur defendem agora pu-
sições de somente uns 24 qui-
lômetros de profundidade por
24 de largura e que sua situa-
ção se torna cada vez mais pi-
carla.

O aspecto mais desalentador
da situação de Bataan é a ap-
arente impossibilidade de salvar
as forças do general MacArthur.
Dunquerque se encontrava
a poucas dezenas de quilo-
metros de poderosas bases aé-
reas e navais britânicas; a
guarnição de Tobruk tinha
apoio aéreo e as colunas me-
canizadas imperiais ameaçavam
constantemente as forças do
general Erwin Rommel. Po-
rém a península de Bataan se-
achava a 1.600 quilômetros de
distância da base aérea aliada
mais próxima e provavelmente
a uns 2.400 quilômetros da mais
próxima concentração de for-
ças navais aliadas.

O Japão dispõe de numerosas
bases entre a Península de Eu-
quan. Se considera pois prová-
vel que o general MacArthur e
vários de seus oficiais serão
evacuados por via aérea e su-
marina, quando as posições dos
defensores se tornem insustentá-
veis. Enquanto isso o gene-
ral Douglas MacArthur se con-
verteu no maior herói nacional,
exceção feita ao presidente
Roosevelt. Os jornais cinema-
tográficos dedicam grande por-
te de sua metragem a mensa-
gem dirigida pelo general Mac
Arthur ao presidente, por ocu-
pativo de seu aniversário. O apa-
recimento do general MacArthur
na tela provocou grandes
aclamações e aplausos.

Rechacado o terceiro ataque aereo dos ja- poneses contra Su- rabaya

WASHINGTON, 5. (U. P.) —
Os velozes caças da União que
entraram em ação na ilha de
Java e que rechacaram o ter-
ceiro ataque aereo dos japone-
ses contra a base naval holan-
desa de Surabaya seriam parte
dos reforços norte-america-
nos chegados às Índias Orien-
tais Holandesas.

Na frente Filipinas, as forças
do general MacArthur conti-
nuaram a sua vigorosa defesa
da península de Bataan. Os
despachos recebidos da frente
indicam que os ataques japo-
neses estão perdendo parte da
sua intensidade, observando-se
que eles têm retirado aviões
dessa setor para reforçar ou-
tras frentes da luta no Extre-
mo Oriente.

As informações de Honolulu
dizem que o governador militar
baixou instruções relacionadas
com a possibilidade de uma
tentativa inimiga de desem-
barque. Nessas instruções, es-
tabelece-se que todas as mu-
lheres e os jovens de ambos os
sexos, menores de 15 anos, que
vivem nas regiões mais baixas
e de população mais densa, de-
vem partir imediatamente para
as montanhas, assim que
recebam ordem de evacuação.

Os refugiados deverão levar
consigo viveres para quatro
dias.
O Congresso aprovou defini-
tivamente o projeto de lei, pe-
lo qual se autoriza a Marinha
a invertir 26 milhões na cons-
trução de novas unidades de
guerra e para a aquisição de
mais de 25.000 aviões navais,
durante os próximos 18 meses.
Nos círculos navais, antecipa-
se que a Marinha pedirá em
breve a aprovação de novos
creditos para a construção de
mais navios e aviões.
O anúncio Parlamentar Dies
anunciou que será publicado
brevemente "um Livro Amare-

lo" sobre as atividades dos ja-
poneses nos Estados Unidos, no
qual se revelará a existência
de uma organização de espio-
nagem formada por cerca de
150.000 membros da extinta so-
ciedade "Progresso do Sol Nas-
cente".

Um membro da referida co-
missão disse que, graças ao
trabalho desse elemento, o
Japão dispõe de informações
detalhadas sobre todas as em-
presas de serviços públicos de
Los Angeles e que se obtive-
ram provas inequívocas de que
os agentes consulares nipô-
nicos destacados em Hawaii de-
pendiam do exercito ali da es-
quadrilha do Japão, aos quais
forneciam informações milita-
res de Hawaii.

O poderio dos aviões japoneses

BATAVIA, 5 (U. P.) — Uma
vez mais, poderosas formações
de aviões de bombardeio japo-
neses, escoltados por aparelhos
de caça, atacaram com intensi-
dade a base naval aliada de
Surabaya.

A incursão começou às 9.30
horas e ainda prosseguia às 11
horas.

E' impressão geral dos críticos
militares que lá não se pode
divulgar que esses aparelhos
japoneses operam em parvo-
lhos, não a princípio, situados
dentro do raio de ação dos ca-
ças.

Observa-se, contudo, que os
aviões de combate que escolta-
ram os bombardeiros nestes ata-
ques, são do famoso modelo da
armada, de extraordinária auto-
nomia de voo, muito maior
que a dos caças das frotas aé-
reas aliadas do Pacífico, o que
parece evidenciar que os porta-
aviões japoneses navegam fora
do alcance dos aparelhos de
combate holandeses e norte-
americanos.

As linhas nipônicas da frente
de Johore, bem como as da
margem oriental do Rio Sai-
ween, no setor de Paan, fo-
ram submetidas a intenso bom-
bardeio pelos aparelhos alia-
dos.

Os japoneses anunciaram a te-
mada de Paan, noticiando que
aquí não foi confirmada porém
se faz notar que embora fosse
verdadeira a notícia, a men-
cionada cidade se encontra 40
quilômetros ao norte de Maraban,
sobre a margem oriental do
Salween, motivo porque sua
quedada não significa que os
japoneses tenham atravessado o
rio.

Nas demais frentes da zona de
guerra do Pacífico, a situa-
ção permaneceu mais ou menos
a mesma.

Continuam as ações de guerri-
lhas em Bornéu e Celebes.

A costa meridional de Bornéu
foi bombardeada por pequenos
forças aéreas nipônicas, sem re-
sultados.

Operações de grande escala das forças ame- ricanas

CHUNGKING, 5 (U. P.) —
O órgão do exercito, "Sao Tsin
Fao", diz que as incursões na-
vais norte-americanas às ilhas
de Marshall e Gilbert indicam
que os Estados Unidos "termina-
ram todos os preparativos
necessários para levar a efeito
operações em grande escala".

Em segundo lugar, diz o jo-
rnal, essas incursões constituem
a primeira ofensiva estratégica
que difere dos contra-ataques
táticos nas Filipinas e Macas-
sar.

Acrescenta que ficou eviden-
ciada uma maior vulnerabili-
dade das tropas nipônicas, a me-
dida que elas vão estendendo
o seu raio de ação.

Por ultimo, ficou desmentida
a afirmação japonesa de ter
estabelecido o seu dominio nos
mares do sul.

Referindo-se ao numero de
soldados japoneses em territó-
rio chinês, um porta-voz mili-
tar declarou que, apesar de te-
rem sido retiradas duas divi-
sões japonesas e varias outras
unidades, formando um total
de três divisões com um total
de 100.000 homens, o Japão
ainda conta na China com uma
força defensiva de 160.000 ho-
mens.

Os japoneses dispõem de
unidades móveis que lhes per-
mitem manter as comunica-
ções e enviar reforços as guar-
nições mais ataxadas, quando
são atacadas pelos chineses, os
quais ainda não dispõem de
armamentos adequados.

Combate-se dentro do Waichow

CHUNGKING, 5 (U. P.) —
Os círculos chineses e estran-
geiros estão cada vez mais pre-
ocupados, em vista das infor-
mações que anunciam que as
tropas chinesas e nipônicas es-
tão combatendo dentro de
Waichow, pois isto significaria
que foram cortados os acesos
principais pelos quais podiam
entrar na China livre os re-
fugiados de Hong-kong.

Embora não se tenha podido
continuar a notícia de que os
japoneses entraram em Waichow,
um porta-voz milita-

disse que o inimigo "cumpriu fu-
nho, localizada situada a 100
quilômetros de Waichow, apesar da enor-
me resistência oposta aos
4.000 homens que, contra esse
ponto, lançaram os japoneses.

A campanha nipônica para
se apoderar de Waichow tem
por objetivo eliminar a amea-
ça chinesa contra a ferrovia de
Cantão-Kowloon, que é uma
importante artéria estratégica
para os japoneses.

Acredita-se que na zona de
combate ficaram encerrados
vários milhares de chineses e
alguns estrangeiros.

As operações em Bornéu

BATAVIA, 5 (Reuters). — O
comando do Exército recebeu o
seguinte telegrama do chefe ci-
vil de uma pequena cidade em
uma ilha ao largo da costa oc-
cidental de Bornéu: "As 9.30
dental de Bornéu fomos novamente
desta manhã fomos novamente
bombardeados. Trinta bombas
foram lançadas. A principal rua
foi incendiada, ocorrendo pro-
vavelmente graves danos. Se
possível, telegrafaremos de-
pois".

Pouco depois foi recebido no-
vo despacho: "Saudações de
todos. Dentro de uma hora
mais, não existirá a vila. Não
podemos extinguir os incêndios.
Sou obrigado a sair. Os bens
particulares estão perdidos. Os
danos são imensos".

Esses telegramas são típicos,
demonstrando a coragem de
todos os pequenos postos avan-
çados das Índias Orientais Ho-
landesas, muitas vezes sem
comunicação com o comando
central".

Continua o comunicado do
comando holandês: "O protes-
to contra nova violação da lei
de guerra é inocuo, pois se tra-
ta de um inimigo que espelha
na os conceitos de honra, jus-
tiça e humanitarismo. Os crí-
minosos japoneses não terão o
menor êxito com essas demon-
strações de barbaridades.

A determinação de nossas
tropas de nenhum modo é afeta-
da.

Com esta infame demonstra-
ção, o comando nipônico prova
claramente como está enfure-
cido por não ter encontrado equi-
lo de que necessita: o petróleo,
— pois estamos determinados
a ganhar a guerra e a conse-
guirmos, não deixando que o
que é nosso cala em poder do
inimigo, sob qualquer preço".

Combates em Hainan

CHUNGKING, 5 (Reuters). —
As posições dos chineses nas
montanhas da Ilha de Hainan
foram atacadas por 2.000 sol-
dados japoneses procedentes de
Hachek, perto da costa oriental,
diz o comunicado de
Chungking.

Esse ataque foi esmagado de-
pois de três dias de violenta lu-
ta. Os japoneses estavam atir-
xillados por quatro aparelhos e
também empregaram três can-
hões de montanhas nos seus
ataques".

A garra amarela

BATAAN, 5 (Por Curtis Hin-
dson, Copyright Reuters). — Os
japoneses, despejando uma chu-
va de bombas sobre esta re-
gião logo depois de terem lan-
çado navios, mostraram a
garra imperial amarela, disfar-
cada em meliflua propaganda.
Quando os folhetins chega-
ram ao solo, descobriu-se que
eram exemplares do "Manilla
Tribune", de 22 de janeiro, com
grandes calchafos, declarando:
— "O Japão promete a inde-
pendência das ilhas Filipi-
nas".

Por ironia, contudo, o texto
do artigo que se referia ao tí-
tulo tão promissor era um te-
legram da agência japonesa, in-
dicando a chegada de um navio
que a promessa aliada depen-
dia dos filipinos aceitarem as
propostas amarelas para uma
"co-propriedade mútua".

Deve-se observar que o "Mani-
lla Tribune" com sua edição
espanhola, que então recebe o
nome de "La Vanguardia", é o
único jornal cuja publicação se
permite agora a população bran-
ca da capital ocupada pelos ni-
poneses, e mesmo assim sob o
mais severo controle das auto-
ridades militares espanholas.

Em Lucan a campanha da
propaganda amarela tem sido
ativa, mas o teor dos panfle-
tos, geralmente acompanhados
a velha tecla da — "co-prospe-
ridade".

O fêto dum desses folhetos
que caíram sobre Bataan lesa-
va: — "Filipinos, deponde as ar-
mas e salvai vossas ilhas floris-
sas. A América do Norte é o
vosso unico inimigo".

Um outro panfleto que tinha
s

Medidas Contra a Quinta Coluna Na América

Os Estados Unidos Cumprem o Programa de Produção de Roosevelt,

Importantes Diligências da Polícia Uruguaia -- Pedida a Supressão de Jornais no Mexico

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Continuam as diligências policiais para a descoberta de possíveis manobras anti-uruguayas. Esta tarde foi terminada a diligência iniciada pela manhã, quando foram vaneadas duas casas suspeitas. Trata-se do estabelecimento comercial de Ernesto Quincke e da residência particular de um irmão deste, Frisch Quincke. Os dois irmãos são alemães do nascimento e suas casas haviam já despertado a atenção policial no ano passado por suspeita de serem depósitos disfarçados de material de propaganda nazista. Procura-se esclarecer se Ernesto Quincke é presidente ou secretário da Federação de Associações Alemãs, para o que foi sequestrada sua correspondência, que será traduzida por técnicos especiais. As autoridades mantêm reserva sobre as demais diligências efetuadas, entre as quais se conta o exame pericial no Banco Transatlântico Alemão, que está sendo realizado por doze contadores.

JORNAL FECHADO

MEXICO, 5 (U. P.) — O deputado Alfredo Feliz — Dinheiro presidente da Comissão Parlamentar, que investiga as atividades anti-mexicanas declaradas que havia pedido a supressão dos jornais "Omega" e "Homage Libre" por seus fundadores contrários aos Estados Unidos.

ERA O TROSTKISTAS DO NAZISTAS

MEXICO, 5 (U. P.) — Foi divulgada aqui uma publicação intitulada "Mexico Livre", na qual é acusado de ser o tesoureiro de um grupo de agentes nazistas no México, o sr. Alejandro Holste, conselheiro honorário da Bolívia e chefe de uma firma importadora que figura na lista negra norte-americana.

ROOSEVELT FELICITA O PRESIDENTE MONTENEGRO

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roose-

VELL, enviou uma mensagem ao seu colega do Paraguai sr. Morínigo, felicitando-o pela decisão de romper relações com os países do Eixo de acordo com a recomendação da Conferência do Rio de Janeiro.

A mensagem expressa a satisfação causada pela atitude do governo paraguaio, a qual "corrobora a vontade do novo de colaborar nos esforços conjuntos das Repúblicas Americanas tendentes a preservar suas instituições livres".

O general Morínigo, em sua resposta, agradece as palavras de Roosevelt e afirma que o povo de seu país acompanha em estreita cooperação, em demã nasções do Hemisfério, com a firmeza com suas inquietudes e esperanças e singularmente com os Estados Unidos, que simbolizam com galhardia o maior dos princípios da Justiça imane e dos postulados inalienáveis do Direito Internacional.

nação, para suprimir as atividades anti-argentinas. Recordando-se que, em uma reunião análoga celebrada no ano passado, ficou decidido que a deste ano tivesse lugar somente no mês de agosto, porém resolveu-se antecipá-la, em vista das atuais circunstâncias.

O sr. Culaclati enviou também uma mensagem ao chefe de Polícia desta capital, recomendando energias precauções contra a sabotagem nos serviços de utilidade pública e nas indústrias.

O EMBAIXADOR DO BRASIL, RECEBIDO POR SUMNER WELLES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, acompanhado pelo general Bittencourt, fez hoje, uma visita ao sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles.

Manifestou, posteriormente, que conversou com o sr. Welles sobre os resultados da Conferência do Rio de Janeiro, bem como sobre certos aspectos do programa de comércio e arrendamento para o Brasil.

REUNIAO EM BUENOS AIRES PARA SUPRIMIR AS ATIVIDADES ANTI-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Culaclati, enviou aos governadores das províncias e dos territórios uma circular, propondo uma reunião a realizar-se nos dias 6, 7 e 8 do mês vindouro, a fim de considerar as medidas que se deve adotar em toda a

ROMMEL DETIDO A LESTE DE DERNÁ

Demolidor o Ataque da R. A. F. às Divisões "Panzer" do Eixo --- Parece Que o Objetivo Tuto-Italiano é a Reconquista de Toda a Cirenaica

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — As informações aqui recebidas esta noite indicam que a investida das legiões motorizadas do general Rommel foi detida a leste de Derna, depois de um demolidor bombardeio da aviação britânica, que durou todo o dia.

As Operações Aereas

CAIRO, 5 (Reuters) — O comunicado da R.A.F. para hoje, do Oriente Médio relata: "Dis-Comunicações rodovárias, em Bengasi e Barce, na zona de Benita, foram bombardeadas, durante a terça-feira e quarta-feira última."

Os ataques sobre Derna, pelos nossos caças, e bem assim sobre Carmusa, pelos nossos caças, causaram inúmeras baixas no inimigo, em homens e material, sendo destruídos ou danificados inúmeros veículos.

Um avião de bombardeio atacou com sucesso unidades mecanizadas a oeste de Derna, e do distrito de Lanluda, alcançando impactos diretos e, provando a eficiência da região central da

O Desenvolvimento da Luta

CAIRO, 5 (U. P.) — Os exercícios inimigos multiplicaram-se hoje sobre o planalto deserto da região central da

WASHINGTON, 5 (R.) — Um porta-voz da Casa Branca declarou hoje que o presidente Roosevelt se mostrou satisfeito ao saber que o programa de produções que ele delineou na sua mensagem ao Congresso, em 6 de janeiro, estava se tornando uma realidade.

Esse porta-voz, no entanto, comunicou que os esforços atuais ainda eram insuficientes e que todo o possível estava sendo feito para intensificá-los.

Na mensagem do Congresso, o sr. Roosevelt pediu a pro-

dução, durante este ano, de 60.000 aviões, 45.000 tanques, 20.000 canhões anti-aéreos, e cerca de 5 milhões de toneladas de navios mercantes.

SOBRE A SANÇÃO

WASHINGTON, 5 (R.) — O Senado aprovou um projeto de lei para suprimir a Marinha na Imprensa de 26.495 milhões de dólares, elevando o total das apropriações militares do Congresso a importância aproximada de 30.000 milhões de dólares, neste primeiro mês de sessões, do Congresso.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

MAIS DESTROYERS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Em um porto da costa norte-americana do leste, foi hoje lançado ao mar outro destroyer para a armada estadunidense.

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

O Congresso aprovou previamente 12.550 milhões em moeda e autorizou a produção de 25.063 aviões adicionais e equipamento para a Marinha nos seus próximos meses.

Esse projeto de lei para a

Marinha, que é o maior em sua classe jamais aprovado por um corpo legislativo, será agora enviado à Casa Branca para ser sancionado pelo presidente Roosevelt.

CRISE DE MÃO DE OBRA NA ALEMANHA E NA ITALIA

Mais de Dois Milhões de Trabalhadores Estrangeiros Produzindo Para o Reich

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirante anunciou que foram afundados vários submarinos italianos que reforçavam a campanha submarina alemã no Atlântico. O Almirante mencionou a destruição de submarinos, o "Erzart", de 380 toneladas, posto a pique a 25 de outubro, pelo navio de guerra britânico "Lamerton", após ter sido avariado por um hidroavião.

SUBMARINO PERDIDO

LONDRES, 5 (R.) — Anunciou o Almirante britânico que, tendo transcorrido o prazo, para o submarino britânico "Triumph" regressar à sua base, esta unidade da Marinha da Sua Majestade deve ser considerada perdida.

AFUNDADOS NAVIOS ALEMÃES

BERNA, 5 (R.) — Três navios alemães de abastecimento foram afundados recentemente pela ação inimiga, no largo da costa sul da Noruega. Informa um telegrama recebido da agência norueguesa. Outro navio alemão, com carregamento de ferro em bruto sofreu avarias e teve de ser rebocado para Oslo, onde acabou justamente de chegar.

TORPEDEADO NO ATLANTICO

LISBOA, 5 (U. P.) — Foi recebido hoje nesta capital um radiograma do vapor grego "Monte Athos", anunciando que foi torpedeado no Atlântico, o petroleiro norueguês "Pannorway".

Quarenta tripulantes desse navio foram salvos e recolhidos pelo vapor grego. Informa que chegará amanhã a Lisboa onde desembarcará os naufragos.

SUBMARINOS INIMIGOS NA COSTA NOROCCIDENTAL

EM UM PORTO DA COSTA NOROCCIDENTAL DO LESTE, 5 (U. P.) — A captura de um navio estadunidense, à sua chegada a este porto.

Mobilização Economica Solidaria do Brasil e dos Estados Unidos

MIAMI, 5 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, em declarações feitas à imprensa disse: "Planejamos uma mobilização econômica em cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil. Graças às nossas imensas quantidades de matérias primas e às possibilidades de seu desenvolvimento industrial, o Brasil está em condições de iniciar imediatamente um amplo trabalho de organização econômica para conseguir a unidade e a segurança do continente. É necessário organizar a cooperação efetiva, em todos os seus aspectos. Os nossos objetivos devem limitar-se às necessidades imediatas, mas sempre levando em conta o inevitável período de reajustamento de após-guerra."

O sr. Souza Costa partiu mais tarde para Washington. Declarou que tem o propósito de permanecer aproximadamente 15 dias na capital norte-americana, onde realizará as conversações extra-oficiais com o sr. Warren W. Piersen, que acompanhou a delegação brasileira na sua viagem do Rio a Miami.

DEMORARA EM MIAMI WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informa a Embaixada Brasileira que o sr. Souza Costa e sua comitiva permanecerão em Miami, a fim de descansar por uns dias.

Suprimentos Belicos Para o General Rommel

WASHINGTON, 6 (R.) — Estão sendo propagadas nesta capital, sem confirmação oficial alguma, notícias de que suprimentos belicos para o exército do general Rommel, estão transitando através do território da Tunísia e dentro da faixa de suas águas territoriais.

O Presidente da Polônia Felicita o Presidente Eleito do Chile

LONDRES, 5 (Reuters) — O presidente Raczewicz, da Polónia, enviou um telegrama de congratulações ao presidente eleito do Chile, sr. Juan Anton de los Rios, candidato da frente popular.

AS FABRICAS DO TIO SAM SO' PRODUZEM ARMAMENTOS

NOVA YORK, (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Quando o Japão desencadeou a guerra de agressão, decretou a sua própria ruína, pois os Estados Unidos são, precisamente, a nação criadora da produção em massa. Se a luta, na verdade, se mede em termos de produção deve-se examinar o que valem as características norte-americanas de rapidez, eficácia e poderio industrial.

A marinha norte-americana está levando a efeito a sua tarefa, não em projetos ou planos, discursos ou simples ilusões, mas precisamente na única linguagem que o Eixo só ouvir: mais canhões, mais aviões, mais submarinos, mais contra-torpedeiros.

7.250 milhões de dólares para 2.831 navios de todas as classes; quase 500 milhões para ampliar os estaleiros, tanto os que pertencem ao governo, como os particulares; e meio milhão de homens, os quais em julho do corrente ano, estarão trabalhando nessa obra cíclica — eis cifras que valem, tanto ou mais, que os exércitos já mobilizados.

Atualmente cerca de mil navios estão sendo construídos, para formar a esquadra dos dois oceanos mais poderosos do mundo:

17 couraçados; 12 porta-aviões; 54 cruzadores; 197 contra-torpedeiros; 119 varre-minas de alto mar e costeiros; 116 caça-submarinos; 18 lanchas-torpedeiras; 124 varre-minas e 74 submarinos.

E, também, guarda-costas costeiros, diques flutuantes, transportes, lanchas, lanchas para hidro-aviões, estações flutuantes e cabreas para hidro-aviões.

Recentemente o presidente Roosevelt aprovou um novo tipo de navio de carga a "Lontra Marinha", de 1.500 toneladas, que será fabricado em grande número a baixo preço. Dois navios por dia, eis a meta da marinha dos Estados Unidos. Os aviões de combate, bombardeiros de vôo em mergulho, lança-torpedos, aviões de reconhecimento e bombardeiros de patrulha, o novo avião de caça da marinha tipo Vought, são exemplos dos aparelhos que se destacam por sua velocidade, funcionamento a grandes

alturas, maior poder de fogo e maior ralo de ação.

Há menos de um ano e meio o presidente Roosevelt proclamou a necessidade de fabricar 50.000 aviões por ano. Foi esta afirmação que despertou os fabricantes de aviões, pois a produção era então muito baixa: 200 aviões mensais.

No mês passado, porém, já se fabricaram 2.000 embora somente agora os Estados Unidos, estejam com os seus imensos recursos em funcionamento.

Durante 1941 as verbas para a aviação naval foram de quase 1.000 milhões de dólares. Em 1942 as dotações serão muito maiores.

No Estado de Connecticut, a United Aircraft, emprega 20.000 homens que trabalham em uma fábrica gigantesca em três turnos diários, durante seis dias da semana. Aos domingos trabalha, também, um grande número de operários.

O enorme departamento anexo à fábrica, conhecido como usina inglesa, há sete meses vem embarcando milhares de aviões de combate. Duzentas oficinas localizadas na parte norte da costa do Atlântico, trabalham dia e noite fabricando acessórios para esses aviões.

No Estado de Illinois, a Companhia Buick fabrica motores Pratt X Whitney em uma gigantesca fábrica que se estende por mais de um quilômetro. Outra fábrica Buick de proporções ainda maiores, funciona no Estado de Ohio.

Cada fábrica está instalada, com todos os seus departamentos, sob um mesmo teto: em uma ponta entram as matérias primas e na outra saem já prontos os motores para os aviões da marinha. Este método de produção em forma de "correia sem fim", é o milagre industrial dos Estados Unidos.

As Companhias Curtiss-Wright, de Buffalo (Nova York); S. Louis (Missouri) e Columbus (Ohio); Glenn L. Martin, em Baltimore (Maryland); Omaha (Nebraska) e na costa do Pacífico, levam a efeito uma obra sem precedentes na construção de bombardeiros e aviões navais.

O que a indústria automobilística está realizando presentemente em matéria de rearmamento naval e militar,

Demolidor o Ataque da R. A. F. às Divisões "Panzer" do Eixo --- Parece Que o Objetivo Tuto-Italiano é a Reconquista de Toda a Cirenaica

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — As informações aqui recebidas esta noite indicam que a investida das legiões motorizadas do general Rommel foi detida a leste de Derna, depois de um demolidor bombardeio da aviação britânica, que durou todo o dia.

As Operações Aereas

CAIRO, 5 (Reuters) — O comunicado da R.A.F. para hoje, do Oriente Médio relata: "Dis-Comunicações rodovárias, em Bengasi e Barce, na zona de Benita, foram bombardeadas, durante a terça-feira e quarta-feira última."

Os ataques sobre Derna, pelos nossos caças, e bem assim sobre Carmusa, pelos nossos caças, causaram inúmeras baixas no inimigo, em homens e material, sendo destruídos ou danificados inúmeros veículos.

Um avião de bombardeio atacou com sucesso unidades mecanizadas a oeste de Derna, e do distrito de Lanluda, alcançando impactos diretos e, provando a eficiência da região central da

O Desenvolvimento da Luta

CAIRO, 5 (U. P.) — Os exercícios inimigos multiplicaram-se hoje sobre o planalto deserto da região central da

Cirenaica, em um esforço matutino envolvente, como consequência da curiosa situação criada, ao ficarem suas respec-

ficará gravado indelevelmente nas páginas da história.

Em 1941, a General Motors, somente ela, fabricou material para a defesa no valor de 400 milhões de dólares, parte para a marinha, parte para o exército. Hoje em dia, das 60 fábricas dessa empresa, 17 fabricam material bélico para a marinha, utilizando os serviços de 50.000 operários, homens e mulheres, que trabalham dia e noite, inclusive os domingos.

A General Motors produz granadas, torpedos, radiadores para tanques anfíbios, metralhadoras, acessórios para submarinos, motores para lanchas e botes, carretas de artilharia, para a infantaria de marinha.

O canhão Oerlikon, utilizado para defender os navios mercantes dos ataques dos aviões de mergulho, dispara projéteis de 20 milímetros com uma rapidez de metralhadoras. E' o canhão anti-aéreo mais difícil de fabricar, embora seja mais fácil o de manejar.

Mulheres de todas as idades também tomam parte na produção para defesa nacional e do Hemisfério.

Diário Carioca

Nossa opinião

Um Rumo Seguro e Certo

Em nosso editorial de ontem, tratamos da necessidade de ser incrementado o trabalho de propaganda e expansão comercial entre os países americanos, focalizando o caso dos escritórios do Brasil no exterior. Esse assunto oferece vários aspectos a enfrentar. Ele não pode ser estudado em conjunto, pois são múltiplos os casos que se oferecem, exigindo apreciações de detalhes, cada um mais importante e de maior interesse para a obra de aproximação econômica entre as nações do nosso Continente.

Agora mesmo, segundo sabemos, a Missão Comercial do Chile em visita a esta capital, dirigiu um memorial ao ministro do Trabalho sobre as relações comerciais do Brasil com aquele país andino, lembrando a conveniência do Lloyd Brasileiro estender suas linhas de navegação até o Pacífico. Devido à falta absoluta de transportes, o Chile se vê para quase impossibilidade de exportar para o Brasil gálite, cobre e outros produtos seus e, também, de receber os produtos brasileiros, como sejam fumo, cacau, erva mate, etc.

O Ministério do Trabalho, evidentemente, não tem competência para resolver essa questão, que está afeta ao Ministério da Viação. O caso, entretanto, merece uma atenção especial do nosso governo e a sugestão da Missão Comercial do Chile não deve ficar patinando no ar. Ela trouxe à baila um problema muito sério, cuja solução está imediatamente ligada ao programa de expansão econômica do Continente.

Será tempo quando tratar-se de assinaturas de acordos comerciais e econômicos com os países americanos se não se cuidar, de início, do estabelecimento de meios de transportes eficientes, principalmente com os do litoral do Pacífico.

Já temos dito que a colaboração das nações deste Continente, no sentido de maior aproximação das suas forças econômicas, das suas forças produtoras, precisa sair do terreno teórico e roman-

tico para entrar no das realidades construtoras. Essa é que é a verdadeira obra panamericana.

O Brasil tem nos países do Pacífico mercados magníficos para as suas matérias primas e seus produtos manufaturados. Do lado do Atlântico só temos a Argentina e o Uruguai. Os portos do outro oceano estão à espera de nossos navios. O Brasil, como maior país do Continente sul, dono de um vasto litoral, não deve deixar passar esta oportunidade para, mais uma vez, se impor ao conceito das nações irmãs deste hemisfério. A liderança do trabalho de incremento das relações comerciais no Continente está naturalmente indicada para a nossa pátria, pois para tanto concorrem o nosso potencial econômico, as nossas riquezas, o nosso progresso industrial e as enormes reservas de matérias primas que possuímos.

A sugestão da Missão Comercial do Chile vem apresentar ao Lloyd Brasileiro uma oportunidade magnífica. Anunciá-la, agora, que a nossa maior empresa de navegação vai restabelecer a sua linha para a Europa, onde os mercados estão praticamente fechados para o Brasil, colocando as melhores das suas unidades sob o risco de serem torpedeadas, com sacrifícios de vidas e do seu patrimônio. Muito mais interessante seria que o Lloyd criasse linhas para o Pacífico tocando nos portos principais dos diversos países banhados por aquele mar. As vantagens que essa carreira nos traria e aquelas nações seriam enormes. Os responsáveis pela direção daquela empresa nacional e o próprio governo da República têm assim uma esplêndida ocasião de dar à questão fundamental da aproximação econômica dos países sulamericanos um impulso vigoroso, cujos frutos, sem dúvida, seriam dos maiores e dos melhores para todos. Não podemos e não devemos permanecer em posição de inatividade, contemplando os tratados e os acordos sem poderemos cumpri-los. A sugestão chilena está, pois, no cartaz, indicando um rumo seguro e certo.

TOPICOS

S. PAULO E AS COLONIAS ESTRANGEIRAS

ALGUNS entendem que as coletividades estrangeiras fixadas no Brasil se deixaram empolgar pelos acontecimentos internacionais, assumindo atitudes contrárias às normas traçadas pelo governo nacional. O que acontece é bem diferente. As colônias continuam trabalhando pacificamente, dentro da ordem e do respeito às autoridades do país. É claro que os agentes do Eixo mancomunados com certos "quislins" integrallistas, têm procurado perturbar esse ambiente de serenidade. Eles desejam agitar as massas, de acordo com as ordens dos seus patrões nipo-italo-germânicos. Mas não é esse o interesse dos imigrantes que vivem no Brasil em busca de trabalho e prosperidade econômica. Aqui todos estão vivendo bem, amparados pelas leis magnânimas, pela generosidade dos poderes públicos e pela acolhida simpática do nosso povo. Deste modo, sua conduta merece o apreço do governo e da Nação, não lhes sendo impostas maiores restrições ou quaisquer constrangimentos. Assim tem acontecido e, se não se modificar o procedimento dos estrangeiros, nada devem eles recear, podendo prosseguir tranquilamente no seu fecundo labor.

São Paulo, por exemplo, que acolhe milhares de imigrantes, está absolutamente calmo. O interventor, de acordo com a orientação acima indicada, vem revelando o melhor espírito de compreensão, jamais permitindo quaisquer violências contra os membros das colônias domiciliadas no Estado. É natural que isso se verifique em relação àqueles que, conforme acentuamos, se crediam exclusivamente ao seu trabalho, nem veleidades políticas nem desrespeito às instruções baixadas pelas autoridades brasileiras. Os que pretendem impor suas ideologias exóticas serão punidos exemplarmente. O governo de São Paulo, a esse respeito, já se pronunciou de modo péremptório. E todos os que tentaram sair dessa linha de conduta, contrariando as ordens que lhes foram transmitidas, tiveram imediato corretivo. O interventor Fernando Costa e seu secretário de Segurança, sr. Acácio Nogueira, estão agindo, portanto, com firmeza, energia e prudência. Dai o astatamento às suas recomendações, que recebem inteiro apoio da população de São Paulo.

ESTATISTICA HOSPITALAR

O Anuário Estatístico do Brasil (Ano IV) publicou uma detalhada estatística hospitalar relativa a 1.198 dos 1.372 estabelecimentos de assistência a enfermos, arrolados em todo o território nacional. Essa minuciosa exposição de dados numéricos registra, desde o tipo de construção dos edifícios onde funcionam os nossos nosocomios, até os mínimos detalhes de or-

ganização dos serviços, tais como a capacidade em enfermarias, quartos e leitos, o número de pavilhões com a respectiva aplicação, as instalações acessórias ou complementares, a constituição discriminada do corpo clínico e do pessoal auxiliar, além dos aspectos relacionados com o movimento anual de pessoas assistidas. Quer em relação às classificações dos hospitais e casas de saúde, conforme o regime de funcionamento, quer sob o ponto de vista da riqueza das informações numéricas divulgadas, segundo as diferentes modalidades de estabelecimentos, os quadros do Anuário Estatístico representam a vitória de um esforço tão feliz quanto permitam as condições do Brasil, a dispersão das instituições consideradas e a deficiência, ocorrente em muitas delas, de registros suficientemente compreensivos quanto aos fatos que lhes definem as condições existenciais.

Os animadores resultados conseguidos apesar desses embaraços resultam da atenção perseverantemente dispensada ao problema da estatística hospitalar pelas nossas repartições de estatística. A antiga Diretoria Geral de Estatística que, em plena Monarquia já cogitava do assunto, deve-se o minucioso plano elaborado em 1907 e cujos frutos foram, além de trabalhos divulgados nos relatórios daquela operosa repartição, uma contribuição de alto valor científico vinda à luz no 3º volume do Anuário Estatístico de 1912 sobre as instituições destinadas ao recolhimento e tratamento de psicopatas.

O Recenseamento de 1940, no questionário do Censo Social, modelo C. S. 7.11, empreendeu, por sua vez, o levantamento de um censo hospitalar completo, visando assim cooperar com os objetivos dos órgãos permanentes da estatística brasileira.

O CASO DO CONCURSO PARA DATILOGRAFO

ESTE caso do concurso para datilógrafo do Dasp está a merecer comentários. Vai ele narrado, em suas linhas gerais em comunicado daquele Departamento que publicamos em outro local desta edição, o que nos dispensa de contá-lo. O diretor da Divisão de Seleção, prof. Murilo Braga, mesmo sem que disso tivesse recebido qualquer ou denúncia de terceiros interessados, mas apenas porque de suas investigações diretas colheu indícios da irregularidade, realizou demoradas e proveitosas diligências pelas quais apurou que um examinador português, aliás o presidente da banca, além de possuir algumas que eram candidatas ao concurso, fornecera às mesmas as questões de sua matéria.

Esta diligência, que fora realizada por aquele diretor em pessoa, devidamente acompanhado da autoridade policial e seus funcionários, surpreendeu, num flagrante feliz e cuidadosamente preparado e executado, aquele professor-examinador, quando num curso particular preparava como

COMENTARIO

INTERNACIONAL

O Relatorio do Sr. Earle

Os técnicos militares e os generais dos países aliados estão agora fazendo conjecturas sobre a possibilidade de os alemães desencadearem uma ofensiva na próxima primavera.

Eis aí um dos problemas que vêm preocupando seriamente os chefes de estado maior, os quais não encontram solução para os seus cálculos e previsões abstratas.

Segundo um telegrama de Washington, ontem divulgado nesta capital, o ex-ministro norte-americano na Bulgária, sr. George Earle, fez interessantes revelações sobre a situação européia, no relatório que acaba de apresentar ao Departamento de Estado. O sr. Cordell Hull permitiu que o diplomata, recém-chegado do Velho Mundo, conversasse com os jornalistas, focalizando certos aspectos das questões abordadas em seu relatório. Segundo o sr. Earle, o Reich se encontra em condições muito precárias, já tendo convocado todos os homens válidos, dos quinze aos sessenta anos de idade.

Haverá nada mais eloquente do que essa informação, para comprovar as enormes dificuldades em que se debate o nazismo? Esses enormes efetivos do Reich estão espalhados na extensa frente russo-alemã e nos países ocidentais, onde crescem dia a dia não só o descontentamento como um grande ódio contra os invasores. A esse respeito, o ex-ministro dos Estados Unidos em Sofia, forneceu interessantes detalhes, acentuando que o ódio dos povos escravizados aos alemães não tem paralelo na história. É óbvio que Hitler não mantém as populações europeias anestesiadas com a sua "Nova Ordem", que está fazendo a ruína de todo o Velho Continente. Esses povos foram subjugados pelo terror, sendo incontáveis os fuzilamentos de reféns inocentes e de patriotas.

Mas a inquietação não reina apenas nos países conquistados. De dentro da própria Alemanha a situação é muitíssimo delicada. Tanto isso é verdade que os soldados alemães, feridos ou provisoriamente invalidos, em consequência do frio nas planícies russas, estão sendo conduzidos para os países balcânicos, afim de que não provoquem uma onda de derrotismo no país do próprio Reich.

Grças às rigorosas medidas tomadas, o povo alemão ignora as grandes verdades sofridas pela Wehrmacht. Ainda de acordo com o depoimento do sr. Earle, oitenta e cinco por cento do povo bulgaro é contrário ao nazismo. Por isso mesmo, seus soldados não foram despachados para o "front". Os dirigentes alemães temem que os búlgaros desertem em massa, passando-se para as fileiras inimigas.

Tal é a situação no Reich, no transcorrer deste duro inverno. Contudo, o diplomata norte-americano ainda julga que Hitler fará, na próxima primavera, uma nova ofensiva contra a Rússia. Outros técnicos acreditam que talvez os alemães se aventurem à invasão da Inglaterra. Mas aí já estamos num domínio que pertence à astrologia. E, por falar no assunto, talvez seja conveniente lembrar que o Fuhrer não está apenas indignado com os generais da Reichswehr. Resolveu também expulsar de seu quartel os astrólogos e adivinhos que, desde 1940, viviam a predizer a sua fulminante vitória, com o completo aniquilamento da Inglaterra...

ANTONIO BENTO

meio as alunas que iria depois aprovar na certa como julgador.

Este fato desperta reflexões de varia ordem.

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar a vigilância e a iniciativa da ação do diretor da Divisão de Seleção do Dasp. A atitude do sr. Murilo Braga, agindo por iniciativa própria e descobrindo o que estava oculto nas dobras das aparências legítimas, — revela em primeiro lugar um louvável intuito de assegurar a verdade dos concursos a qualquer preço, fiscalizando tudo, fiscalizando-se a si próprio, aos seus próprios atos, já que os examinadores são nomeados pela Divisão de Seleção do Dasp.

A escolha destes é, sem dúvida, um dos grandes problemas e também o calcanhar de Aquiles de todos os concursos. A Divisão de Seleção do Dasp realiza uma quantidade verdadeiramente surpreendente de concursos. Cada um destes concursos exige a constituição de pelo menos uma banca examinadora. E para cada uma destas são necessários alguns examinadores. Disso resulta que o Dasp lida anualmente com milhares de examinadores.

A consequência fatal deste fato é que nem todos os examinadores podem corresponder à expectativa que seria de exigir deles, e o caso deste examinador de português e presidente da banca do concurso

NA BATATA...

Mauricio de Medeiros

Nós outros que escrevemos para o público nos persuadimos muitas vezes de que opinar sobre um fenômeno social é trabalho assaz difícil, que demanda todo um conjunto de qualidades de espírito nem sempre vulgares.

E o que se pode chamar de pura presunção...

Ha dias, esperando alguém em meu automovel, lia eu o meu jornal, quando ouvi uma voz infantil a discorrer sobre a guerra. Aos ouvidos chegou-me a frase: "A America do Norte já está na guerra. A Central também. Só falta a do Sul." Nesse momento a Conferencia Panamericana se esforçava por obter uma unanimidade na decisão de ruptura de relações com as potencias do Eixo... Olhei. Eram dois moleques, maltrapilhos, desses que se agarram às traseiras de ônibus a perambular pela cidade, passam as manhas pelas feiras fugindo de carregadores e se postam à noite às portas dos cinemas pedindo "niquê". Os dois garotos tinham uma opinião já formada sobre o mais importante tema da conferencia e para eles as coisas deviam mesmo ir logo aos extremos!

Quando da outra guerra, houve um momento em que a luta de trincheiras tinha dado a impressão de um empate. Nem para um lado nem para o outro. Os comunicados só se referiam a ações locais sem importância. E a guerra não andava. Nessa ocasião havia estrategistas em todos os cafés da cidade, como os havia por todo o interior do país. Contaram-me então amigos que certo fazendeiro muito respeitável gostava muito de discorrer sobre como ele resolveria os graves problemas da guerra. Certa vez, após o jantar, mantiveram-se os convivas em torno da longa mesa habitualmente cheia de sua fazenda e o assunto se inclinou para o tema usual. Cada um dava

para datilógrafo é bastante ilustrativo e vem com a autoridade que lhe dá a sua procedência oficial e indiscutível, — o que aliás apenas confirma o que em varias oportunidades tem o DIÁRIO CARIOCA assinalado, com o mesmo escopo moralizador.

A ação desenvolvida pelo diretor de Divisão de Seleção é portanto moralizadora e digna de elogios. Digna também de ser prestigiada e incentivada, para que ela se torne cada vez mais eficiente e completa. Para tal, indispensável se faz que, ao lado da suficiência moral, esta autoridade apure também a intelectual e técnica dos examinadores de concurso.

O BRASIL NA IMPRENSA

ESTRANGEIRA

Esteve Presente, no Rio, o Espirito da América

O jornal "El Mundo" de Buenos Aires, faz as seguintes apreciações sobre a Reunião dos Chanceleres realizada na nossa capital:

"Nada resume melhor o espírito dominante no hemisfério ocidental, nem nada pode traduzir com maior eloquência o sentido da Conferencia de Chanceleres, do que o discurso pronunciado no Rio, pelo presidente do Brasil, dr. Vargas. Exibe-se nele, com toda a amplitude, a convicção de que os países americanos não só não estão divididos por interesses opostos de natureza alguma, como constituem em todos os momentos, e particularmente neste, um conjunto de nações unidas pelos mais firmes laços de solidariedade. Numa expressão duplamente bela pela forma e acerto, o mandatario do país irmão referiu-se a esses "conselhos de família", reuniões prudentes, presididas pelo juízo e boa vontade, que começam na conferencia de Buenos Aires, continuam em Lima, dão vida às declarações importantíssimas de então e depois de funcionar em Havana, com o resultado conhecido por todos, em face de um conflito que começava a tomar proporções de uma conflagração mundial, provocou a mais transcendental e, quicá, decisiva de todas as reuniões: a que tem por sede o Rio de Janeiro e por finalidade concreta a segurança americana."

"O dr. Vargas foi além das simples frases protocolares; não se limitou aos cumprimentos habituais de um dono de casa para com seus hospedes. Ao inaugurar a conferencia, quis deixar bem definida sua posição e oferecer as maiores seguranças aos visitantes, convencido certamente, de que a reunião do Rio não é celebrada para definir novamente a essência da solidariedade que está presente em todas as almas, mas para adotar aquelas medidas — tal como expressa a XV Convenção de Havana — que sejam nulos todos os esforços dos que não pensam como nós, nem consideram de igual modo o direito dos povos para se desenvolverem livremente dentro de suas fronteiras. Um discurso claro, limpo, e são, foi o do presidente Vargas. São, limpo e claro como o próprio espírito da América."

Atendendo ao Chamado de Washington

PARTIDA AMANHÃ DE MADRID O EMBAIXADOR WEEDELL

MADRID, 5 (Reuters). — O embaixador norte-americano, sr. Weedell, que vai a Washington a chamado do Departamento de Estado, partirá desta capital no próximo sábado. O diplomata americano viajará em companhia de sua exma. senhora,

o seu palpite. Nesse dia o coronel se mantinha em absoluta reserva. Ouvia a sua. E' preciso lembrar que o coronel pertencia a uma geração que tinha acompanhado, com viva emoção a guerra Russo-Japonesa torrenciosa, como hoje se diz, pelo Japão. A vitória deste país, obtida pelos mesmos golpes tralcoiros com que iniciou seu conflito com os Estados Unidos, encheu de entusiasmo a mocidade brasileira de então, que detestava o regime autocrático do Tzar e lia Tolstoi como a Bíblia da modernidade. Não se conheciam da luta senão os atos heroicos descritos pela propaganda japonesa e todos os daquela época se convenciam de que aquele era um povo de heróis. Feito este parentese, compreendemos porque o coronel se mantinha superior e tolerante ouvindo os varios planos estratégicos dos amigos e guardando um sorriso de quem tem nas mãos a chave do problema. Em certa altura, el-lo que abanacna o silêncio e proclama:

— "Eu acabaria esta guerra com duas palavras!"

Grande atenção na roda. Alguém com grande ansiedade pergunta:

— "Que palavras, coronel?"

E o coronel decide enunciar las:

— "Entra Japão!"

Na verdade o coronel traduzia a sua admiração pelo povo japonês. Mais tarde o Japão entrou na guerra e esta ainda se prolongou até que os Estados Unidos também entrassem. O Japão apanhou algumas lições pertencentes à Alemanha, e continuou a preparar a sua guerra contra os Estados Unidos...

São reflexões que me acodem ao escriptorio, lendo que alguns jornalistas norte-americanos resolveram entrevistar Camem Miranda sobre os resultados da Consulta de Chanceleres Americanos... Não sei o que disse a famosa artista. Mas estou daqui a me imaginar quão ponderosas devem ter sido suas expressões: — Agora é que vai sei na batata! Ou coisas do mesmo jaez.

Afinal de contas nós, jornalistas, somos um tanto presunçosos quando supomos que temos conosco o privilégio da boa opinião. No país da golaba, na batata ou em qualquer outro fruto ou tuberculo, a questão é a mesma para todos: intrincada e inslúvel. Felizes os que acham formulas vigorosas e simples para resolvê-la...

A Cidade

Carta Sobre a Inutilidade das Quartas-feiras

Ora, meu caro leitor amigo e hipotético, hoje é um dia inteiramente desinteressante e sem assunto. Um dia vazio e inútil.

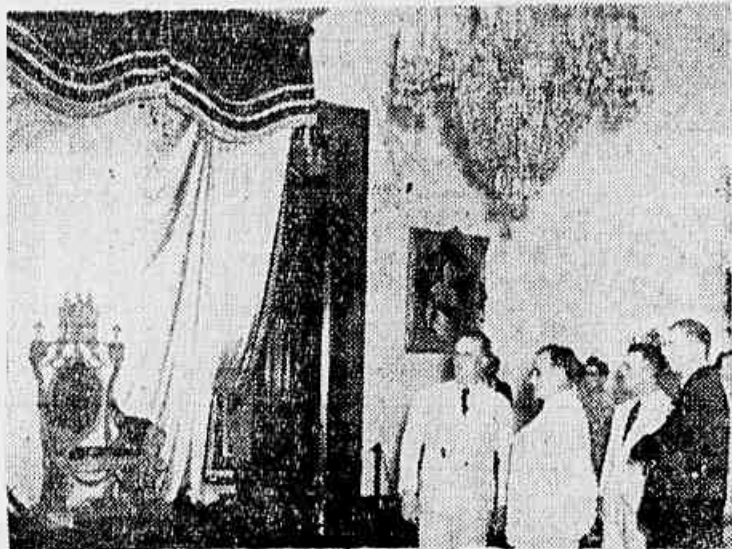
(Aliás esse "hoje" que está aí não é hoje, e, na verdade, onde se lê "hoje" leia-se "ontem", como se diz nas erratas, mesmo porque, como você sabe, essas coisas que você lê de manhã, tomando muito confortavelmente o seu café com pão e manteiga de cada dia, foram escritas na vespere de noite, debaixo das lampadas esquentando lá do teto a cabeça da gente e do ventilador carregando as folhas de papel onde a gente está escrevendo).

Mas, como eu disse, hoje está um dia vazio e inútil. Começa que é uma quinta-feira, e as quintas-feiras são geralmente dias assim. Não sei porque. Talvez seja porque não estão nem no começo nem no fim da semana, o que é uma coisa triste e, além do mais, uma coisa sem caráter nenhum, feio o herói nacional de mestre Mario de Andrade.

Num dia como esse, além do mais com um calor danado e a gente tomando café pra matar o sono e o cansaço, e o calor matando tudo e as lampadas esquentando lá do teto a cabeça da gente e o ventilador carregando os papéis onde a gente está escrevendo, — um dia como esse, vazio e inútil, com essas coisas todas atrapalhando a vida, a gente fica com a cabeça vazia, os olhos vazios, os sentimentos todos vazios, achando tudo sem sentido e sem assunto. E fica vontade de escrever um ensaio sobre a besteira e a falta de caráter das quintas-feiras.

O que deixo de fazer, porque você, leitor amigo e hipotético, não tem nada com isso, nem com o sono e o cansaço que as chicaras de café não conseguem matar na noite comprida da redação; nem com as lampadas que estão lá de cima, do teto, esquentando a cabeça da gente, vazia e cansada; nem com o ventilador que está brinçando de carregar os papéis onde a gente está escrevendo. Você, leitor amigo e hipotético, não tem nada com isto, e além do mais já está é na sexta-feira tomando confortavelmente seu café com pão e manteiga de cada dia, o que é positivamente uma felicidade.

POMPEU DE SOUZA.



O presidente Getúlio Vargas visita o Museu de Petrópolis

VERANEIO PRESIDENCIAL

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU O MUSEU IMPERIAL

O Chefe do Governo Examinou as Novas Coleções

PETRÓPOLIS, 6 (Do enviado especial da A.N.). — O presidente Getúlio Vargas realizou, hoje, às 14 horas, demonstrada visita ao Museu Imperial, percorrendo todas as salas de dependências e detendo-se no exame das novas coleções adquiridas ou doadas por particulares. S. ex. ali chegou em companhia dos srs. Catão de Miranda, prefeito de Petrópolis, capitão Seratim Vargas e comandante Isaac Cunha, do seu gabinete militar, sendo recebido pelo sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial e pelo jornalista Luiz Escagnolo.

No primeiro pavimento, o chefe do Governo percorreu, detidamente, o Salão da Princesa, o Salão dos Embaixadores e o Salão de Conferências. No segundo pavimento, S. ex. visitou a Sala do Trono e o Gabinete do Imperador.

NOVAS COLEÇÕES

O presidente Getúlio Vargas vem dispensando grande carinho à organização do Museu Imperial. Durante o verão passado, S. ex. ali esteve numerosas vezes, examinando as coleções, determinando providências, acompanhando, com interesse, o desenvolvimento do trabalho de adaptação do Palácio da Princesa Isabel às suas novas funções.

Entre o verão passado e o atual, o Museu se enriqueceu de novas e valiosas coleções de

objetos históricos e artísticos. Dentre estas, S. ex. teve ocasião de examinar a rica coleção de porcelana e cristais, doada pelo sr. Guilherme Guille; os objetos adquiridos, pessoalmente, por S. ex., no leilão Djalma Fonseca Hermes, e a grande tela do imperador Pedro II, do pintor Amadeu Bueno, que se achava no Palácio do governo de S. Paulo quando foi proclamada a República.

Nesta visita, o chefe do Governo observou, ainda a mesa histórica em que se reuniu a primeira constituinte brasileira e que se encontrava, até bem pouco tempo, no Palácio Tiradentes e o mais perfeito retrato do rainha D. Amélia, obra do pintor Armando Balleres e uma preciosa coleção de joias, do mais alto valor histórico e artístico.

O sr. Alcindo Sodré, que acompanhou o presidente da República durante toda a sua visita, informou a S. ex. que, dentro em breve, o Museu Imperial ver-se-á enriquecido de novos objetos, que lhe completarão as coleções, graças à generosidade de particulares, que lhe têm feito promessas nesse sentido.

Após a visita, o presidente da República esteve ainda no parque, examinando os trabalhos de reconstrução que estão sendo executados, para lhe restituir a feição antiga.

REGULAMENTADO O PROCESSAMENTO DAS VANTAGENS DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O DECRETO ONTEM ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

Regulamentando o processamento das vantagens estabelecidas no Regulamento dos Funcionários Públicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — No processamento das vantagens estabelecidas no artigo 103, do decreto-lei número 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão observadas as seguintes normas:

I — não dependência de registro prévio as despesas relativas às seguintes vantagens:

- a) — ajuda de custo;
- b) — auxílio para diferenças de casa;
- c) — função gratificada, prevista em lei;
- d) — gratificação adicional por tempo de serviço;
- e) — gratificação de magistrado;

II — a parte de multa e percentagem, fixadas em lei;

- a) — honorários pela prestação de serviços profissionais à Justiça;
- b) — gratificação de representação;
- c) — gratificação de representação de Gabinete;
- d) — dependência de registro prévio, as despesas relativas às seguintes vantagens:

- a) — gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais;
- b) — gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco da vida ou da saúde;
- c) — gratificação pela prestação de serviço extraordinário;
- d) — honorários pelo exercício da função de auxiliar ou membro de bancas e comissões de concurso ou prova ou de professor de cursos legalmente instituídos;

III — o pagamento das vantagens previstas nos itens anteriores dependerá de parecer do serviço de pessoal, onde houver, o qual opinará sobre a legalidade e conveniência da despesa;

IV — fica excetuado da norma do item anterior, o pagamento das vantagens referidas nas alíneas "a" a "d" do item II, não podendo ser registrada sem prévia publicação de folha de pagamento no órgão oficial da União ou do serviço ou reparação que o possuir;

V — a despesa relativa ao pagamento das vantagens referidas nas alíneas "a" a "d" do item II não poderá ser registrada sem prévia publicação de folha de pagamento no órgão oficial da União ou do serviço ou reparação que o possuir;

VI — a despesa será registrada independentemente de prévia publicação de folha de pagamento no órgão oficial da União ou do serviço ou reparação que o possuir;

VII — no caso do item anterior, o serviço de pessoal competente promoverá, posteriormente, a publicação das folhas, no seu órgão próprio examinando-as e providenciando, conforme o caso, a restituição da folha ou a reposição de importâncias indevidamente pagas e a punição das autoridades que ordenou o pagamento e do funcionário beneficiado;

VIII — cumpridas as exigências das alíneas "a" a "d" do item II, o decreto número 5.062, de 27 de dezembro de 1939, o empenho da despesa com a vantagem referida na alínea "d" do item II deste decreto, compreendendo a duração do serviço extraordinário, a partir da data de seu início, a qual será sempre determinada no ato que o autorizar e será extrairido dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data daquela autorização;

IX — no início do exercício o prazo fixado no item anterior, será contado a partir da data da comunicação, por parte do órgão competente, do registro das tabelas de distribuição de créditos respectivos entendendo-se, em todos os casos, que o regime de empenho previsto, a que, por lei, está sujeita a despesa de que se trata, diz respeito a seu pagamento e não à prestação do serviço de que a mesma decorre;

X — as vantagens referidas nas alíneas "a" a "d" do item II, quando incluídas em folha de pagamento, as de alínea "a" do mesmo item e as de alíneas "a" a "d" do item II, constarão de folhas avulsas, devendo todas, porém, ser encaminhadas à folha financeira do funcionário;

XI — a vantagem prevista na alínea "g" do item I, quando a respectiva despesa não correr à conta da Verba Pessoal e efetuar-se por adiantamento, mediante autorização do presidente da República, será considerada e paga independentemente da publicação da folha respectiva e de registro prévio.

Art. 2º — Na determinação, concessão e pagamento das vantagens previstas neste decreto, serão observadas, além das normas no mesmo estabelecidas, as constantes dos números 4.993, 5.062, de 9 e 27 de dezembro de 1939, respectivamente, e do de número 6.511, de 23 de novembro de 1940, no que não colidirem.

Art. 3º — Será responsabilizada a autoridade que ordenar o pagamento de qualquer vantagem, contrariamente às normas prescritas no presente decreto, além da punição disciplinar que couber.

Art. 4º — Aplica-se ao pagamento de gratificação decorrente da prestação de serviço extraordinário, a autorização do presidente da República, o disposto nos itens VIII e IX deste decreto.

Art. 5º — Este decreto entrará em vigor, na data de sua publicação, revogado o de número 8464, de 24 de dezembro de 1941, e demais disposições em contrário.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1º

Tel. 42-9531



Extrações : Rua Senador Dantas, 84

Intensificam-se as Obras de Remodelação de Niterói

O Interventor Fluminense Assistirá ao Início da Abertura da Avenida do Contorno e Outros Melhoramentos

Na próxima terça-feira, pela manhã, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, acompanhado do prefeito de Niterói, dr. Brandão Junior, convidado e altas autoridades, assistirão ao início da abertura do Contorno, que se estende do Forte de Gragoatá à praia das Flechas, em Niterói. Nessa mesma ocasião, terão começo as obras do serviço de água e esgotos e a canalização do rio do Facho de São Francisco.

Entra assim o plano de remodelação da cidade numa fase de plena execução. Grandes avenidas modernas, cotizadas e confortáveis, darão à cidade e os bairros. Uma das arterias possuindo, além de refúgios para o transeunte a esplanada de transporte, terá duas pistas pavimentadas a concreto para o tráfego, com nove metros de largura cada uma. Nessa avenida não haverá ilhas de bonde, nem estacionamento de automóveis, extensões de os praças, que permanecerão no intervalo dos refúgios centrais. Arenas esportivas, no pátio interno das construções, serão destinadas aos carros particulares. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no mínimo, vinte e quatro metros de frente.

As obras que vão ser agora iniciadas farão da capital fluminense uma das mais modernas cidades do Brasil e da América, modificando assim inteiramente, seu aspecto urbano que mais avulta em contraste com a capital carioca. A propósito, cumpre salientar os esforços do prefeito Brandão Junior para a concretização dessa importante iniciativa do interventor Amaral Peixoto,

na qual será invertida, excluindo-se os serviços de água e esgotos, quantia superior a réis 60.000.000.

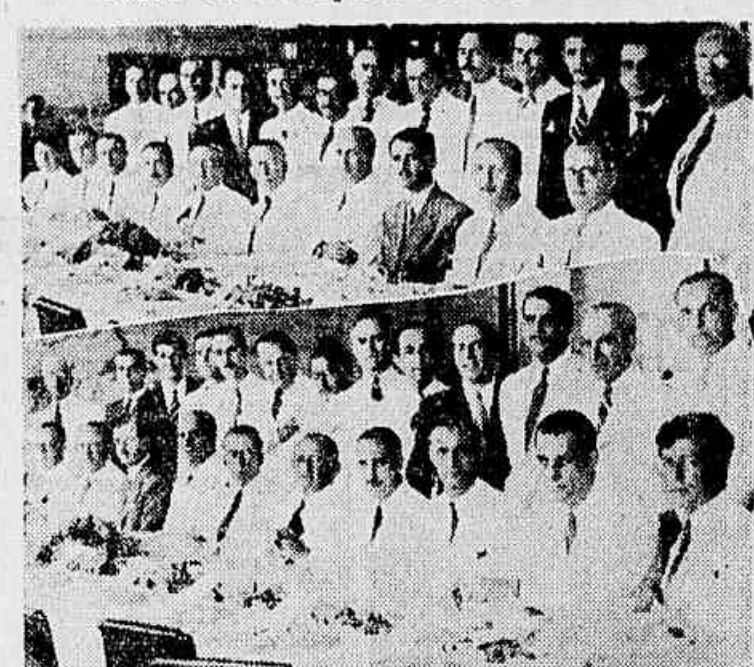
DEVEM ENVIAR OS RELATÓRIOS

O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio dirigiu-se aos presidentes dos

Conselhos Florestais dos diversos municípios fluminenses uma circular recomendando a remessa, sem falta, dos relatórios semestral e trimestral, bem como da sumária do movimento mensal de cada Conselho, o que deverá ser feito com o máximo rigor.

UMA FESTA CORDIAL

O Almoço Que a Firma Regis & Agostine Ofereceu No Aeroporto Santos Dumont



Dois aspectos do almoço realizado, ontem, no Aeroporto de Santos Dumont.

Redundou numa festa cordialíssima o almoço que a firma Regis & Agostini Ltd., ofereceu aos seus amigos, no restaurante de Aeroporto Santos Dumont, em comemoração a passagem do seu 10º aniversário.

Os amplos e claríssimos salões do estabelecimento encheram-se de figuras marcantes do alto comércio, da indústria e da sociedade carioca, oferecendo-lhes um lauto agape que transcorreu em meio a intensa animação e expressiva cordialidade.

Firma das mais acreditadas e distinguidas da Metrópole, pelo brilho de suas iniciativas e correção dos seus negócios, Regis & Agostini, na pessoa de seus laboriosos sócios, foi vivamente felicitada por todos os presentes, seus amigos e fregueses.

Oferecendo o almoço e dizendo de sua alegria pela presença dos convivas, discursou o sr. Agostini, cujas palavras, cheias de emoção foram coroadas com vibrantes salvas de palmas.

Entre os presentes viam-se nomes os mais ilustres do nosso mundo social, como os srs. José Roberto de Macedo Soares e Georgino Avelino diretor de Turismo da Prefeitura.

Aos convidados foi servido o seguinte menu:

Mayonesa de Voalille — Suprême de Chèvre Doré — Sauce Tomate — Filet mignon — Mousses — Coupe Jacques — Café — VINS: — Riesling — Merlot — Peterlongo — Minerais.

Condecorado o ministro das Relações Exteriores da Venezuela

Na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou o decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, a sr. Carolina Caracciolo Piana, primeira-ministra das Relações Exteriores da Venezuela.

NO RIO NEGRO

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis os srs. almirante Henrique Arlindo Guilhem, ministro da Marinha, general Eurílo Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

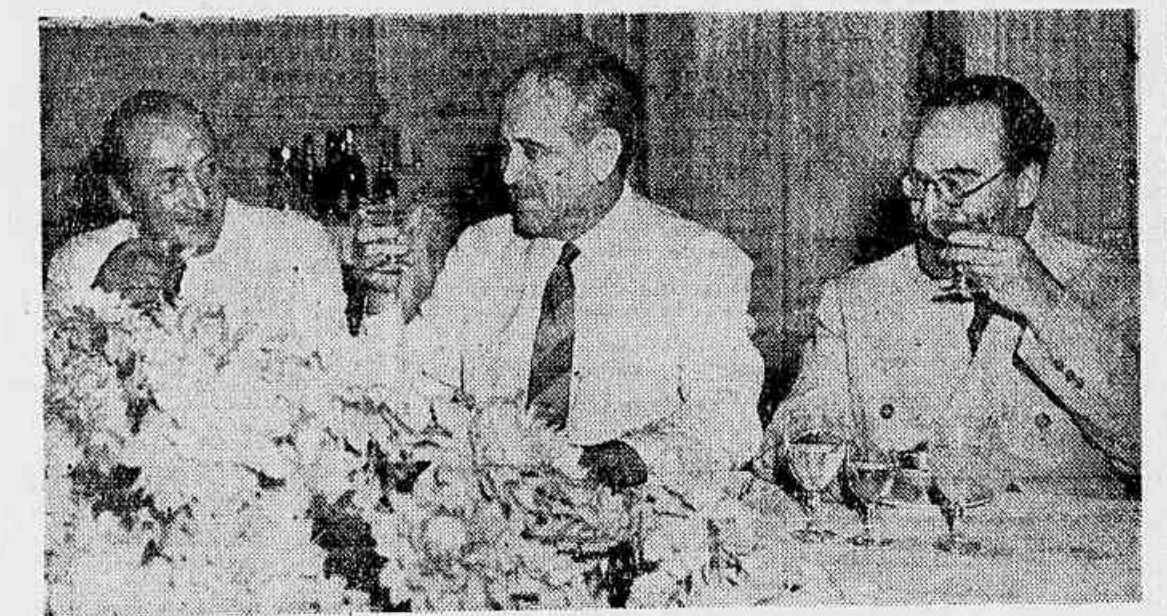
Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, onde foi recebido pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, que agradeceu ao Presidente da República o telegrama que S. Ex. lhe enviou por ocasião do seu aniversário natalício.

O professor Cardoso Fontes esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, onde foi recebido pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República para apresentar ao Presidente da República um despendido por ter se viajado para os Estados Unidos da América.

No Rio Negro o Embaixador do Peru

Foi recebido, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência, pelo presidente Getúlio Vargas o embaixador Jorge Prado, do Peru.

Almoço Oferecido ao Senhor Felix Nieto Del Rio Pelo Ministro Osvaldo Aranha



Aspecto do almoço oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha ao sr. Mario Del Rio

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro um almoço ao sr. Felix Nieto Del Rio, que por muitos anos exerceu as funções de embaixador do Chile nesta Capital, tendo vindo, agora ao Rio, integrando a delegação de seu país à III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A esse almoço, estiveram presentes os senhores, embaixador Afrânio de Melo Franco, Tulio Maquieira, ministro conselheiro da Embaixada do Chile; Guillermo Bianchi, conselheiro comercial da mesma Embaixada; professor Fernando do Rio, professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Costa Rego, redator-chefe do Correio da Manhã; Edmundo da Luz, Pinho, maior Roberto Cavalcanti de Mendonça, Jaime Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, Olavio de Souza Dantas, Raul de Azevedo Jaime Tixe de Oliveira, ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamaraty, Consul Geral, Mario Moretti.

Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

São Tito, bispo de Creta, discípulo de São Paulo, cuja morte gloriosa se celebra no dia 4 de Janeiro.

Santa Doroteia, virgem e mártir, século 2º.

S. Silvano, bispo de Emissa, na Pénia; tendo governado aquela cidade por espaço de quarenta anos, foi lançado às fôrças com mais dois companheiros, no tempo de Maximiano.

Os Santos Saturnino, Teofilo e Ravocata, mártires em Viana do Castelo, século 3º.

Santo Antoliano, mártir em Clermont, 265.

S. Vedasto, bispo de Arras, 340.

Os créditos destinados à administração do Território do Acre

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO DISPONDO SOBRE A SUA DISTRIBUIÇÃO E EMPREGO

Disposto sobre a distribuição e emprego de créditos destinados à administração do Território do Acre, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Publicada a lei do orçamento, os créditos destinados à Administração do Território do Acre serão registrados pelo Tribunal de Contas, distribuídos ao Tesouro Nacional, e notos em sua totalidade, no Banco do Brasil, à disposição do governador do mesmo Território.

Parágrafo único — Igual regime será aplicado aos créditos adicionais do mesmo Território, após a publicação dos decretos-leis que os abrem.

Art. 2º — A comprovação do emprego dos créditos será feita perante o Tribunal de Contas, após o encerramento de cada exercício, na forma da legislação em vigor.

O Baile de Gala do Municipal Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas

INICIA-SE HOJE, NA BILHETERIA DO TEATRO, A VENDA DE LOCALIDADES



Tem início, hoje, às dez horas, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda de localidades para o Baile de Gala de segunda-feira de Carnaval, este ano a ser realizado sob o alto patrocínio da senhora Darcy Vargas e destinado, na sua renda total, a beneficiar a Cidade das Meninas.

Os preços, e as características dos bilhetes são os seguintes:

Ingressos com direito a buffet, cento e trinta mil réis localidades em mesas, incluindo ceta e brinquedos, cento e sessenta mil réis, e localidades sob frisas ou camarotes, incluindo ceta e brinquedos, duzentos mil réis.

Todos os preparativos para a esperadíssima realização da festa máxima do Carnaval de 1942, no Rio, podem ser ditos terminados, estando em andamento trabalhos de conclusão apenas as instalações esportivas de luz, própria a facilitar a filmagem, sob a direção de Orson Welles de flagrantas da assistência e aspecto das danças, e que consistirá em seqüências do filme "Tudo é verdade", filme em technicolor tendo como estrela Joan Crawford.

A gravura que publicamos mostra o artista Luiz de Barros auxiliado pelo técnico da maquiagem Elias Manuel, exibindo ao repórter um detalhe da ornamentação, executado em tintas próprias à reprodução cinematográfica a cores.





"O VENDEDOR DE MILAGRES" — SEGUNDA-FEIRA NO PATHE FILME INEDITO DA METRO G. MAVER



Robert Young, numera do filme "O Vendedor de Milagres" uma produção interessante da Metro Goldwyn Mayer que estará na segunda-feira no Pathe

Com um entreecho completamente fora do comum, no qual avultam os lances que mantêm suspensa a respiração dos espectadores — "O Vendedor de Milagres" filme inédito da Metro G. Mayer, que o Pathe apresentará já a partir da

"Fantasia" Deverá Ganhar um Premio Especial

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — Os membros da Seção Musical da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas recomendarão, por unanimidade, que se conceda um prêmio especial à película "Fantasia", de Walt Disney, porque a mesma contribui para a educação do povo.

Patente de Invenção N. 25.046

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 1.º andar, cidade, encarece-se de promover o registro de "Aperfeiçoamento na pulverização de metais", e mais particularmente na produção de pó metálico, supria exarada de propriedade da International Bronze Powders Limited.

"O Vendedor de Milagres" é um filme de aventuras, que vale a pena ser visto, pois todos os incidentes apresentados são inéditos e inteiramente fora do comum.

OS TRES CINE "METRO" REALIZARÃO DE 18 A 25 DO CORRENTE A SEMANA MICKY ROONEY, O REI DO CINEMA



Mickey Rooney, o Rei do Cinema, vai ter uma semana em sua honra, durante a qual o Metro Passello exibirá "Andy Hardy Cava a Vida", e o Metro Tijuca e o Metro Copacabana, a partir de hoje, "Andy Hardy e o Tal". Essa semana terá início quarta-feira de cinzas.

Está definitivamente marcado para o próximo dia 18, quarta-feira de cinzas, o início da Semana Mickey Rooney, com a apresentação, no Metro Passello, de "Andy Hardy e o Tal", e no Metro Tijuca e o Metro Copacabana, com as exibições de "Andy Hardy e o Tal".

"Andy Hardy Cava a Vida", o mais recente filme de Mickey Rooney, com Andy Hardy, não-lo mostra em Nova York enfrentando o "batente", como diria Linda Batista... Tomando, assim, às voltas com coisas complicadas, inclusive com uma pequena aparição de Helen Gilbert, mais que lhe dá trabalho e alguns sustos. Mas Judy Garland, boa amiguinha, anjo da guarda do nosso herói, aparece no momento oportuno e tudo salva. "Andy Hardy e o Tal" mostra Mickey apaixonado por Helen Gilbert, coisa com que estamos muito perfeitamente de acordo porque Helen, é sem dúvida, uma das criaturas mais amáveis da moderna Hollywood.

Mas tudo isso — "Andy Hardy e o Tal" no Metro da Praça Sena Pena, e no Metro da Avenida Copacabana, e "Andy Hardy Cava a Vida" no Metro Passello — ao mesmo tempo, significa que a Semana Mickey Rooney constitui um acontecimento de sensação, e que este ano a festa não terminará na terça-feira de cinzas, porque quarta-feira de cinzas

Dr. Américo Caparica
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949.
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7804

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 — sob. Terças, Quintas e Sábados.
de 2 a 4
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

São Luiz e Carioca — "Fugindo do Destino" (Warner) com Thomas Mitchell. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horário do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas. (Fechado para reforma).

Odeon — "O Mundo em Chamas" (Paramount) com Dorothy Lamour. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Imperio** — "Marinheiros Alerta" (Columbia) e o filme em séries "A Volta da Aranha Negra" 8 e 9 episódios.

Glória — "Cineas Glória" (Columbia) e o filme em séries "A Volta da Aranha Negra" 8 e 9 episódios. **Plaza** — "Conhecemos-se na Argentina" (O. S. com James Ellison) Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Vitória do Dr. Kildare" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Tijuca** — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

Colônia — "Noites de Terror" (Art Filmes) Roubaças. **Avenida** — "Sedutora Intrigante". **América** — "Sob o com Boris Karloff. No palco, às 4 e 9 horas. Cia. Genesio Arruda. **Cinecine Trianon** — Os Últimos Jermans da Guerra. Imprensa Anímadineas e Desenhos Coloridos. **Centro** **Elmorado** — "Quem Casa com a Noiva?" e "Detetive Apaixonado". **Parisiense** — "Justiça às Avesas" e "Luar e Melodia". **Opera** — "Floresta Encantada" e "Ladrões de Ouro". **Metropole** — "Buldog Drummond na Escena" e "Cidade Sinistra". **Imperio** — "Agente de Espionagem" Minha Vida com Carolina. **Glória** — "Gangster de Chicago". **Primeiro** — "Homens Contra o Céu" e "O Turbulento". **Florianópolis** — "A Volta do Fantasma" e "Cupido Perigoso". **São José** — "A Grande Mentira". **Bairros** **Pollensa** — "Sob o Luar de Miami". **Guanabara** — "Dono do Meu Destino". **Roubadas** — "Fronteira Perigosa". **Roxi** — "A Grande Mentira". **Pirajá** — "O Morro dos Mús Espiritistas". **Imperio** — "Justiça às Avesas" e "Conquista do Atlântico". **Variedade** — "Esta Mulher tem Pertence" e "Quadrilha do Arizona". **Americano** — "A Cidade que Nunca Dorme". **Rio Branco** — "Nas Sombras da Noite" e "Aves sem Ninho". **Centenario** — "A Cidade que Nunca Dorme" e "O Puma do Tucano". **Bandeira** — "Sorte de Cabo de Esquadra". **Bela Flor** — "Sedução do Carimbo" e "Vão à Meu Noite". **Quintino** — "Serenata Prateada" e "Fronteira Perigosa". **Piedade** — "Quem Casa com a Noiva?" e "Luzes de Nova York". **Coliseu** — "Acusação aos Pais" e "Por Partidos Dobrados". **Alfa** — "Acusação aos Pais" e "Bandeirinha Romântica". **Modelo** — "Quero Casar-me Contigo". **Madureira** — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrepende". **Moderno** — "A Volta do Fantasma" e "Piratas do Ar". **Subúrbios (Leopoldina)** **Rosário** — "Mme. La Zonga" e "Anjos da Terra". **Ramos** — "Clada Faltando". **Pirajá** — "Figuras do mesmo Nalpe" e "Ranço de Estrelas". **Moderno** — "Noiva por um Dia". **Penha** — "Ordinário Marechal". **Santa Cecilia** — "Figuras do mesmo Nalpe" e "Ranço de Estrelas". **Antero** **Odeon** — "A Noiva de meu Marido". **Imperio** — "Rainha da Festa" e "Bambas do Arizona". **Eden** — "A Tentação de Zúñiga" e "Sonsa, mas Sabida".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Nominações de Técnicos de Administração, no D. A. S. P.

Reformas Na Polícia Militar — Outros Decretos Nas Pastas da Justiça, Agricultura, Educação, Fazenda e Aeronautica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
Nomeando: José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti, Rui Santos de Albuquerque, Vicente Ribeiro da Silva, Eurico Silveira, Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, Arlindo da Vianna, Ismar Garcia de Freitas, Ari de Castro Fernandes, Heráclio de Faria Dória e Celso de M. Calhães, para exercerem o cargo de técnico de Administração Classe M. Monir de Mattos Polixoto, Augusto Martins Balenise, Lucílio Bricks Brito, Maria da Conceição Miralva, Placida de F. Fettermann, Irmã Osvaldo, Fettermann, Hermenegildo Brenha, Ribeiro Filho, Alfredo Nasser, Alberto de Abreu Chagas, Nilo Martins Rodrigues, Maria Delir Cardosa e Fernando Meireles Miranda, para exercerem o cargo de Técnico de Administração, classe K.

NA PASTA DA JUSTIÇA
Transferindo: Basílio Ismael da Magalhães, escrevente auxiliar do oficial do 1.º ofício de auxílio da Titulação da Justiça do Distrito Federal para a 1.ª Vara Cível da Justiça do Distrito Federal para a de escrevente juramentado do mesmo Cartório; e Oscar Cirilo de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal ao capitão Luiz Emílio de Melo, ao 3.º sargento Almir Figueiredo Sales, ao sargento ajudante João Gomes Furtado, ao cabo veterano José Pereira da Costa, e aos soldados Ephenor Alves Correia, Paulo Eugênio dos Santos, Raimundo Vitor da Cunha e Raimundo Coelho Filho.

Concedendo reforma ao 3.º sargento-maquieta do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Jozeolino de Souza Naveira da Rocha.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Nomeando Alvaro de Melo Dória para exercer o cargo de professor catédrico, padrão, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

NA PASTA DA AGRICULTURA
Nomeando Raimundo Vasconcelos de França Mesinas, para exercer, internamente, o cargo de prático rural, classe D.

Metivando Artur Lenser no cargo de estacionário, classe H.

Apresentando José Motero Angelo no cargo de arrenomo, classe H.

NA PASTA DA FAZENDA
Autorizando Lucien Alexandre Jules Bergasse e Jori Samuella a comprarem pedras preciosas.

NA PASTA DA AERONAUTICA
Nomeando Cesar Silveira Grillo, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de sub-diretor de obras, padrão O, da Diretoria de Rotas Areas.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 2.000.000 para despesas com a III Reunião de Consulta ultimamente realizada no Rio.

O presidente da República

Aumentou a Exportação do Carvão, Com os Melhoramentos do Porto de Laguna

São muito satisfatórios os resultados obtidos com a execução das obras da barra e do porto carvoeiro de Laguna, em Santa Catarina. Segundo informações que nos foram prestadas pelo engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento de Porto e Navegação, o canal sobre a barra está agora com profundidade superior a 5 metros em relação ao zero hidrográfico, devendo em breve atingir a profundidade de 7 metros, enquanto que anteriormente os fundos eram de ordem de 3 metros. Com o desenvolvimento intensivo das obras, tem já fácil acesso os navios de 13.º de calado, em qualquer estado da maré.

O resultado dessas obras pode ser apreciado pelo movimento crescente dos navios naquele porto, que, de 150 em 1939 e 174 em 1940, atingiu em 1941 a 295 navios com a tonagem total de 101.360 toneladas o registro. A importação atingiu a 12.702 toneladas, elevando-se a exportação a 151.555 toneladas, em cujo total estão incluídas 135.759 toneladas de carvão. O carvão exportado, que em 1940 atingia já a 24.575 toneladas, elevou-se em 1941 ao número record de 135.759 toneladas, incluída a exportação de 15.565 toneladas para a Argentina.

São, pois, auspiciosas as informações do diretor de Porto e Navegação em relação ao porto de Laguna, através o qual se escapa a produção do nosso carvão, que constitui uma preciosa fonte de riqueza e possibilidades imensas na economia nacional.

Proximas Estreias

O METRO PASSEIO EXIBE AGORA "A VITÓRIA DO DR. KILDARE"



Jaime Costa, o austero e raziunista professor de "Futebol em Família", o filme que o Metro Passello dará a partir de quarta-feira próxima

O Metro Passello, que ontem estreou, com o numeroso público de sempre, Lew Ayres, Lionel Barrymore, Laraine Day e Robert Young em "A Vitória do Dr. Kildare", exibirá esse filme até terça-feira da próxima semana, para, na quarta-feira, 13, apresentar "Futebol em Família", a divertidíssima comédia da Sonofilms, em cujo elenco se congregam figuras queridas e de vulto como Jaime Costa, Dircinha Batista, Grande Otelo (este estupendo, num papel irresistível), Arnaldo Amaral, Itala Ferreira e Jorge Murad.

As exibições de "Futebol em Família" irão até a outra terça-feira, ou seja, a quarta-feira de cinzas o Metro Passello dá início à Semana Mickey Rooney, com a apresentação de Mickey com a Família Randy e Judy Garland em "Andy Hardy Cava a Vida", a mais recente interpretação de Mickey como Andy Hardy.

No Metro Tijuca, onde se exibe agora "Meu Querido Maluco" de William Powell e Myrna Loy, teremos, também, quarta-feira próxima, "Céu Azul", também da Sonofilms, com Jaime Costa, Heloisa Pimenta, Francisco Alves, Rancincho & Grande Otelo, e muitos outros, dando-se também quarta-feira de cinzas a apresentação de "Andy Hardy e o Tal", para comemoração da Semana Mickey Rooney.

Estes dois últimos filmes "Céu Azul" e "Andy Hardy e o Tal" serão nos mesmos dias apresentados também no Metro Copacabana, que, assim, exibirá até terça-feira próxima, seu atual filme, "Casa Maluca", a irresistível "pochada" dos irmãos Marx, Crococho, Chico e Harpo, com Tony Martin, Virginia

Gray e Margaret Dumont, que tanto sucesso de gargalhadas vem de marcar na tela do Metro Passello.

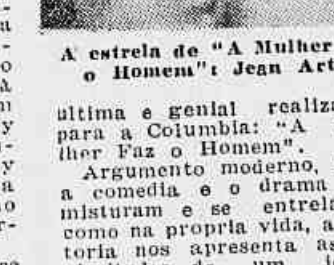
"VIDA SEM RUÍDO" É A ESPERANÇA DE UM GRANDE AMOR!

Para uma vida nomáde, sem destino, poderia mesmo ser considerado um paradoxo, esta mesma vida, ter um coração pulsando por um amor, por uma mulher criada pelos seus sonhos! Pois bem, esta mulher cujo destino, ele mesmo traçou, lutou muito para alcançar o seu ideal, e depois?

A esta interrogação, deixamos ao leitor a ansiedade da resposta, e vá assistir a grande produção, da 20th Century Fox, "Vida Sem Ruído", com Joan Bennett, Henry Fonda, Warren William, que o São Luiz e Carioca, irão apresentar na próxima semana.

"A MULHER FAZ O HOMEM"

Capra, este mago do cinema moderno, o homem que descobriu a fórmula de "dizer alguma coisa" por intermédio da imagem, vai nos proporcionar, a partir de segunda-feira, emoções deliciosas e inéditas com a apresentação de sua



A estrela de "A Mulher Faz o Homem", Jean Arthur

última e genial realização para a Columbia: "A Mulher Faz o Homem". Argumento moderno, onde a comédia e o drama se misturam e se entrelaçam como na própria vida, a história nos apresenta as vicissitudes de um jovem chefe de escoteiros eleito para o Senado e que, no recinto histórico do Capitólio de Washington, pronuncia palavras decisivas sobre a Democracia dos países americanos.

James Stewart é o moderno Don Quixote, Jean Arthur a sua compreensiva namorada, coadjuvados por Thomas Mitchell, Edward Rains, Beulah Bondi e milhares de extras que somente o entusiasmo e a inteligência de Capra sabem movimentar com primor. Não se esqueçam, portanto, que "A Mulher Faz o Homem" estará na tela do Rex desde segunda-feira próxima, em substituição a "Aloma" no horário especial de 2-4.30 — 7 e 9.30 horas.

"MELODIA PARA TRÊS" O CARTAZ DO PLAZA PARA SEGUNDA-FEIRA



Jean Hersholt

A RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira próxima, na tela do Plaza, o filme "Melodia para Trêz" (Melody for three), com Jean Hersholt, Fay Wray, etc.

O filme que conta uma história singela, mas humana, e interessante, proporcionará ao público momentos de grande prazer, principalmente quando aparecem os dois famosos violões, que a RKO incluiu no elenco de "Melodia para Trêz". Um é Toscha Seidel e outro o menino Schuyler Standish, que com doze anos apenas executa com maestria, as mais difíceis peças.

"Melodias para Trêz" é um filme que se assiste com agrado constituindo um dos bons programas deste fim de temporada.

FILME E PALCO NO COLONIAL

Festival de Genesio Arruda
Na próxima terça-feira, o "Colonial", o amplo teatro do largo da Lapa, dará de dar os seus espetáculos de palco e filmes, iniciando os preparativos para os festejos de Carnaval.

A exemplo do ano passado, serão ali realizados 4 grandiosos bailes à fantasia, e não se esquecendo também dos seus pequenos frequentadores, a direção do Colonial organizará espetáculos infantis, com distribuição de prêmios e brinquedos, e no palco, palhaços e outros números animarão a guriada.

Segunda-feira, Genesio Arruda despede-se da platéia do Colonial, dando os seus últimos espetáculos e realizando o seu festival com a peça carnavalesca, "Por causa da Alrova", e um ato variado, no qual tomam parte Cordelia e Plácido Ferreira; Alma Flora e Salu; Carvalho em sketches; Manuel Monteiro, Professor Zé Bacurá e a Esquadra de Jacó, além do concurso de outros artistas do rádio e teatro.

Na tela será exibido "Romance nos Bastidores", filme próprio para a criança, de chelo de ação e cujo enredo se desenrola num circo.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: os senhores Antonio da Silva Martins, Eugênio Sales Brandão, Oscar Pereira Lopes.

Seu aniversário: Alzira Mota, Ester de Almeida Lima, Senhores: Corina de Barros Pimentel, Maria Calazans de Barros.

Faz anos hoje, a menina Ana Maria, filha do sr. Lopo Coelho, funcionário do Supremo Tribunal Militar e nossa colega de infância, e da sua esposa sr. Maria de Carvalho Coelho.

Maria Pereira Guimarães — Completa hoje o seu 45º aniversário. É interessante lembrar que, filha do sr. Abelardo Pereira Guimarães e da dona Degmar Costa Guimarães.

A galante aniversariante oferecerá aos seus inúmeros amigos um jantar muito agradável.

Passa hoje o aniversário natalício da exma. sr. Ana Mendes Miranda.

Antonio Veloso — Faz anos ontem o jornalista Antonio Veloso, esportista, recreativo do "Correio da Noite".

Figura bastante conhecida na imprensa carioca, onde se pseudonimou de K. Noa e milita, há muitos anos, no esporte cidadão, o nosso confrade foi muito felicitado.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da sr. D. Jovita Rocha Leão, chefe do distrito do Departamento de Vigilância, filha do sr. Joaquim Paulo de Araújo e de d. Amélia O. de Araújo. O ato civil, que será efetuado na 3ª Circunscrição, às 12 horas, terá como padrinhos o dr. Zolito Rabelo e sr. Henrique Carneiro de Mendonça e senhora, pelo sr. dr. Antonio da Rocha Leão e senhora pela noiva.

O religioso, às 16,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, será presidido pelo sr. Henrique Carneiro de Mendonça e senhora, pelo sr. dr. Antonio da Rocha Leão e senhora pela noiva.

Homenagens — Hoje, às 11,30 horas, o sr. embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do "War Department", fará entrega ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, na sede da Embaixada daquele país, a av. Presidente Wilson, de um diploma mandado compor especialmente para assinalar o curso que esse professor e intelectual brasileiro teve oportunidade de fazer no "Army Industrial College", que é o centro de estudos especializados em que se formam os peritos norte-americanos de economia da guerra e de guerra econômica.

Exposições — O fotógrafo francês sr. Frant Lowy, fará inauguração amanhã, às 17 horas, no Terceiro Clube de Petrópolis, uma interessante exposição de fotografias, em que apresentará personalidades e emblemas do cenário político e social do mundo, no próximo dia 10. Às 17 horas, a primeira exposição bibliográfica do ensino primário, organizada pelo Colégio Martins Ramos.

VIAGANTES — Dr. Antonio Junqueira Nogueira — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem de Porto Alegre, o dr. Antonio Junqueira

Botelho, diretor do Banco do Brasil, diretor da Edal Publicidade.

Acha-se nesta capital, recém-chegado da Bahia, o acadêmico de medicina Adauto Ribeiro Sacramento, que após um brilhante curso na Faculdade daquele Estado, vem de transferir-se para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O dr. Antonio Botelho que viajou acompanhado de sua exma. esposa e dos filhos do casal, foi muito cumprimentado à sua chegada, notando-se entre os presentes diversos funcionários dos estabelecimentos do qual é diretor, assim como, pessoas do nosso alto comércio e meios bancários.

Dr. Renato Caruso — Em companhia de sua família, seguiu, ontem, com destino a Lamer, o dr. Renato Caruso, tendo permanecido naquela cidade serra por dois meses.

Partiu ontem o chanceler da Venezuela — Com destino a Caracas, via Belém, Port of Spain e a Guayra, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Camilo de Paula Perez, Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, o último dos Chan-

celeres americanos a deixar o Rio de Janeiro, depois de terminados os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta.

Em companhia do chanceler do país vizinho, viajaram os srs. Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela, e Eduardo Plaza, chefe de seção do Ministério das Relações Exteriores de Caracas.

Os viajantes tiveram um embarque muito concorrido, ao tomarem, no Aeroporto Santos-Dumont, o "clipper" da carreira, apesar da hora matinal da partida.

MISSAS — Serão celebradas hoje, às seguintes horas:

Coronel dr. Julio Capitão da Silva — 7ª dia, na Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas.

Comendador Antonio de Almeida Pinheiro — 7ª dia, na Igreja da Candelária, às 10 horas.

João Noronha Santos — 7ª dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 8,30 horas.

Antônio Magalhães Cunha — 7ª dia, na Igreja do Carmo, às 10 horas.

Padre Lourenço Playan — 7ª dia, na Igreja do S. Sacramento, às 7,30 horas.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

TELEGANÇIA



Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

Realizou-se no Grill-Room do Casino da Urca um jantar oferecido aos jornalistas americanos por ocasião da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A este jantar compareceram todos os jornalistas junto ao Congresso Pan-Americano e pessoas da nossa sociedade.

Na fotografia acima vê-se um jornalista americano entre o sr. e sr. dr. Leutival Fontes. Foto "Sombra". — KING.

O Porta-Aviões Ark Royal, e Navio Fantasma

Por C. James Murphy

(Representante da HULTON PRESS no Brasil)

O "Ark Royal", o mais famoso dos porta-aviões da Grã-Bretanha, voltou novamente ao noticiário ao ser revelado por despacho de Londres que o Almirantado decidiu reunir um Corte de Inquérito para apurar as causas do seu afundamento.

Trata-se de um simples formalidade que sempre se verifica após a perda de qualquer navio britânico.

O autor deste artigo viveu a bordo do "Ark Royal" durante três meses como correspondente de guerra e foi "afundado" três vezes naquele período.

"Ark Royal": Poderoso fantasma que durante dois anos zombou dos microfones de Berlim e Roma.

Informa-se que antes do seu mergulho final o "Ark Royal" "levantou a popa por breves momentos". Gesto simbólico, porque em sua gloriosa carreira, o desdém pelo inimigo foi a característica principal de suas ações.

Vivas entusiásticos acoraram o salão da oficialidade no dia em que um jovem piloto alemão voou em triunfo para Berlim a fim de receber a Cruz de Ferro — sua recompensa por "le-lo afundado".

Fa triplacação do porta-aviões ouviu com certa simpatia a transmissão de rádio em que relatou, com riqueza de detalhes, como tinha praticado a "façonha". A má sorte perseguiu o "Ark Royal" em seus numerosos encontros, mas nenhum jamais o conseguiu atingir.

Um avião entusiasmado, a 15.000 pés de altura, bem poderia ser perdoado ao acender suas bombas lançando atingido o alvo. Quando a passagem, em zig-zag, a velocidade de 4,5 polegadas, desparando alternadamente com os seus três mactos ascensores subindo e descendo da cobertura de decolagem à medida que os aviões levantavam vôo ou aterravam, o "Ark Royal" apresentava um espetáculo aterrorizante. Os seus flancos, a medida que a artilharia disparava, se transformavam em jato de fogo, como se o próprio navio estivesse em chamas, e tremendas crateras na cobertura à medida que desciam os seus elevadores.

Não era possível conceber uma tripulação mais feliz e mais eficiente. Uma espécie de "sense of humour" sobrenatural dominava o navio, do navegador comandante, então Cedric Holland, ao marinheiro de menor categoria. Este "sense of humour" parecia propagar-se às famílias de todos.

Durante o seu primeiro raid a Cagliari, um avião "Swordfish" fez uma aterragem forçada e sua tripulação de três homens foi aprisionada. "Como os trataram os italianos?" perguntaram-me a bordo. "Gastaram-me a bordo. Gostei, mas não me vingarei". A seu devido tempo, recebeu-se a notícia de uma carta da esposa de um dos prisioneiros. Explicava que os três estavam alojados num apartamento situado sobre a comissaria, no centro de Cagliari. "Não se esqueça — concluiu — por cima da comissaria". Sejam, por favor, muito cuidadosos durante o seu próximo raid.

Durante o segundo vôo sobre aquela cidade, um dos nossos "Swordfish", esgotadas todas as suas munições, viu-se obrigado a fazer uma aterragem forçada no lado a lado com um avião italiano em situação análoga. De qualquer forma, ambos se podiam disparar de popa e por algum tempo enquanto os respectivos tripulantes se saudavam e sorriam uns para os outros. Mas isto foi demasiado para o nosso jovem artilheiro da popa, que imediatamente arancou a pistola. Imediatamente o piloto italiano mudou de rumo, afastando-se. Ao regressar, o artilheiro foi severamente repreendido por seu proceder "pouco esportivo".

Muito poucos aviões italianos de reconhecimento regressavam às suas bases. Eram alcançados e destruídos pelos aviões de reconhecimento britânicos mais velozes. "Sinto pena" disse um jovem piloto que voltava à sala de oficiais depois de haver destruído um avião "Caproni". "Eles, ainda de muito longe, viram que nos aproximávamos. Não tinham escapatória. A morte se acercava deles segundo a segunda, passo a passo. Dois disparos de nossa parte e fez-se um pedaço".

Dois silhuetas se lançaram em paracadedas para o mar, a várias milhas da costa. Através dos nossos flutuadores Cowley (pequenos botes de salvamento feitos de oarcho, conduzidos a bordo da malva parte dos aviões).

Este costume dos aviadores britânicos generalizou-se de tal forma que foi necessário builar ordens proibindo por em perigo a própria vida.

Em várias ocasiões, os exercícios de tiro se realizavam a noite, a menos de 100 milhas das costas italianas. A luz dos poderosos refletores do "Ark Royal" brilhava através das águas como raios de neon para iluminar o alvo do nosso destruidor. Era um convulso jogo de gato e rato que se passava a noite. Havia momentos em que os refletores faziam a vista, para guiar a mira ao os seus em clarezes que seriam porta-aviões algum aparelho desgarrado. Chama-se isto de "desdém absoluto por um inimigo próximo".

Fiscalização do trabalho de menores

O juiz de Menores do Distrito Federal, em exercício dr. Alberto Mourão Russell, de acordo com as atribuições de seu cargo, resolveu: Designar os comissários voluntários deste Juízo, srs. Rinaldo Barreto Batista, Julio Bartolomeu Barreto, Otávio P. de Aguiar, Cirio de Medeiros Assunção, Renato Rêbas de Araújo e Rômulo Príncipe Braz, para o Serviço de Fiscalização sobre o trabalho de Menores, ficando os mesmos à disposição do respectivo chefe, assim como os srs. Ismael da Silva, Carlos Martins e Silva e Carlos de Souza, comissários de Fiscalização deste Juízo.

Rede-se e compra-se. Alberto Mourão Russell — Juiz de Menores.

VIDA escolar

DE ALBERTO TORRES

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres no certame instituído para os colégios suburbanos do Distrito Federal, conferiu ao aluno do Colégio Pan Americano, Heli José de Almeida, o 1.º prêmio, uma apólice do Estado de Pernambuco.

Amanhã, sábado, às 17 horas, terá lugar a sessão pública onde será entregue o referido prêmio, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na avenida Rio Branco, 117-4.º andar.

INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres conferiu aos alunos expositores na atual exposição de trabalhos do Instituto Comercial do Brasil, prêmios que serão distribuídos sábado, às 17 horas, em sua sede, à avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sendo conferido ao aluno Vicente de Paula Alencar, o 1.º prêmio, uma apólice da Divisão Pública.

Foram ainda premiados os alunos: Heloisa Souza, Ada Isabel Lampaca, Alda Muniz da Silva, Vanda Ribeiro de Lacerda, Yolanda Vieira Cardoso, Diana Cortinas, Vilma Terzuola de Brito Lima, Ivo Bicalho Lima, Antonio Copelo, Alencara Silva Oliveira, Beliza Falcão Vargas, Vilma Batista, Sebastião Martins Cruz, Valter Batista Lage, Maria do Carmo Leal, Heli Pereira da Silva, Maria de Lourdes Guimarães, Maria da Glória Pereira Santos, Judite Monteiro, Neli Soares, Amalia B. Montenegro, Valter Pinto de Miranda, Jaime Orle, Maria Barbosa da Silva, Maria Pereira, Alencara Silva Oliveira, Inácia da Rocha, Dora d'Andréa.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Terá realizada amanhã, sábado, às 8 horas, no Colégio Militar, a 3ª sessão de exames.

Terminada a sessão de exames, o embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do "War Department", fará entrega ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, na sede da Embaixada daquele país, a av. Presidente Wilson, de um diploma mandado compor especialmente para assinalar o curso que esse professor e intelectual brasileiro teve oportunidade de fazer no "Army Industrial College", que é o centro de estudos especializados em que se formam os peritos norte-americanos de economia da guerra e de guerra econômica.

Homenagem dos Estados Unidos ao Tte. Cel. Maurell Lobo

Hoje, às 11,30 horas, o embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do "War Department", fará entrega ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, na sede da Embaixada daquele país, a av. Presidente Wilson, de um diploma mandado compor especialmente para assinalar o curso que esse professor e intelectual brasileiro teve oportunidade de fazer no "Army Industrial College", que é o centro de estudos especializados em que se formam os peritos norte-americanos de economia da guerra e de guerra econômica.

Os Estados Unidos, que são muito sobrios em matéria homagens a personalidades estrangeiras, abriram uma exceção, homenageando este nosso ilustre patriota, manifestando o conceito e a confiança que merece e atestando, ao mesmo tempo, a preparação desse experimentado engenheiro militar no mais complexo setor da guerra moderna: economia da guerra e guerra econômica.

O fato de excepcional importância no presente, constitui, ainda, uma homenagem ao Brasil, na figura do tenente-coronel Ary Maurell Lobo.

O tenente-coronel Maurell Lobo, que fez todo o curso da Escola Politécnica com distinção, é professor da Escola de Engenharia do Estado Maior do Exército, membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, além de colaborador efetivo, em assuntos econômicos, do "Correio da Manhã" e autor de várias obras técnicas, tendo realizado numerosas conferências de sua especialidade, sendo em todas elas alvo dos mais expressivos encontros pela sua inteligência e capacidade técnica.

Temos lutado inafatigavelmente visando melhorar a administração pública sob todos os aspectos, inclusive dando-lhe um alto sentido de respeitoabilidade.

Se esse é o nosso escopo em relação a toda a máquina administrativa, está claro que tinhamos de começar por adotar esses princípios, de modo inflexível, dentro dos nossos próprios serviços. E tudo temos feito para que as atividades deste Departamento inspirem a máxima confiança, quer às altas autoridades e demais servidores do Estado, quer ao público em geral.

Responsáveis pela seleção dos candidatos ao serviço público, já realizamos em todo o país numerosos concursos através da honestidade dos nossos procedimentos, bem como a lisura que tem cercado essas provas.

Ao par do êxito incontestável que temos obtido, surge, agora, porém, uma falha, que nos apressamos a trazer ao conhecimento de vossa excelência.

A Divisão de Seleção deste Departamento teve denúncia de que na prova de Português, recentemente realizada, o concurso aberto para a carreira de Datilógrafo do Quadro Permanente deste Departamento, se verificara quebra de sigilo. Havia indícios de que um examinador recorreu, previamente,

quem sabe informar o Paradeiro de Maria Isabel?

Esteve em nossa redação o sr. Manuel Martins, que apela para os leitores do DIÁRIO CARIOCA, no sentido de conseguir informações sobre o paradeiro de d. Maria Isabel de Souza.

Qualquer Informe a respeito pedimos comunicar ao sr. Martins, no telefone 42-2614.

Homenagem dos Estados Unidos ao Tte. Cel. Maurell Lobo

Hoje, às 11,30 horas, o embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do "War Department", fará entrega ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, na sede da Embaixada daquele país, a av. Presidente Wilson, de um diploma mandado compor especialmente para assinalar o curso que esse professor e intelectual brasileiro teve oportunidade de fazer no "Army Industrial College", que é o centro de estudos especializados em que se formam os peritos norte-americanos de economia da guerra e de guerra econômica.

Os Estados Unidos, que são muito sobrios em matéria homagens a personalidades estrangeiras, abriram uma exceção, homenageando este nosso ilustre patriota, manifestando o conceito e a confiança que merece e atestando, ao mesmo tempo, a preparação desse experimentado engenheiro militar no mais complexo setor da guerra moderna: economia da guerra e guerra econômica.

O fato de excepcional importância no presente, constitui, ainda, uma homenagem ao Brasil, na figura do tenente-coronel Ary Maurell Lobo.

O tenente-coronel Maurell Lobo, que fez todo o curso da Escola Politécnica com distinção, é professor da Escola de Engenharia do Estado Maior do Exército, membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, além de colaborador efetivo, em assuntos econômicos, do "Correio da Manhã" e autor de várias obras técnicas, tendo realizado numerosas conferências de sua especialidade, sendo em todas elas alvo dos mais expressivos encontros pela sua inteligência e capacidade técnica.

Temos lutado inafatigavelmente visando melhorar a administração pública sob todos os aspectos, inclusive dando-lhe um alto sentido de respeitoabilidade.

Se esse é o nosso escopo em relação a toda a máquina administrativa, está claro que tinhamos de começar por adotar esses princípios, de modo inflexível, dentro dos nossos próprios serviços. E tudo temos feito para que as atividades deste Departamento inspirem a máxima confiança, quer às altas autoridades e demais servidores do Estado, quer ao público em geral.

Responsáveis pela seleção dos candidatos ao serviço público, já realizamos em todo o país numerosos concursos através da honestidade dos nossos procedimentos, bem como a lisura que tem cercado essas provas.

Ao par do êxito incontestável que temos obtido, surge, agora, porém, uma falha, que nos apressamos a trazer ao conhecimento de vossa excelência.

A Divisão de Seleção deste Departamento teve denúncia de que na prova de Português, recentemente realizada, o concurso aberto para a carreira de Datilógrafo do Quadro Permanente deste Departamento, se verificara quebra de sigilo. Havia indícios de que um examinador recorreu, previamente,

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

As Comemorações do 1º Centenário de Taubaté Como Cidade

UM POUCO DE HISTÓRIA — O PROGRAMA DE FESTEJOS

S. PAULO — (Da Sucursal) — Registrou-se na data de ontem, 5 de fevereiro, o primeiro centenário de elevação de Taubaté à categoria de cidade. apresentamos o presente retrospecto histórico sobre aquela importante comunidade comercial, agrícola e industrial.

A FUNDAÇÃO
A cidade de Taubaté foi, no século XVII, aldeamento de guianazes, índios que se tornavam desastrosos dos que, de outra raça, habitavam os campos de Piratininga, por causa do arrasamento da vila de Santo André da Borda do Campo, influenciada, segundo os historiadores, pelos índios. Chamava-se Itabonete.

A desafeição, porém, não se limitou àquela causa.

A mineração veio dar ao aldeamento importância de não pouca monta, maxime quando Jacques Felix, capitão-mor, cobrou provisão de Francisco da Rocha para penetrar o sertão de Taubaté, terra a dentro, a cata de ouro. E assim que nasceu a cidade. Jacques Felix carrega para aquele recanto de suas fazendas índios e negros, moleques e moleções. E com os primeiros moradores promove a ereção de uma pequena matriz e de uma cadeia, auxiliado por padres capuchinhos que também levava em sua companhia.

Em 1645, concluídas as obras, Antonio Barbosa de Aguiar, enviado o governador de Capitania de Itanhém, elevou-a à categoria de vila. E apareceu assim São Francisco das Chagas de Taubaté.

As eleições para o Senado da Câmara deram-se no Natal do mesmo ano.

A Barbosa de Aguiar davam-se notícias dos sucessos que ali se passavam, do mesmo passo que fazia sentir ao governo do Rio de Janeiro as excelências do lugar, já pela fertilidade do solo, já pela salubridade e riqueza das terras taubateanas.

TAUBATÉ RELIGIOSA
Na história das povoações, como observou Mogo de Vasconcelos, nota-se sempre a preferência por determinadas ordens religiosas. Taubaté, desde logo, revelou desmedido entusiasmo pelos franciscanos. Frei Gerônimo de S. Braz, em suas prédicas, obtivera dentre seus filhos muitos professos e por isso, já em 1674, era construído ali o Convento de Santa Clara, o qual obteve desde logo concessão pontifícia e régia para se transformar também numa difusão da ordem terceira de São Francisco da Penitência.

Datam desse mesmo tempo a Igreja do Rosário, a pé da estrada que ia para São Paulo, a capela de Nossa Senhora da Glória, no povoado de Tremembé.

A MINERAÇÃO
Fleis à tradição encheadora de Jacques Felix, os taubateanos iniciaram então as suas entradas. Já Antonio Dias, ao la-

do do padre Faria Fialho de S. Sebastião, associado a Lopes de Camargo e Bueno da Silva, no ano de 1699, transpõe a Mantiqueira e encontram os velos de ouro das Gerais.

É Ouro Preto, cidade que eles fundam. Não bastasse isso, foram mais além, fundando outros núcleos de mineração. No século XVII, Tomé Portes, também taubateano, desceu o Paraíba, subiu a Mantiqueira e no rio das Mortes desfrutou os velos auríferos de outro ponto daquela região. A fama desses acontecimentos foi tão celerar que ali nasceram duas grandes cidades particularmente carvas à história do Brasil: São João e São José del Rei. João Afonso Salgueiro descobriu, quando o mesmo tempo, minas no Fico do Morro, no lugar em que é hoje a cidade de Tiradentes.

Taubateanos os descobridores, taubateanos seriam também os que iriam dar sua vida ao ciclo da fundação. Já em 1695, o governador Cesar Antonio Pais de Sande determinara que ali, dada a lealdade dos da terra, se apurasse o quinto, desde as primeiras derramas. E o prólogo da história do ouro nas Gerais, a que está ligada Taubaté, que a revelou a Patria.

A guerra dos emboabas só teve termo em 1708, quando, em Taubaté, o neto de Amador Bueno da Ribeira foi escolhido para refrear os desatinos dos toraestros.

Em 1808, D. João VI chegou ao Brasil. Taubaté era jurisdicionada até então por juiz ordinário, quando o Alvará de 9 de outubro de 1817 lhe deu juiz de fora com jurisdição sobre as vilas de Pindamonhagaba e São Luiz do Paraitinga.

Já então todos estavam empolgados com a ideia da emancipação política, e Vitoriano Moreira da Costa, ultimo capitão-mor de Taubaté, unido a Manuel Marcondes do Amaral e Manuel Marcondes de Oliveira Melo, depois primeiro barão de Pindamonhagaba, aderiram à causa, a frente da população taubateana.

Da guarda de honra ao imperador participaram muitos filhos daquela terra, e outros mais foram os que deram o seu sangue nos conflitos da Cisplatina. A lei provincial n. 5, de 5 de fevereiro de 1812, deu-lhe, enfim, a categoria de cidade. Desde então, mudaram-se-lhe as culturas. Da cana do açúcar, ali dominante, se passou ao café, que iniciava o seu ciclo, excelentemente descrito pelo 1.º barão do Fato de Alifan, e o braço servil ali se difundiu poderosamente até o advento da Lei de Sexagenários, quando a lavoura, noutras regiões paulistas, já ensaiava com o braço livre, por influência do visconde de Parnaíba.

Berço de estadistas e terra de homens que a Patria são, sobremaneira, inesquecíveis,

desde 1847 Taubaté possuiu o seu Liceu, mantido às expensas do governo provincial. Funcionou até 1852 e foram seus professores o padre Manuel Henrique Muniz Simões, João Carneiro de Menezes Souza Junior, (depois barão de Paranapiacaba), Ribeiro Mendes e tantos outros.

São da terra taubateana: Antonio Rodrigues Arzão, devastador nos sertões de Caeté, depois Vila Nova das Rainhas, e hoje Caeté, em Minas. Antonio Rodrigues Arzão Filho, descobridor das Minas de Sorro Frio; Bartolomeu Bueno de Siqueira, sertanista a quem se devem os pródromos de Vila Rica e Itaberalta; Carlos Pedrosa da Silveira, sertanista e minerador; Antonio Dias, descobridor das minas de Curto Preto; Carlos Correia de Toledo, falecido em Lisboa, para onde fora degredado, por se achar envolvido na Inconfidência Mineira; Bento Corrêa de Toledo, fundador de Caçapava, no Estado do Rio Grande do Sul; frei Santa Ursula Rodovalho, pregador regio e bispo re-nunciante de Angola; João Antunes Correia, deputado provincial por Minas; Barreto Leme, fundador da cidade de Campinas.

DAOS GERAIS
Atualmente, o município de Taubaté conta com 75 mil habitantes, dos quais 30 mil são cidade.

Sua produção industrial é avaliada em 40 mil contos. Centro de ricultura, cuja produção atinge a cifra anual de meio milhão de sacos: é um dos principais produtores de laranja, visto como ascende a 500 mil caixas a sua produção.

A região segue a técnica moderna no que respeita à absorção parcial e indireta dos latifúndios, pois orga em 1.220 o numero das propriedades agrícolas.

Ainda hoje é um poderoso centro de difusão cultural e pedagógica, pois possui três ginasios, uma escola normal, uma escola de comércio, seis grupos escolares, 28 escolas estaduais, seis estabelecimentos particulares, oito municipais, um seminário menor, um colégio de irmãs, u mexternato igualmente

BILHETE DE S. PAULO

A Vasp e a Imprensa

O povo paulista habituara-se a ler, todas as manhãs, os jornais cariocas. Não só os matutinos, como, também, os vespertinos, hora depois de circularem na "cidade-maravilhosa" afluíam nas mãos dos filhos da terra de Piratininga.

O mesmo acontecia com os órgãos da paulista, que circulavam no mesmo dia aqui e no Distrito Federal.

Era um meio interessante de aproximar o Rio de Janeiro, identificando as duas maiores metrópoles do país, estabelecendo entre elas, entendimento e uma cordialidade, que, diariamente, crescia de vulto.

Entretanto, a VASP, cujas assas promissoras, vinham mantendo esse intercâmbio utilíssimo, resolveu suspender as concessões que vinha fazendo à imprensa e passou a cobrar taxas elevadas para o transporte de jornais e de sacos de café, pela sua missão de utilidade pública, não merecessem tratamento diferente dos açambarcadores e dos seus artigos falsificados.

Entre outras coisas a sexta-feira teve se devotado à campanha em prol da aviação nacional, prestando entusiástica ajuda a todas as iniciativas que visam dar asas ao Brasil, facilitando as suas comunicações.

Vem só do pão vive o homem. A VASP, que sempre encontrou o nosso estímulo, nada perderá se voltar à sua política de concessão com a imprensa do país.

O fato de uma empresa prosperar e engrandecer não é motivo para que ela despreze os seus amigos e colaboradores das primeiras linhas.

MARIO CORDEIRO.

dirigido por professoras de São José

O seu Museu Histórico possui algumas raridades, principalmente em materia iconográfica e heráldica ligada à história de Taubaté.

Exerce atualmente as funções de prefeito municipal, o sr. Antonio de Oliveira Costa, que, pela segunda vez, ocupa aquele cargo. A sua iniciativa e esforço se deve em grande parte, a organização dos festejos comemorativos do 1.º centenário.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

POSSE DA NOVA DIRETORIA — TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, (Da Sucursal) — A proposta da posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada a 30 de janeiro último, o sr. Roberto Simonsen, presidente daquela entidade, enviou ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. ex. que, em assembleia geral, ontem realizada, foi empossada a seguinte diretoria para administrar esta associação no corrente ano: sr. Roberto Simonsen, presidente; Alvaran Dias de Figueiredo, 1.º vice-

presidente; Carlos Pinto Alves, 2.º vice-presidente; Antonio de Souza Nogueira, 1.º secretário; Arnaldo Lopes, 2.º secretário; Egídio Bianchi, 1.º tesoureiro; Mariano J. F. Fraz, 2.º tesoureiro; diretores: Antonio Antony Assunção, Antonio Divisate, B. Manhiães Barreto, Benjamin Ribeiro, Edgard Baptista Pereira, Eduardo Jafet, Fabio da Silva Parra, Francisco Maldon da O., Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Ivo Ferreira da Silva, João Gonçalves, Jorge Griesbach, Jorge Rezende, José de Assis Ribeiro, Luiz Ferreira Pires, Otavio de Sá Moreira, Orlando Augusto de Toledo, Pedro de Assis Oliveira, Teófilo Olinto de Arruda, Teodoro Quartim Barbosa, com. Antonio Pereira Inacio, Edil da Miranda Chaves, Felix Gildardo Filho, Godofredo T. da Silva, Teles, Joaquim Gabriel Pontes, José Carlos de Macedo Soares, José Ernirio de Moraes, Luiz Vicente Casserino, com. Manuel de Barros Loureiro, Oscar Rodrigues Alves, Rubem de Melo; Conselho Fiscal: Carlos Eduardo de Aguiar, Gerardo Schuetz, Roberto Moreira; suplentes: Egon Felix Gotschalek, Helton Freire de Carvalho, e Numa de Oliveira. — Durante a cerimônia, foram rendidas, pelo presidente desta casa, pelo sr. Godofredo T. da Silva, e por varios oradores, expressivas homenagens a V. ex., com a segurança da inteira solidariedade das atividades industriais paulistas à patriótica atuação de V. ex. e do seu governo. Reneriosas saudações. (a) Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo."

Os Colegias Cariocas Em S. Paulo

S. PAULO — (Da Sucursal) — Os ginasianos cariocas, ora nesta capital em viagem-premio que lhes foi conferido pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, em vista dos resultados obtidos nos exames finais do ano passado, em diversos colegios do Rio, prosseguindo em suas visitas aos recantos pittorescos de São Paulo, estiveram ante-ontem, às 14.30 horas, no Museu do Ipiranga.

Acompanhados por um funcionário daquela instituição, que lhes prestou esclarecimentos sobre todas as seções, os estudantes, assessorados pelo chefe da caravana, professor Guilherme Canedo Magalhães, e pelos sr. Joel Marques Braga, funcionário do Ministério da Educação e Adauto Cabral, da Divisão de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, percorreram dedicadamente todas as dependências do Museu, verificando os documentos e relíquias históricas ali existentes.

A seguir, depois de visitar no pátio do Museu o aparelho "Jahu", com que Ribeiro de Barros e seus companheiros fizeram a travessia do Atlântico, os ginasianos cariocas rumaram ao Departamento de Zoologia, anexo ao Museu, onde foram recebidos pelo seu diretor, sr. Carlos Camargo, que ministrou aos caravanasistas explicações detalhadas.

A visita demorou três horas, tendo os estudantes revelado grande satisfação, diante de tudo que lhes foi dado ver.

DO PARANA

Assegurando ao Presidente Vargas Absoluta Solidariedade à Sua Firme Orientação Na Política Continental

PROJETO DE EMBELESA-MENTO E REMODELAÇÃO DE CURITIBA

CURITIBA, 5 — (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado, na sessão de ontem, aprovou unanimemente a moção justificada pelo presidente Roberto Glasser, assegurando ao presidente Vargas a sua absoluta solidariedade à firme orientação na política continental, adotando as soluções da Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro e congratulando-se com S. Excia. pela justa consagração que o proclamação Cidadão da América. Foi também aprovada unanimemente a indicação do sr. Calo Machado, de aplauso e irrestrita solidariedade à ação do ministro Osvaldo Aranha, na defesa dos interesses do Brasil no Continente, presidindo o memorável conclave do Rio de Janeiro, atitude que o consagrou líder eminente dos mais puros ideais americanos.

EMBELESA-MENTO E REMODELAÇÃO DE CURITIBA
CURITIBA, 5 — (A. N.) — Foi publicado o notável decreto-lei de embelesamento e remodelação de Curitiba, estabelecendo o alargamento das ruas e o plano geral de avenidas da Capital, conforme o projeto do grande urbanista Agache.

DE PERNAMBUCO

Destacada Contribuição do Governo Estadual Aos Escoteiros do Brasil

CADA VEZ MAIOR A FORÇA AEREA PERNAMBUCANA

RECIFE, 5 — (A. N.) — A imprensa local publica um comunicado assinado pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, e dirigido ao sr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior, no qual elogia o movimento escotista em Pernambuco, destacando a contribuição do governo estadual nesse sentido.

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NA CIDADE DE PESQUEIRA

RECIFE, 5 — (A. N.) — A administração municipal de Pesqueira está levando a cabo uma serie de melhoramentos ali. Ontem foram iniciados na cidade os trabalhos de calçamento a paralelepípedos de 1.500 metros quadrados da avenida Carlos de Brito. Prosseguem os trabalhos de construção do açude "Afetos" e a reconstrução da estrada de rodagem Mimosa-Ipojuca.

AUMENTA A FORÇA AEREA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 — (A. N.) — Na ultima reunião do Aero Clube do Recife foi declarado que a referida agremiação possui no momento nove aviões. Nas duas locais se encontram dois outros aparelhos e mais seis foram embarcados na America do Norte, todos eles destinados ao Aero Clube Pernambucano.

DO RIO GRANDE DO SUL

Como Foi Recebida a Ruptura de Relações Com os Países Totalitarios

Reina Em Todo o Estado Um Ambiente de Trabalho e Absoluta Confiança e Solidariedade Em Torno da Ação do Governo — Sem Solução, Ainda, a Situação dos Agricultores

PORTO ALEGRE, 5 — (A. N.) — O general Cordeiro de Faria, interventor federal neste Estado, recebeu de todos os prefeitos do interior riograndense a comunicação de que foi recebida com calma e serenidade a notícia do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com as nações totalitarias, reinando em todo o território do Estado um ambiente de trabalho e absoluta confiança e solidariedade em torno da ação do governo.

AINDA SEM SOLUÇÃO A SITUAÇÃO DOS AGRICULTORES

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Continua sem solução a situação dos agricultores gaúchos, cujo produto da ultima colheita permanece depositado sem haver comprador. Apesar de ter sido determinado o preço para a venda do produto, não aparecem compradores. Adeanta um matutino local, que existem em depósito nas regiões produtoras dezenas de milhares de sacos de trigo ameaçados de total deterioração, apesar do preço mínimo de 48\$000 por saco.

A NOMEACAO DO NOVO BISPO DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Foi recebido, aqui, com alegria geral, a nomeação do novo bispo de Pelotas, conego Antonio Zetzer, vigário da freguesia de Bento Gonçalves.

PARA FAZER EXPERIENCIAS COM UM APARELHO DE SEU INVENTO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Joaquim Fonseca Filho, com o intuito de obtenção de licença especial do Departamento da Aeronautica Civil, afim de realizar experiência de vôo, com o aparelho de sua invenção, construído em Pelotas, donde pretende

DO ESTADO DO RIO

ESTEVE EM NITEROI O INTERVENTOR RUI CARNEIRO

Bem Impressionado S. Ex. Com as Iniciativas do Comandante Amaral Peixoto

Em companhia do interventor Amaral Peixoto, o sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraíba, visitou, ontem, diversas obras que estão sendo levadas a efeito na capital fluminense, pela sua atual administração. Assim, a que percorreu, inicialmente, um dos cinco grandes grupos escolares que serão inaugurados ali no início do atual ano letivo. Em seguida, visitou o edificio da nova Escola Isolada do Buraco do Juca, recebendo do interventor Amaral Peixoto todos os esclarecimentos sobre a construção, que o deixou profundamente impressionado. Disse o sr. Rui Carneiro que era aquele exatamente o tipo ideal de escola para seu Estado, mostrando-se interessado no sentido de levar para sua terra os projetos e as especificações daquele edificio, com seus amplos alpendres e as suas excelentes áreas para educação física da meninada.

Depois, o chefe do governo paraibano visitou o estadio Calo Martins, demorando-se lá muito tempo a examinar suas modernas instalações, não se cansando de elogiar, a cada passo, o acabamento daquela moderna praça de esportes. A seguir o comandante Amaral Peixoto levou-o até o local onde está sendo construído o bairro dos funcionários. Apesar de ter sido posta a primeira pedra na iniciativa há apenas pouco menos de três meses, já ali se encontram muitas casas em construção e as ruas com meios fios estendidos e com calçamento.

O interventor Amaral Peixoto convidou, então, o sr. Rui Carneiro, para visitar a Colônia de Férias do campo de São Bento. Foi um espetáculo muito interessante novo que se abriu à admiração do visitante. A guirlandas tinha vindo do banho de mar e acabava de chegar. O sr. Rui Carneiro pôde observar os benéficos extirpadores dessa iniciativa do interventor Amaral Peixoto, verificando a excelente disposição de animo das crianças ali presen-

tes, em numero superior a trezentas. Com um interesse visível percorreu todas as instalações da Colônia, detendo-se em pedir informações ao comandante Amaral Peixoto sobre os mínimos detalhes da organização.

Depois de amoço com o interventor fluminense, acompanhado do seu secretário e do jornalista Vitor do Espírito Santo, o sr. Rui Carneiro retirou-se, tendo tido oportunidade de manifestar a magnífica impressão que tivera das iniciativas do interventor Amaral Peixoto, cujo dinamismo-tez, questão de assinalar, acrescentando que tudo quanto vira em Niterói demonstrava que no Estado do Rio havia um homem de ação à frente dos negócios públicos.

DECLARAÇÃO DE RESIDENCIA DE ESTRANGEIROS

A Delegacia de Ordem Política e Social está aparelhada para conhecer a residência de todos os estrangeiros residentes no Estado.

Para a boa marcha do serviço a Secretaria de Segurança Pública, por intermédio da delegacia, baixará as instruções necessárias que devem ser aguardadas pelos interessados antes de qualquer iniciativa.

PROCESSOS REMETIDOS PELA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

A Delegacia de Ordem Política e Social remeteu nos ultimos dias os seguintes processos: ao Tribunal de Segurança Nacional, contra Francisco Alves Santiago e outros, Joaquim Ferreira Carvalho Sobrinho, Plinio Rosalio Franklin, por infração da lei de Economia Popular; contra Oldemar Finkelnauer, Aplo Preire Anconin, Antonio Daniel José da Silva, por incidência na Lei de Segurança; à justiça comum, contra João Batista Lima, Deisdelto Casas Cruz, Nelson Martins Ribeiro e Eduardo Cislino Dias.

DA BAIA

Recebidos Pelo Interventor Federal o Delegado e o Jornalista Mexicano à Conferencia dos Chanceleres

Chegou a S. Salvador o Coronel Costa Neto — Adquirido Pela Empresa "A Noite" o "Diário da Baía"

SALVADOR, 4 — (A. N.) — O interventor federal recebeu a visita do sr. Antonio de Los Monteros, delegado do Mexico à Conferencia dos Chanceleres e Luciano Vieckers, jornalista acreditado junto à mesma delegação, que retribuíram a s. excia. os cumprimentos que teve a gentileza de lhes enviar.

EM S. SALVADOR O CORONEL COSTA NETO
NEL COSTA NETO
SALVADOR, (A. N.) — Viajando por avião, chegou ontem a esta capital o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da E. F. São Paulo-Rio Grande e empresas anexas, que veio incorporar ao

acervo da referida organização a empresa que edita o "Diário da Baía", recentemente adquirido. Ao desembarque do coronel Costa Neto compareceram altas autoridades federais, estaduais e do município e pessoas de representação, devendo aqui permanecer até o dia 10 do corrente.

VEM CURSAR A ESCOLA DE EDUCACAO FISICA

UMA TURMA DE PROFESSORES BAIANOS
SALVADOR, 5, (A. N.) — Afim de cursar a Escola Nacional de Educação Física, seguiu hoje para o Rio mais uma turma de professores baianos comissionados pela Secretaria de Educação.

A EXPORTACAO DE CACAU
SALVADOR, 5, (A. N.) — De acordo com o boletim do Instituto de Cacau correspondente ao mês de dezembro do ano passado, a exportação total desse produto, no período compreendido entre maio e dezembro de 1941, atingiu 1.523.790 sacos. Os maiores embarques se destinaram a Nova York, Nova Orleans, Boston, Buenos Aires, Gottemburgo, Montevideo e Lisboa. O preço médio por arroba de cacau, ainda durante aquele período, não excedeu de 28\$000.

ADQUIRIDO PELA EMPRESA "A NOITE" O "DIÁRIO DA BAIA"

BAIA, 5, (A. N.) — O matutino "Diário da Baía" que acaba de ser adquirido pela empresa "A Noite" do Rio, publica o seguinte: "Temos o prazer de informar aos nossos leitores que a maioria das ações da Sociedade Anônima "Diário da Baía" acaba de ser adquirida pela empresa "A Noite".

Entrada de agora por diante ao grande consorcio jornalístico superintendido pelo cel. Costa Neto, podemos afirmar que esta folha passará definitivamente em poucas profundas modificações no sentido de serem reparados e ampliados todos os serviços de informações e melhorada toda a sua aparelhagem gráfica"

Acenou João Pedro que conheceu o general Manuel do Nascimento Vargas, ainda menino, bem como toda sua família.

Ha pouca, o venerando gaúcho esteve no Rio de Janeiro e foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas, que lhe concedeu umas terras situadas nas

proximidades de Iguassu". João Pedro, não obstante a sua idade, mostra grande lucidez de espirito e excelente memória, relembrando, com clareza, fatos do século pas-

Os Italianos Livres do Brasil Conclama Seus Compatriotas a Repelir o Regime Nazi-Fascista, Que Escraviza Varios Povos da Europa e Ameaça os Países do Continente

O Manifesto é Assinado Por Figuras de Grande Projeção Na Colonia Italiana do Estado

S. PAULO, 5 (A. N.) — Os vespertinos de ontem abriram grandes títulos em torno de um manifesto que os italianos livres do Brasil endereçaram aos seus compatriotas, aqui domiciliados, conchitando-os a apoiar os ideais democráticos da América e a repudiá-los, por conseguinte, o regime nazi-fascista, que ora escraviza varios povos da Europa e ameaça os países livres do nosso continente. Assinam o referido manifesto nomes destacados da colonia italiana de São Paulo, como os sr. prof. Antonio Picarolo, Pessuola Petronace, Bixio Nectotti, Cesar Cipolli, O. Bettandini e L. Ferrero. Destacam-se naquele manifesto trechos como estes: "A vossa grande patria de adoção, o Brasil, tudo vos deu, material e espiritualmente, e vos fez hoje, palavra do seu grande presidente

Getúlio Vargas, o mais belo presente que uma mãe pode fazer aos seus filhos: indicar-vos o caminho da luta. Nossa esperança suprema — termina a exortação dos italianos livres do Brasil — é possuir um dia o distintivo da liberdade de baixo deste céu da América, símbolo de Inquebrantável esperança. Será esse, italianos, a distintivo da liberdade."

DISSOLVIDA UMA SOCIEDADE JAPONESA

S. PAULO, 5 (A. N.) — Reunidos em assembleia geral extraordinária, os socios do Grêmio Brasileiro de Cultura Japonesa em S. Paulo deliberaram, unanimemente, a dissolução da sociedade, bem como que fosse doado a biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o patrimônio da sociedade.

NUMEROLOGIA EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE



RESPONDENDO A'S CONSULTAS

5958 — MADRINHA — R. Senador Dantas — Distrito Federal — Os números do seu nome são 1, 7 e 8. Os extremos representam: personalidade, vontade, própria, habilidade, e ascensão. Entretanto, o do centro é um algarismo fatal.

As pessoas que possuem este número no nome são incompreendidas e buscam a solidão para carpir as suas mágoas. São espíritos contrários e, finalmente, poderão sofrer.

Com os dois elementos que nos remeteu, todas as tentativas para torcer o seu destino foram em vão. Remeta-nos mais nomes e data do nascimento.

59521 — MARIASINHA — Murundu — Estado do Rio — O dia do seu nascimento foi uma sexta-feira, e os meses, dias e números favoráveis do seu destino são: março e julho. Dias: 3, 6, 15 e 24; da semana: as terças e sextas-feiras. Os números: 3, 6, 15, 21, 33, 42, 51, 60, 78, 87, 96, 105, 119, 204, 231, 3273, 2751, 3817, 2499.

Os números do seu nome não são bons: — 8, 7 e 6. O primeiro e segundo, já analisados na consulta anterior, o último é o definitivo da sua vida e representa: trabalho e retribuição. proceder com os seus semelhantes.

Corte o "Olavina" da sua assinatura e terá um destino feliz com os algarismos 9, 9 e 0.

5882 J. NANA — Murundu — Estado do Rio — Os números do seu nome são: 8, 6 e 5. Este último é o resultado de uma influência decisiva no seu Karma, com a seguinte previsão: incerteza, hesitação. É um número de constantes alterações. Não poderá obter o que quiser. Jamais compreenderá a vida com a necessária experiência. Desposto e falta de estabilidade na vida. O seu nascimento foi também uma sexta-feira.

Os seus dias favoráveis, meses e números são: 1, 10, 19, 28, março, julho e outubro. Números 3, 7, 10, 19, 23, 37, 109, 208, 307, 406, 2710, 1927, 9370.

5904 — MANAÉ — Pedro Americo — Distrito Federal — De fato, o seu nascimento foi num domingo. Os seus números razoáveis são: 3, 4, 7, 16, 25, 33, 105, 124, 133, 142, 151, 235, 1870, 2805, 3118, 3300, 1906, 1915, 1224, 1933, 1942 e 1951 foram e serão os anos teosóficos do seu destino. Os números do seu nome são ótimos: 3, 8 e 11. Este é o decisivo do seu destino. É um número místico comum às pessoas que possuem um grande poder mediúnico. Ele surge iluminado pelo sol fulgente da Fortuna e presagiu atributos quase divinos para os seus portadores.

O número da residência não é

FAÇA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abatido e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arreque a submeter os seus casos à infalibilidade de nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais a luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA

RUA TIRADENTES N.º 71

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

CIDADE:

RUA:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

Acordo Comercial Russo-Canadense

BENEFÍCIO PARA OS ALIADOS A COOPERAÇÃO DIRETA DO DOMÍNIO INGLÊS NA AMÉRICA

LONDRES, 5. (Hulton Press) — O redator de assuntos diplomáticos da Hulton Press soube que muito embora a assinatura hoje do acordo russo-canadense, pelos srs. Maslky, embaixador da União Soviética em Londres e o sr. Massey, Alto Comissário do Canadá, dê a Rússia e ao Canadá o direito de trocar representantes diplomáticos, é provável que o Domínio não cogite no momento de enviar dois representantes para o Canadá.

A razão para a assinatura do acordo é que o Canadá converteu-se agora em um dos maiores fornecedores de materiais bélicos à Rússia e considera-se que será de benefício geral para os Aliados se a Rússia tiver "in loco" dois representantes, cada um dos quais perito em tipos

Colhido por auto um engenheiro civil

Manuel Pereira Soares, de 52 anos, casado, engenheiro civil, residente à rua Senador Dantas, 28, apto. 3, foi colhido por um automóvel, ontem, à noite, na esquina das ruas do Ouvidor e Uruguaiana, sofrendo de fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas.

Socorrido pela Assistência de Posto Central, a vítima, após os curativos de maior urgência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

particulares de munições e abastecimentos.

Esses dois representantes soviéticos estarão habilitados a interpretar fielmente as necessidades do seu país e a acelerar as remessas de artigos a serem fornecidos.

O Canadá não decidiu definitivamente quanto à sua representação em Moscou, mas provavelmente, entretimentos, estudará a sua representação por intermédio do embaixador britânico adequadamente.

ORSON WELLES CHEGARÁ AO RIO DOMINGO A TARDE

E NO MESMO DIA DARÁ UMA ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Se existe no momento, um nome que a América celebra, esse nome é o de Orson Welles, que chegará ao Rio no avião de domingo, às quatro horas da tarde. Esse jovem, de 28 anos, acaba de conquistar, com o seu filme "O cidadão Kane", um lugar que muitos homens de talento, com toda uma vida de trabalho, não ousariam sequer pretender. É que Welles nasceu com o dom real da cinematografia, arte onde chegou após uma esforçada peregrinação pelo palco e pela pintura.

Essa nova e original personalidade que os E. E. U. U. nos estão revelando, nasceu em Kenosha, Wisconsin, a 6 de maio de 1915. Seu pai, Richard Head Welles, fabricante e homem de engenharia inventivo, legou-lhe o espírito criador e um completo desprezo pelos preconceitos do mundo. Num outro homem como Welles, isso poderia ter estragado o artista, levando-o aos exageros da liberdade e dos perigos da auto-aceitação limitada. Tal não se deu. Welles trabalhou vigorosamente em todos os ramos a que se dedicou.

Sua mãe, Beatrice Ives Welles, uma pianista a que não faltava o talento, dotou-o de um senso musical apurado, que, mesmo sem aplicação direta, deu a Welles muitos dos recursos que usaria para a sua técnica sonora de filmes. Eram seus pais dados à aventura das viagens, e, assim, enquanto criança, Welles teve a felicidade de percorrer muito da Europa e da Ásia. Com apenas 11 anos, fez sozinho uma viagem à Europa, de que nunca mais se esqueceria. Morrendo em Woodstock, Illinois, foi nessa escola que, pela primeira vez, Welles sentiu nascer em si o homem do teatro, ali, em presença um "Julio Cesar".

Welles representava com uma grande justiça duas personalidades diferentes da peça. No entanto, sua maior inclinação, aquela onde melhor se compreendia, era a pintura. Seu mestre, o pintor russo Krossi Arisfeld, tão entusiasmado ficou com os seus progressos que lhe deu a ideia de ir estudar na Europa. Com 15 anos de idade, Welles embarcava para a Irlanda em busca de se realizar como pintor.

Foi ali que se iniciou a sua carreira teatral. Uma ocasião, em Dublin, Welles assistia a um espetáculo no famoso Gaiety Theatre. Terminado este, conseguiu introduzir-se até os bastidores, onde com o maior cavalheirismo, se apresentou como "astro" do Theatre Guild dos Estados Unidos, convencendo a direção da que devia aceitá-lo em seu elenco. Foi-lhe dado o papel do duque no "Ju de Suss" e vemos Welles integrando a companhia durante toda a temporada. Pouco depois o "Abbey Theatre" de Dublin contratava-o como "astro de honra" para uma peça, deferência esta concedida pela primeira vez na Irlanda a um americano.

Requisitado pelos teatros de Londres, viu, no entanto, cotadas as suas oportunidades devido às objeções levantadas pelo Ministério do Trabalho à sua atuação naquela capital. De volta à América em 1932, Welles tinha o estrelato como certo. Estava errado desta vez. Os produtores não se interessaram por aquele jovem de 20 anos que depois de pedir primeiros papéis, acedeu a fazer "pontas", essas mesmas recusas.

Faltou para Marrocos. Lá, sua vontade de trabalhar e sua extraordinária energia impuseram o "Mercury Shakespeare Text". Welles editava Shakespeare na África! Mas esse não pôde parar quieto muito tempo. Voltou à América. Em Chicago fez amizade com Thornton Wilder, famoso novelista e escritor de teatro. Wilder, que soubera dos seus sucessos em Dublin, deu-lhe a carta de apresentação para Alexander Woolcott, que por sua vez o levou até Katherine Carnell, a grande atriz.

Em sua companhia interpretou Marchbanks em "Candida". Heróico em "Romeo e Julieta" e Octavius Morton Bayreth nos "Barrett de Wimpole Street".

John Horseman, o produtor teatral, tão impressionado ficou com o seu talento dramático que lhe ofereceu o papel central em "Panico", peça que pretendia produzir. A peça era uma experiência. Realmente, só levou três noites no cartaz, mas deixou reunidos para sem-

pre Welles e Horseman, duas legítimas glórias do teatro americano. Sua esplêndida voz "grangeou-lhe a admiração dos "broadcastings". Num piscar de olhos, Welles programava, no "March of Times", ao mesmo tempo que continuava nos palcos americanos, já agora com nova liberdade de ação, devido à oferta de Halle Flanagan, diretor do Teatro Federal Welles e Horseman passaram-se a fazer as coisas mais loucas como o "Macbeth" e com artistas negros, uma peça fantástica; Horse Flanagan e uma interpretação do "Doutor Fausto".

A peça política "The Cradle will rock" valeu-lhe o afastamento do Teatro Federal. Formaram então dois artistas o seu notável Mercury Theatre com "partners" extraordinários, tendo ambos montado um "Julio Cesar" com indumentária moderna que valeu a Welles uma consagração.

Nem por isso Welles deixava de dar 15 irradiados por semana. Em 1938 levou ao rádio o seu "Mercury Theatre" dando o inesquecível "broadcast" da "guerra dos mundos", que consistiu de uma suposta invasão de New Jersey pelos habitantes de Marte, de efeito extraordinário. Milhares de habitantes saíram de suas casas formando uma enorme nuvem abrindo caminho para Westchester e Connecticut, em busca de abrigo. Postos de recrutamento do Exército e da Marinha puseram-se a disposição das autoridades para lutar contra os monstros. Foi um pânico durante uma semana, e os congressistas, alguns dos quais tinham também passado um bom susto, reclamaram ao governo medidas contra Welles.

O Mercury Theatre tinha encheites sobre encheites. Data de 1939 seu contrato exclusivo com a RKO Radio Pictures como produtor, diretor, autor e ator, contrato que lhe dá a liberdade completa na escolha de filmes e utilização de seus players. Para muitos, Welles encontrou no cinema a arte que oferece mais campo à inquietação do seu talento. Tendo estudado cuidadosamente todos os segredos do "métier", realizou finalmente o seu "Cidadão Kane", já exibido no Rio, considerado um novo caminho aberto à cinematografia.

Welles é alto — 1,85 m. — pesando quase 100 quilos. Tem a mania dos passes de magia. Diz-se ser um terrível guitão e um grande apaixonado de música, que ouve constantemente. Está trabalhando no cenário de 4 novos filmes, ao mesmo tempo que se mantém ele próprio no cabedal de todos os jornais, afim de manter o interesse do público americano voltado sobre a sua personalidade, por muitos aspectos desconhecidos.

Domingo mesmo, hora e meia após a sua chegada ao Rio, Orson Welles receberá em entrevista coletiva, os redatores cinematográficos dos jornais locais convidados para ouvir, no Copacabana Palace, a palestra do realizador do "Cidadão Kane".

Perdidos e Achados

Acha-se em nossa redação, à disposição do sr. José Justino dos Santos, um documento encontrado na rua São Pedro, pelo número 678, sr. Antonio Barros Sobrinho.

Sociedade Naturista do Brasil

Amanhã, sábado, às 20 horas, na sede da Sociedade Tocossocial do Brasil, à rua do Rosário 169, sobrado, o dr. Jaime Scolnik, ilustre médico argentino, visita ao nosso país, fará uma palestra sob o tema: "Como cura as molestias a medicina naturista".

A entrada é franca aos interessados.

O Chanceler Interino da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Assumiu a pasta das Relações Exteriores o ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. Guillermo Rother, enquanto durar a ausência do respectivo titular, sr. Ruiz Guinazu, o qual entrará em um breve período de férias. Devido a esta substituição, caberá ao dr. Guillermo Rother assinar o convenio firmado entre a Argentina e a Bolívia para a compra de excedentes de petróleo boliviano.

LEIAM
domingo, dia 8

AS MULHERES

Diário Carioca

na vida de Hitler

A ESTRANHA HISTORIA E A MISTERIOSA MORTE DA PEQUENA GELI, SOBRINHA E GRANDE AMOR DO FUHRER...

por Curt Riess

FAMOSO AUTOR DE "ESPIONAGEM TOTAL" E "FUI UM ESPIONISTA"

GELI

Chegam Reforços à Singapura

(Conclusão da 2ª pag.)

citando despachos da frente da Malásia.

Agência, os canhões britânicos estiveram despendendo toneladas de projéteis, em resposta aos bombardeios lançados pelos japoneses, ontem, à noite, por meio de seus canhões e continuando pelos aparelhos nipônicos logo que a lua apareceu no firmamento.

Baterias anti-aéreas britânicas, canhões e artilharia pesada do setor de Kuala Lumpur destruídos antes, que tivessem tido tempo de oferecer qualquer resistência, alega a agência niponesa.

O comunicado americano

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministério da Guerra expediu hoje o seguinte comunicado:

Zona das Filipinas. Nas últimas vinte e quatro horas registou-se uma pausa na batalha de Bataan. A luta se limitou a ações de patrulhas relativamente de pouca importância. Entretanto, a falta de intensidade, ininterruptamente observada as últimas duas semanas.

As forças nipônicas que nos fazem frente no setor de Bataan, são comandadas pelo tenente-general Nishi Kimura. Não houve atividades importantes em nenhum dos outros setores.

Índias Orientais Holandesas. Sobre Java, uma pequena dotação de tropas militares norte-americanas, a fim de garantir a segurança da ilha, numericamente muito superior de bombardeiros escoltados por caças. No combate que em seguida se travou foram destruídos um bombardeiro e uma caça do inimigo. Falta um dos nossos aparelhos.

Das outras zonas nada, há a informar.

Asfaltando a estrada de Burma

CHUNGKING, 5. (Reuter) — De Thomas Chao — Dentro de

O NOVO GABINETE EGÍPCIO

A Significação da Escolha de Nahas Pacha

LONDRES, 5 (Do correspondente diplomático da A. P. para a Reuter) — A crise ministerial do Cairo continua a ser seguida aqui com interesse vivíssimo. Nem é preciso dizer que esse interesse se explica tanto pelas relações anglo-egípcias, em conjunto, quanto no presente como no passado, como também pela importância dos problemas estratégicos que se colocam no Mediterrâneo Oriental, principalmente depois que o general Rommel reiniciou o avanço vindo do Egipto, como objetivo, então, imediato, pelo menos afastado.

Ao mesmo tempo, não se pode pôr em dúvida que o governo britânico tem interesse em compreender rigorosamente os princípios que adotou na sua política em relação ao Egipto: abstenção esmerada e estrita de toda e qualquer intervenção nos negócios internos egípcios.

Conforme escrevemos há poucas dias, os ingleses desejavam que sua política, julgada em condições de poder manifestar o seu pesar pela demissão de Sirry Pacha, dada a lealdade com a Inglaterra, na execução e aplicação do espírito do tratado, entre esse país e o Egipto.

A sua demissão inspirou, pois, pesar, mas parece não ter causado inquietação alguma dada a impressão que prevaleceu sem demora, de que o novo gabinete de Nahas Pacha. Com restas de dúvida alguma, isso o rei Faruk acabou por chamar este último.

Não se esqueça o fato de que o chefe de fileira é o autor do tratado Grã-Bretanha-Egipto, nem também que é uma personalidade eminente para poder refletir a opinião dos seus compatriotas.

Uma Brigada da Etiópia Para Lutar Pela Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (R.) — O imperador Haile Selassie declarou ter intenção de oferecer os serviços de uma brigada de suas tropas e de um dos seus próprios filhos, para lutarem no campo de batalha ao lado dos exércitos do Império Britânico, declaração que fez por ocasião da assinatura do tratado anglo-etíope.

Sir Philip Mitchell, recentemente nomeado conselheiro político do comando na África Oriental, disse que o referido tratado virá marcar o fim de um regime de escravidão e completará a libertação da Etiópia, de seu invasor. Declarou ainda que essa libertação foi um glorioso feito de armas que poderá ser celebrado como um dos grandes acontecimentos da história.

O imperador, em resposta, declarou que o tratado viria cimentar a amizade que vinha de casuar, por último, na cooperação com a Grã-Bretanha e o seu povo. "Eu e o meu povo — disse o imperador — não baixaremos as armas enquanto o inimigo comum não dver sido literalmente destruído.

O comando holandês

BATAVIA, 5. (U. P.) — O comando das forças holandesas nas Índias Orientais expediu hoje o seguinte comunicado:

"A ação inimiga prossegue em diversas regiões do arquipélago. Na relativamente pouco que informamos acerca da ação nas imediações de Balikpapan, porém, sabe-se que o comandante da guarnição, com um determinado número de homens, conseguiu abrir caminho através das linhas inimigas e pôr-se a salvo.

"Na parte sudeste de Bornéu, o inimigo realizou condonadamente bombardeios pouco intensos. Esta manhã, produziu-se um novo ataque aéreo contra Surabaya, irrompendo incêndios na base aero-naval e registrando-se alguns danos materiais.

Até o momento de se expedir o presente comunicado, não se tinha maiores detalhes acerca da situação em Ambolna e em Kendari.

"Presume-se que navio caça-minas "Prins Van Orange" que, no momento do ataque a Tarakan ali se encontrava, procurou escapar à ação de forças inimigas superiores, não o tendo, porém, conseguido".

Tratado Entre Portugal e a União Sul-Africana

LISBOA, 5. — (U. P.) — O chefe do governo sr. Oliveira Salazar trocou hoje com o ministro da União Sul-Africana plena ratificação pelo tratado comercial assinado em Pretória entre Portugal e a União Sul-Africana por meio de seus representantes. O tratado estabelece normas para as relações comerciais entre a colônia de Angola e a União Sul-Africana.

Chega Aos Estados Unidos o Maestro Mignone

AS ATIVIDADES DO MAESTRO PIERGILLI

WASHINGTON, 5 (Reuter) — O maestro brasileiro Francisco Mignone chegou, hoje, à esta capital, procedente do Rio de Janeiro, tendo viajado por via aérea.

O recém-chegado visitará os centros musicais deste país, atendendo a convite do Departamento de Estado.

AS ATIVIDADES DOS EMPRESÁRIOS NOR-TE-AMERICANOS

NOVA YORK, 5. (Reuter) — Três destacados empresários latino-americanos chegaram a esta cidade para contrair artistas, entrando em entendimentos com o Departamento de Estado afim de que o transporte dos mesmos seja facilitado.

São eles, Silvio Piergilli, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Feruccio Calisto, do Teatro Colon, de Buenos Aires e Ernesto Quesada, que vem contrair artistas para a abertura da estação de óperas na Cidade do México.

O sr. Piergilli declarou que se guirá para Washington, na próxima segunda-feira, afim de entrar em conversações com os funcionários competentes do Departamento de Estado.

Declarou também, que os contratos não podem ser feitos sem a ajuda financeira do governo dos Estados Unidos.

Frizou que, antes da guerra, os governos da França, Itália e Alemanha empenhavam-se no sentido de que os seus artistas se apresentassem ao público do Rio de Janeiro.

Uma Brigada da Etiópia Para Lutar Pela Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (R.) — O imperador Haile Selassie declarou ter intenção de oferecer os serviços de uma brigada de suas tropas e de um dos seus próprios filhos, para lutarem no campo de batalha ao lado dos exércitos do Império Britânico, declaração que fez por ocasião da assinatura do tratado anglo-etíope.

Sir Philip Mitchell, recentemente nomeado conselheiro político do comando na África Oriental, disse que o referido tratado virá marcar o fim de um regime de escravidão e completará a libertação da Etiópia, de seu invasor. Declarou ainda que essa libertação foi um glorioso feito de armas que poderá ser celebrado como um dos grandes acontecimentos da história.

O imperador, em resposta, declarou que o tratado viria cimentar a amizade que vinha de casuar, por último, na cooperação com a Grã-Bretanha e o seu povo. "Eu e o meu povo — disse o imperador — não baixaremos as armas enquanto o inimigo comum não dver sido literalmente destruído.

Tratado Entre Portugal e a União Sul-Africana

LISBOA, 5. — (U. P.) — O chefe do governo sr. Oliveira Salazar trocou hoje com o ministro da União Sul-Africana plena ratificação pelo tratado comercial assinado em Pretória entre Portugal e a União Sul-Africana por meio de seus representantes. O tratado estabelece normas para as relações comerciais entre a colônia de Angola e a União Sul-Africana.

Chega Aos Estados Unidos o Maestro Mignone

AS ATIVIDADES DO MAESTRO PIERGILLI

WASHINGTON, 5 (Reuter) — O maestro brasileiro Francisco Mignone chegou, hoje, à esta capital, procedente do Rio de Janeiro, tendo viajado por via aérea.

O recém-chegado visitará os centros musicais deste país, atendendo a convite do Departamento de Estado.

AS ATIVIDADES DOS EMPRESÁRIOS NOR-TE-AMERICANOS

NOVA YORK, 5. (Reuter) — Três destacados empresários latino-americanos chegaram a esta cidade para contrair artistas, entrando em entendimentos com o Departamento de Estado afim de que o transporte dos mesmos seja facilitado.

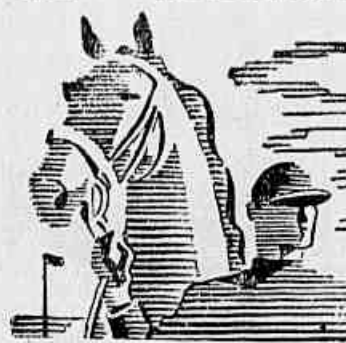
São eles, Silvio Piergilli, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Feruccio Calisto, do Teatro Colon, de Buenos Aires e Ernesto Quesada, que vem contrair artistas para a abertura da estação de óperas na Cidade do México.

O sr. Piergilli declarou que se guirá para Washington, na próxima segunda-feira, afim de entrar em conversações com os funcionários competentes do Departamento de Estado.

Declarou também, que os contratos não podem ser feitos sem a ajuda financeira do governo dos Estados Unidos.

Frizou que, antes da guerra, os governos da França, Itália e Alemanha empenhavam-se no sentido de que os seus artistas se apresentassem ao público do Rio de Janeiro.

sultados mais satisfatórios a intensa propaganda feita pelos alemães e italianos nos países muçulmanos, pelo rádio ou por outro meio.



Turfe

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Pareo — A's 14.000 horas — 1.200 metros — 10.000\$000

1—1 Valeriano, A. Araújo 50
2—2 Túpia, XX 53
3—3 Uia, R. Silva 55

4—1 Niara, XX 53
5—5 Ipanê, XX 55

6—6 Aguiá, D. Ferreira 53

2º Pareo — 1.200 metros — A's 13.30 horas — 5.000\$000

Com descargá para aprendiz.

1—1 Aliguri, R. Silva 54
2—2 Gargo, XX 48
3—3 Conjurada, A. Rocha 54

4—4 B. Barroso, XX 48
5—5 Bail, E. Coutinho 52

6—6 Oceano, C. Pereira 54
7—7 Calipso, XX 48
8—8 Babassu, J. T. Cam. 56
9—9 Niquel, O. Macedo 52

3º Pareo — 1.200 metros — A's 15.05 horas — 6.000\$000

Com descargá para aprendiz.

1—1 Anira, E. Silva 51
2—2 Opais, J. O. Silva 56

3—3 Quasimodo, G. Costa 56
4—4 Brevet, L. Meszaros 56

5—5 Bonita, XX 54
6—6 Baú, R. Rodrigues 56

7—7 Valtambora, D. Fer. 54

4º Pareo — 1.200 metros — A's 15.40 horas — 5.000\$000

Com descargá para aprendiz.

1—1 Gabino, O. Macedo 54
2—2 Controle, XX 54
3—3 Glorista, O. Reichia 49

4—4 Quevi, XX 54
5—5 Monte Alvo, XX 54

6—6 Gagé, E. Coutinho 48
7—7 Xintam, R. Silva 53

8—8 Don Carlot, XX 56

5º Pareo — 1.500 metros — A's 16.20 horas — 5.000\$000

Betting — Com descargá para aprendiz.

1—1 Mandão, D. Ferreira 50
2—2 Lido, R. Benitez 56
3—3 Onix, XX 56
4—4 Forrel, R. Silva 51
5—5 Mac, XX 50
6—6 Mensagem, E. Cout. 45
7—7 Rosenfeld, J. Zuniga 49
8—8 Urucará, S. T. Cam. 50
9—9 Mitan, XX 53
10—10 Seymour, XX 48

6º Pareo — 1.400 metros — A's 17.40 horas — 6.000\$000

Betting — Com descargá para aprendiz.

1—1 Operina, G. Pereira 54
2—2 Dalila, J. Santos 54
3—3 Sanharó, L. Benitez 56
4—4 Cabreva, XX 54
5—5 Maratá, XX 54
6—6 Quindim, G. Costa 56
7—7 Otário, I. Souza 54
8—8 Bourlette, XX 54
9—9 Lilia, L. Meszaros 54
10—10 Pitangul, R. Rod. 56
11—11 Dulcina, R. Silva 51

7º Pareo — 1.400 metros — A's 17.40 horas — 5.000\$000

Betting — Com descargá para aprendiz.

1—1 Marina, R. Urbina 52
2—2 Bruna, R. Rodriguez 55
3—3 Gateada, XX 54
4—4 Relato, XX 55
5—5 Serodina, R. Silva 52
6—6 Pon, J. O. Silva 52
7—7 Solterona, O. Fern. 58
8—8 Louisiana, XX 55

Vieram de São Paulo

Procedentes de São Paulo, chegaram ontem à nossa capital os animais Cades, Neurgil e Utah.

O primeiro, que pertence ao seu criador sr. Lúcio de Paula Machado, ingressou nas cochas do entraineur Ernani Freitas.

Neurgil, que defende a jaqueta da sra. D. Orvalina M. Camila ficou aos cuidados do tratador Arlindo Cabral.

Finalmente, Utah, que pertence ao sr. Salim Lalind, ficou aos cuidados do tratador Gabino Rodriguez.

Regressou Isolda

Juntamente com o crack Alibi, regressou ontem à nossa capital a egua Isolda.

A filha de Caboclo, que veio de São Paulo, ingressou nas cochas do Stud Mondestr.

Alibi Está No Rio

Já se encontra em nossa capital, procedente de S. Paulo, o crack Alibi, que acaba de intervir no Grande Premio "São Paulo".

Antonio Blanco, que vem cuido do ex-El Chato, escreveu uma carta ao dr. A. J. Peixoto de Castro, informando-lhe a necessidade de ir a Buenos Aires e que, assim, só no seu regresso é que assumirá a gerência do Stud Mondestr.

Não vos esqueçais de que os seus necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

riot e Big Game, os Favoritos do Derby de 42

Londres, 5 (por John Davis, da Reuters) — Existe uma grande divergência de opinião entre os "bookmakers" a respeito dos respectivos favoritos ao "Misty Kings", do Potemkin, "Sun Chariot" e do "Derby" de 1942.

Uma agência conhecida ofereceu a cotação de 4/1 para "Big Game" e 1/1 para "Sun Chariot" e para o "Derby" de 1942.

Um outro "bookmaker" da cidade considera "Sun Chariot" como o favorito, com a cotação de 4/1 estando "Big Game" a 5/1, "Waiting Street" a 7/1, "Hyperides", de Lord Roseberry a 10/1.

A poltrona "Sun Chariot", durante a estação hiberna, era uma das posses da família superior sobre os outros animais de 2 anos, que ela venceu o "Free Handicap" com o peso máximo de 135 libras, o que significa que, dado o desconto para o sexo, a egua correu com uma desvantagem de 4 libras para o segundo colocado, "Big Game", que carregou o peso de 132 libras.

Não são claros os motivos que levaram a considerar o "Big Game" como favorito, pois que existem dúvidas sobre as qualidades de sua tenacidade, e um bom número de críticos convenceu que opinem que ele não seja um "stayer", e que não seja animal para mais de uma milha.

"Big Game" é um esplêndido "potro", filho de "Bahrain", vencedor das provas clássicas "Derby", "Saint. Leger" e "Dois Mil Guineos", no ano de 1935. Mas a sua mãe, "Myrobell", ainda que tivesse vencido 11 das 15 corridas em que participou, e que tenha chegado em colocação apenas uma vez, nunca foi senão um animal para distâncias curtas.

Contudo, "Big Game" é um animal capaz de grandes melhoras, e um bom número de críticos convenceu que opinem que ele não seja um "stayer", e que não seja animal para mais de uma milha.

"Big Game" é um esplêndido "potro", filho de "Bahrain", vencedor das provas clássicas "Derby", "Saint. Leger" e "Dois Mil Guineos", no ano de 1935. Mas a sua mãe, "Myrobell", ainda que tivesse vencido 11 das 15 corridas em que participou, e que tenha chegado em colocação apenas uma vez, nunca foi senão um animal para distâncias curtas.

Contudo, "Big Game" é um animal capaz de grandes melhoras, e um bom número de críticos convenceu que opinem que ele não seja um "stayer", e que não seja animal para mais de uma milha.

"Big Game" é um esplêndido "potro", filho de "Bahrain", vencedor das provas clássicas "Derby", "Saint. Leger" e "Dois Mil Guineos", no ano de 1935. Mas a sua mãe, "Myrobell", ainda que tivesse vencido 11 das 15 corridas em que participou, e que tenha chegado em colocação apenas uma vez, nunca foi senão um animal para distâncias curtas.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e Acadêmicos

O 4º Aniversário do Asilo São Roque

Transcorreu, ontem, o 4º aniversário do "Asilo São Roque", com sede à rua Barbosa da Silva 35, na Estação do Riachuelo.

Instituição benemerita, que vem cumprindo fielmente o seu programa, abrangendo em seu seio, várias dezenas de crianças pobres para educar e instruir.

Em seu numero desta Semana

"DIRETRIZES"

a Revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

365 DIAS NO AR!

Grande reportagem ilustrada sobre a Força Aérea Brasileira

A POSIÇÃO DOS ITALIANOS NO BRASIL

Entrevista com um dos "leaders" dos Italianos livres no Brasil.

QUAL DAS COLONIAS ESTRANGEIRAS REPRESENTA MAIOR PERIGO PARA O BRASIL: JAPONESES, ALEMÃES OU ITALIANOS?

Grande inquérito a que respondem: Roberto Lyra, Alvaro Moreyra, Pires do Rio, Xavier de Oliveira, Nobrega da Cunha, Olegário Mariano, José Lins do Rego, Gabriel Pedro Moacir, Ary Franco, Augusto Frederico Schmidt e Luiz Aranha.

A ITALIA NÃO É O FASCISMO

Artigo de Mauricio Goulart

COMO O RIO AUXILIA OS ALIADOS

Grande entrevista concedida pelo sr. Cyril Corder, "big-shot" da Câmara de Comércio Britânica no Brasil, demonstrando a notável solidariedade de todos os que amam a liberdade por aqueles que lutam pela liberdade.

Leia "Diretrizes" hoje e todas as semanas

A's quintas-feiras, 1\$000 — Em todas as bancas de jornais

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Pareo — 1.500 metros — A's 13.30 horas — 6.000\$000

1—1 Valerius, Cosme 50
2—2 Itacelera, J. O. Silva 52
3—3 Anapólia, J. Martins 48

4—4 Ineta, S. Batista 54
5—5 Incoá, I. Souza 56
6—6 Cetro, L. Meszaros 58

2º Pareo — 1.400 metros — A's 13.30 horas — 10.000\$000

1—1 Nieta, A. Araújo 53
2—2 R. Casca, L. Ben. 55
3—3 Ecu, G. Costa 55
4—4 Tupan, J. O. Silva 55

5—5 T. Coração, I. Souza 55

3º Pareo — 1.400 metros — A's 14.05 horas — 10.000\$000

1—1 S. Bright, O. Fern. 55
2—2 I. Boneca, C. Per. 53
3—3 Rosbife, D. Ferreira 55
4—4 Moleque, O. Cout. 55
5—5 Velada, XX 54
6—6 Marisco, J. Zuniga 55
7—7 Rodo, XX 55
8—8 Condoreira, G. Costa 53
9—9 Uringo, J. O. Silva 55
10—10 Robust, Jorge 55
11—11 Estúgio, XX 53

4º Pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas — 10.000\$000

1—1 Patim, L. Meszaros 55
2—2 Macconito, XX 55
3—3 Mildora, Jorge 53
4—4 Amora, E. Silva 53
5—5 Elmo, D. Ferreira 55
6—6 Rodo, XX 55
7—7 Sumaré, J. Zuniga 55
8—8 A. Iris, J. O. Silva 55
9—9 N. Mais, R. Rodrig. 55

5º Pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — 6.000\$000

1—1 Carapuca, J. O. Silva 54
2—2 Nobel, O. Fernandes 56
3—3 Botucatu, L. Meszaros 56
4—4 Veleda, V. Cunha 54
5—5 Tipola, R. Rodriguez 54
6—6 G. Senor, D. Fer. 56
7—7 Taquaratinga, Jorge 54
8—8 Teela, J. Zuniga 54

6º Pareo — 1.500 metros — A's 16.10 horas — 5.000\$000

Betting — Com descargá para aprendiz.

1—1 Aratan, V. Cunha 58
2—2 Gabu, L. Meszaros 58
3—3 Sapateador, L. Ben. 58
4—4 Vitorioso, Cosme 50
5—5 Anad, A. Araújo 57
6—6 Grumete, O. Fern. 54
7—7 Q. Borba, J. Zuniga 55
8—8 Obdu, R. Urbina 55

7º Pareo — 1.500 metros — A's 16.40 horas — 6.000\$000

Betting.

1—1 Brasil, O. Fernandes 58
2—2 Platão, R. Rodriguez 56
3—3 Indaiatuba, J. Mesa. 61
4—4 Altona, R. Oiguin 55
5—5 Scuruvi, O. Macedo 51
6—6 Lendaro, XX 55
7—7 B. Pieza, R. Benitez 50

8º Pareo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — 10.000\$000

Betting.

1—1 Acaraú, J. Zuniga 50
2—2 Bailador, O. Serra 48
3—3 Clyde, L. Benitez 56
4—4 Davi, R. Silva 49
5—5 Tucan, O. Fernandez 59
6—6 Cami, G. Costa 50

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. coronel Max Card, capitão Salla, coronel Paulo de Alencar, coronel Luiz Aranha e Adolfo Botelho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral, sr. José Dourado:

Francisco Pereira de Azevedo — Fixados em 22400000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Nogueira Dias — Fixados em 22400000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria Carolina de Araújo — Fixados em 22400000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Manuel Antonio Fernandes — Fixados em 22400000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Alfredo Bastos Carvalhal — Indeferido, por falta de amparo legal e à vista do parecer do chefe do 1.º ML.

Olimpio Lara de Medeiros — Indeferido, por falta de amparo legal e à vista do parecer do chefe do 1.º ML.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Exigência do chefe de Serviço:

Cláudio Carril, Luz e Força do Rio de Janeiro — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral, sr. Mafio Melo

EXERCÍCIO DE FUNÇÃO

NÁVIOS

Pela portaria n. 39, datada de 31 de janeiro do corrente ano, do secretário geral de Finanças, foi designado o escriptorio extrajudicial, matrícula 30.584 — Enríque Pereira da Cunha — para ter exercício no Departamento do Patrimônio.

O exercício desse serventário é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito expedida em 1.º de janeiro de 1942, de 29 de dezembro último, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 40, datada de 31 de janeiro do corrente ano, do secretário geral de Finanças, foi designado o serventário extrajudicial, matrícula 32.582 — Marina Aloise e o escriptorio extrajudicial, matrícula 32.212 — Luiz Lobo de Souza — para terem exercício no Departamento do Patrimônio.

O exercício dos serventários supra mencionados é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito expedida em 1.º de janeiro de 1942, de 29 de dezembro último, da Secretaria Geral de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS — Será efetuado, no próximo dia 9, segunda-feira, no Serviço de Liquidação — Palácio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes serventários: Cassio Annes — Jorge de Paula Mendes — José Maria do Nascimento — Maria Kaiserla Lavor Veloso — Henrique Esmeiro — Antonio Alves de Oliveira — Pedro Almeida — Laura Lima Ferreira — Seferdin Inacio dos Anjos — Angélica de Souza.

Despachos do diretor:

Moreira Cesar da Rocha — Arquivado, tendo em vista as providências tomadas.

Francisco da Mota — Indeferido, tendo em vista não haver o requerente observado as instruções baixadas por este Departamento (Aviso n. 292).

Irene de Freitas Cardoso — Indeferido, por falta de amparo legal.

Enríque Pereira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Aurea Italia Raimundo Cisneiros Viana — Indeferido. O pedido de aposentadoria, em vista não satisfazer o disposto no § 2.º do art. 110, do Dec. Lei 3770, de 28-10-41.

Isolda Nanni Loureiro — Indeferido, tendo em vista não satisfazer o disposto no § 2.º do art. 110, do Dec. Lei 3770, de 28-10-41.

Isolda Nanni Loureiro — Indeferido, tendo em vista não satisfazer o disposto no § 2.º do art. 110, do Dec. Lei 3770, de 28-10-41.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Será pago hoje, dia 6 do corrente, das 11.30 às 14.30, as seguintes Contas:

A. Ramada & Cia. Ltd.; Almeida Fontes & Cia. Ltd.; Atlantic Refining Company of Brazil; Lyngton & Cia.; Aurora Maurício & Cia. Ltd.; Antonio Barroso Monteiro; Alexandre Ribeiro & Cia. Ltd.; Martins Mendes & Cia. Ltd.; Byington & Cia.; Barbára & Cia. Ltd.; B. Herzog & Cia.; Cia. de Anilinas e Produtos Químicos do Brasil; Construtores e Transportes Veritas Ltd.; Cia. Auxiliar de Vição e Obras; Cia. Construtora e Técnica Kotaca S. A.; Casa Ortofan Ltd.; Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas; Casa Domingos Joaquim da Silva S. A.; Casa Loner S. A.; Cia. Osmas Nacionais; Daudt & Durão; Daniel Correia & Cia.; Dahne & Conceição & Cia.; Fabio Bastos & Cia.; Farmaco Ltd.; General Electric Ralos X S. A.; Granado & Cia.; G. Pereira & Filho; Gonçalves Saravia; Gonçalves Fonseca & Cia.; Instituto Pinheiro Ltd.; Imãos Janeiro; João E. Martins; J. Ullmann Junior; Lelebre & Cia.; Lilk & Kleiner Ltd.; Luiz Pinto Segundo; Liga de Proteção aos Cegos do Brasil; M. M. Gomes & Cia. Ltd.; Mendes Junior & Cia. Ltd.; Maitredre Costa & Cia.; M. R. Pereira; O. Cardoso; Parke Davis & Cia.; Rezende & Justino; Soc. de Expansão Comercial Ltd.; S. A. Scheering; S. Brum & Cia.; Sudeleiro S. A.; Soc. Técnica Brasileira Ltd.; S. A. Casa Pratt; Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; Serviços Rollerit S. A.; Tavares de Souza & Cia. Ltd.; W. M. Jackson Inc.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTÍMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Ns.: 4171 — 4172 — 4173 — 4174 — 4175 — 4176 — 4177 — 4178 — 4179 — 4180 — 4181 — 4182 — 4183 — 4184 — 4185 — 4186 — 4187 — 4188 — 4189 — 4190 — 4191 — 4192 — 4193 — 4194 — 4195 — 4196 — 4197 — 4198 — 4199 — 4200 — 4201 — 4202 — 4203 — 4204 — 4205 — 4206 — 4207 — 4208 — 4209 — 4210 — 4211 — 4212 — 4213 — 4214 — 4215 — 4216 — 4217 — 4218 — 4219 — 4220 — 4221 — 4222 — 4223 — 4224 — 4225 — 4226 — 4227 — 4228 — 4229 — 4230 — 4231 — 4232 — 4233 — 4234 — 4235 — 4236 — 4237 — 4238 — 4239 — 4240 — 4241 — 4242 — 4243 — 4244 — 4245 — 4246 — 4247 — 4248 — 4249 — 4250 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4256 — 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4264 — 4265 — 4266 — 4267 — 4268 — 4269 — 4270 — 4271 — 4272 — 4273 — 4274 — 4275 — 4276 — 4277 — 4278 — 4279 — 4280 — 4281 — 4282 — 4283 — 4284 — 4285 — 4286 — 4287 — 4288 — 4289 — 4290 — 4291 — 4292 — 4293 — 4294 — 4295 — 4296 — 4297 — 4298 — 4299 — 4300 — 4301 — 4302 — 4303 — 4304 — 4305 — 4306 — 4307 — 4308 — 4309 — 4310 — 4311 — 4312 — 4313 — 4314 — 4315 — 4316 — 4317 — 4318 — 4319 — 4320 — 4321 — 4322 — 4323 — 4324 — 4325 — 4326 — 4327 — 4328 — 4329 — 4330 — 4331 — 4332 — 4333 — 4334 — 4335 — 4336 — 4337 — 4338 — 4339 — 4340 — 4341 — 4342 — 4343 — 4344 — 4345 — 4346 — 4347 — 4348 — 4349 — 4350 — 4351 — 4352 — 4353 — 4354 — 4355 — 4356 — 4357 — 4358 — 4359 — 4360 — 4361 — 4362 — 4363 — 4364 — 4365 — 4366 — 4367 — 4368 — 4369 — 4370 — 4371 — 4372 — 4373 — 4374 — 4375 — 4376 — 4377 — 4378 — 4379 — 4380 — 4381 — 4382 — 4383 — 4384 — 4385 — 4386 — 4387 — 4388 — 4389 — 4390 — 4391 — 4392 — 4393 — 4394 — 4395 — 4396 — 4397 — 4398 — 4399 — 4400 — 4401 — 4402 — 4403 — 4404 — 4405 — 4406 — 4407 — 4408 — 4409 — 4410 — 4411 — 4412 — 4413 — 4414 — 4415 — 4416 — 4417 — 4418 — 4419 — 4420 — 4421 — 4422 — 4423 — 4424 — 4425 — 4426 — 4427 — 4428 — 4429 — 4430 — 4431 — 4432 — 4433 — 4434 — 4435 — 4436 — 4437 — 4438 — 4439 — 4440 — 4441 — 4442 — 4443 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 4451 — 4452 — 4453 — 4454 — 4455 — 4456 — 4457 — 4458 — 4459 — 4460 — 4461 — 4462 — 4463 — 4464 — 4465 — 4466 — 4467 — 4468 — 4469 — 4470 — 4471 — 4472 — 4473 — 4474 — 4475 — 4476 — 4477 — 4478 — 4479 — 4480 — 4481 — 4482 — 4483 — 4484 — 4485 — 4486 — 4487 — 4488 — 4489 — 4490 — 4491 — 4492 — 4493 — 4494 — 4495 — 4496 — 4497 — 4498 — 4499 — 4500 — 4501 — 4502 — 4503 — 4504 — 4505 — 4506 — 4507 — 4508 — 4509 — 4510 — 4511 — 4512 — 4513 — 4514 — 4515 — 4516 — 4517 — 4518 — 4519 — 4520 — 4521 — 4522 — 4523 — 4524 — 4525 — 4526 — 4527 — 4528 — 4529 — 4530 — 4531 — 4532 — 4533 — 4534 — 4535 — 4536 — 4537 — 4538 — 4539 — 4540 — 4541 — 4542 — 4543 — 4544 — 4545 — 4546 — 4547 — 4548 — 4549 — 4550 — 4551 — 4552 — 4553 — 4554 — 4555 — 4556 — 4557 — 4558 — 4559 — 4560 — 4561 — 4562 — 4563 — 4564 — 4565 — 4566 — 4567 — 4568 — 4569 — 4570 — 4571 — 4572 — 4573 — 4574 — 4575 — 4576 — 4577 — 4578 — 4579 — 4580 — 4581 — 4582 — 4583 — 4584 — 4585 — 4586 — 4587 — 4588 — 4589 — 4590 — 4591 — 4592 — 4593 — 4594 — 4595 — 4596 — 4597 — 4598 — 4599 — 4600 — 4601 — 4602 — 4603 — 4604 — 4605 — 4606 — 4607 — 4608 — 4609 — 4610 — 4611 — 4612 — 4613 — 4614 — 4615 — 4616 — 4617 — 4618 — 4619 — 4620 — 4621 — 4622 — 4623 — 4624 — 4625 — 4626 — 4627 — 4628 — 4629 — 4630 — 4631 — 4632 — 4633 — 4634 — 4635 — 4636 — 4637 — 4638 — 4639 — 4640 — 4641 — 4642 — 4643 — 4644 — 4645 — 4646 — 4647 — 4648 — 4649 — 4650 — 4651 — 4652 — 4653 — 4654 — 4655 — 4656 — 4657 — 4658 — 4659 — 4660 — 4661 — 4662 — 4663 — 4664 — 4665 — 4666 — 4667 — 4668 — 4669 — 4670 — 4671 — 4672 — 4673 — 4674 — 4675 — 4676 — 4677 — 4678 — 4679 — 4680 — 4681 — 4682 — 4683 — 4684 — 4685 — 4686 — 4687 — 4688 — 4689 — 4690 — 4691 — 4692 — 4693 — 4694 — 4695 — 4696 — 4697 — 4698 — 4699 — 4700 — 4701 — 4702 — 4703 — 4704 — 4705 — 4706 — 4707 — 4708 — 4709 — 4710 — 4711 — 4712 — 4713 — 4714 — 4715 — 4716 — 4717 — 4718 — 4719 — 4720 — 4721 — 4722 — 4723 — 4724 — 4725 — 4726 — 4727 — 4728 — 4729 — 4730 — 4731 — 4732 — 4733

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM
Sessão da 1ª Câmara
PRESIDÊNCIA DO SR. DESEMBARGADOR CARNEIRO DA CUNHA. — COMPARECERAM OS SRS. DESEMBARGADORES ADELMAR TAVARES E JOSÉ DUARTE.

JULGAMENTOS
HABEAS-CORPUS N.º 1614 — Rel. des. José Duarte — Paciente, Demétrio Costa — Denegada a ordem.

1623 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Paciente, Sebastião Angelo Teixeira Neto — Denegada a ordem.

1617 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Paciente, Aníbal Augusto Ferreira — Julgamento em diligência.

1596 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Paciente, José Ferreira Costa — Denegada a ordem.

1612 — Rel. des. Ademar Tavares — Paciente, Manoel Ferreira Almeida — Não se tomou conhecimento do recurso.

1616 — Rel. des. Ademar Tavares — Paciente, Manoel Francisco Silva — Convertido o julgamento em diligência.

APÊLOS CRIMINAIS
2768 — Rel. des. Ademar Tavares — Apelação, Milton Soares Oliveira — Apelação, Justiça — Concedido o recurso.

2815 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Luzo Alves Garido — Apelação, Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

2906 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Domingos Alves — Apelação, Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

SESSÃO DA 2ª CAMARA
PRESIDÊNCIA DO SR. DESEMBARGADOR OLIVEIRA SOBRINHO. — COMPARECERAM OS SRS. DESEMBARGADORES TOSCANO ESPINOLA E GUILHERME ESTRELA.

HABEAS-CORPUS N.º 1608 — Rel. des. Toscano Espinola — Paciente, Evaristo Moura — Convertido-se o julgamento em diligência.

1615 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Jonas Simão Silva — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso.

1587 — Rel. des. Toscano Espinola — Paciente, Amarty Muzil — Homologada a desistência.

1613 — Rel. des. Guilherme Estrela — Paciente, José Batista Azeite — Não se conheceu do recurso.

1628 — Rel. des. Guilherme Estrela — Paciente, Roberto Estrela — Convertido-se o julgamento em diligência.

RECURSO CRIMINAL
1991 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Recorrente, Dario José Santos — Deu-se provimento para validar o processo e mandar que o juiz julgue o mérito do processo.

APÊLOS CRIMINAIS
2800 — Rel. des. Toscano Espinola — Apelação, Gustavo Alberto Vilela — Apelação, Justiça — O des. presidente pediu vista dos autos.

2821 — Rel. des. Guilherme Estrela — Apelação, Antonio Alves Araújo — Apelação, Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

2873 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Apelação, Jacinto Rangel — Apelação, Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a condenação ao grau sub-medio do artigo 203 do Cons. Leis Penais.

2893 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Apelação, Guilherme Rodrigues — Apelação, Justiça — Negou-se provimento.

EDITAL DA 5ª CAMARA
Fato publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Câmara, que, na sessão da referida Câmara, se realizará terça-feira, dia 10 do corrente, às treze horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adidos na sessão anterior:

ARRAVO DE PETIÇÃO
N.º 5.892 — Relator: senhor desembargador Rocha Lagoa. — Aggravante: O Juiz da 2ª Vara da Fazenda Publica.

Aggravado: A. O. Monsanto, Firma Comercial de Antonio Costa Monsanto.

Interessada: Fazenda do Distrito Federal.

APÊLAÇÃO CIVIL
N.º 1.067 — Relator: senhor desembargador Nabho Lima. — Revisor: senhor desembargador Candido Lobo.

Apelante: Espólio de Joaquim de Souza Mendes, por sua inventariante e testamentária, Laura Gonçalves da Silva Mendes.

Apelados: Donato & Schweitzer Limitada.

AUDIENCIA PUBLICA DE DISTRIBUIÇÃO
Presidente: des. Leopoldo Cesar Duarte Estrella Junior, Vice-Presidente do Tribunal de Apelação.

Secretário: Aderbal Bezerra — Escrivão Juramentado.

1ª CAMARA
HABEAS-CORPUS
1623 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha — 2ª CAMARA

1626 — Ao sr. des. Guilherme Estrela.

APÊLOS CRIMINAIS
2905 — 2909 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

3003 — 3011 — Ao sr. des. Ademar Tavares.

3004 — 3006 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA
2907 — 3001 — Ao sr. des. Guilherme Estrela.

3007 — 3005 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

3000 — 2908 — Ao sr. des. Espinola.

3ª CAMARA
APÊLOS CRIMINAIS
1139 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

1146 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

1143 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA
1133 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

1157 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

1158 — Ao sr. des. Fernandes Pinheiro.

1161 — Ao sr. des. Candido Lobo.

DESPORTOS AMIGAVEIS
3ª CAMARA
1144 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

1166 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA
689 — Ao sr. des. Fernandes Pinheiro.

8243 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

1174 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

AGRAVOS
4ª CAMARA
5802 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

5883 — Ao sr. des. Fernandes Pinheiro.

RECURSOS DE REVISTA
265 — Ao sr. des. Candido Lobo.

Procuradoria Geral do Distrito Federal
PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Aggravado de Instrumento numero 5868.

Aggravado de Petição numero 5883.

Recurso Criminal numero 134.

Recurso de Revista numero 134.

Ações Rescisorias numero 52.

Anulações Civis numero 672.

1090 — 1114 — 1130.

Reclamações — 310 — 314.

Anulações Criminais numero 2804 — 3008.

PROCESSOS DESPACHADOS
RECLAMAÇÃO N.º 301 — Reclamante, Epifanio Torres Silva — Reclamado, Juiz da 1ª Vara Civil — Pela improcedência da reclamação.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO
52 — Suscitante, Juiz da 5ª Vara Civil — Suscitado, Juiz da 2ª Vara dos Fatos da Fazenda Publica — Pela procedência do conflito para declarar-se competente o Juiz da Fazenda Publica.

AÇÃO RESCISÓRIA N.º 228 — Autor, Francisco Chagas Bomfim — Reu, Carlos Barra Jordão — Opina para que seja aberto prazo às partes para razões.

APÊLOS CRIMINAIS
1086 — Apelação, Espólio de David Kaufman — Apelo de Roberto Monteiro — Pelo provimento, em parte, da apelação.

1054 — Apelante, Maria Santos Franca — 2ª. Álvaro Franca — Apelados, os mesmos — Opina pelo provimento da apelação em 1ª apelação.

1093 — Apelante, Juiz da 1ª Vara de Família — Apelados, Ildio Augusto Amorim Junior e sua mulher — Pela confirmação da sentença apelada.

RECURSOS DE REVISTA
256 — Recorrente, Francisco Pereira Guerra — Recorridos, Arlindo Pereira Guerra — Pela improcedência do recurso.

208 — Recorrente, Helton Ferreira Oliveira — Preliminarmente, pelo não cumprimento de mérito, pela improcedência do recurso.

APÊLOS CRIMINAIS
3008 — Apelante, Dalbino Fernandes Conceição — Apelação, Justiça — Pela confirmação do julgamento.

3013 — Apelante, Valdemar Costa — Apelação, Justiça — Pelo não provimento da apelação.

3012 — Apelante, Sebastião Rodrigues Santos — Apelação, Justiça — Pela confirmação do julgamento.

3009 — Apelante, Ministério Publico — 3ª. Emilio Antonio Santos — Apelados, Os mesmos. — Pelo não provimento de auxilios as apelações.

Corregedoria da Justiça
AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
Desembargador Duque Estrela (5 de fevereiro)

VARAS CIVEIS ORDINARIAS
Aida Bastos — 8ª Distribuidor — 12ª Vara

EXECUTIVOS
Constantino Martins Fernandes — 3ª Distribuidor — 3ª Vara

ESPECIAIS
Luiz Mendes — 8ª Distribuidor — 14ª Vara

HABITAZOES
Habitazo Lázaro — 1ª Distribuidor — 1ª Vara

MANUEL DOS SANTOS GUERRA — 2ª Distribuidor — 2ª Vara

DESEJOS
Violeta Lima e Castro — 8ª Distribuidor — 1ª Vara

Jorge Alves Lima — 3ª Distribuidor — 1ª Vara

Jorge Alves da Mota Fonseca — 1ª Distribuidor — 10ª Vara

Carmelita Araújo Pereira — 2ª Distribuidor — 14ª Vara

Carmelita Araújo Pereira — 3ª Distribuidor — 3ª Vara

F. Antonio Pereira e Cia. — 8ª Distribuidor — 12ª Vara

Pesla Karmil — 1ª Distribuidor — 2ª Vara

PROTESTO — NOTIFICAÇÕES — INTERPELAÇÕES
Angela Bonato — 1ª Distribuidor — 5ª Vara

Henrique Velho — 2ª Distribuidor — 6ª Vara

14ª VARA DE FAMÍLIA
AVULSOS
Emilio Vertulii — 3ª Distribuidor — 1ª Vara

Antonio de Carvalho Ror. — 8ª Distribuidor — 2ª Vara

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES
ARROLAMENTOS
Alberto da Silva Peixoto — 8ª Distribuidor — 3ª Vara

Joaquim Martins — 8ª Distribuidor — 4ª Vara

Arnel Barroso da Silva — 3ª Distribuidor — 2ª Vara

Antonio Devesas Prata — 3ª Distribuidor — 2ª Vara

Albertina Amendola Cabral — 8ª Distribuidor — 2ª Vara

Domenica Cascardo Bruno — 1ª Distribuidor — 3ª Vara

Maria Antunes Hess — 8ª Distribuidor — 2ª Vara

ARRECADAÇÕES
16ª Distribuição (Antonio Francisco dos Reis) — 8ª Distribuidor — 1ª Vara

8ª Distribuição (José da Costa) — 1ª Distribuidor — 1ª Vara

VARA DE REGISTROS PUBLICOS
Atlantica (Floriano Brandão) — 8ª Distribuidor

Manuel Leal Ferreira — 1ª Distribuidor

Iolanda Porto — 2ª Distribuidor

ACIDENTES
1ª — Salomeu Correla — 1ª Distribuidor

Segurança Industrial (Antonio Amancio Esteves) — 2ª Distribuidor

Clia. Internacional de Seguros (Aurora Moreira) — 3ª Distribuidor

Cooperativa de Seguros (João Serapiao da Silva) — 3ª Distribuidor

Atlantica (José Pedro Carralho) — 1ª Distribuidor

Clia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Elias Abrahão) — 2ª Distribuidor

Segurança Industrial (André Savio) — 3ª Distribuidor

VARAS DE MENORES
Florinda Alves Chumbinho — 8ª Distribuidor

Francisca Gomes de Souza — 1ª Distribuidor

Anete Gomes da Silva — 2ª Distribuidor

Lucilene Silva de Oliveira — 3ª Distribuidor

Alzira do Nascimento — 3ª Distribuidor

Honestilda Pinto Branco — 8ª Distribuidor

Carmona Ferreira da Mota — 1ª Distribuidor

Eduardo Posse — 2ª Distribuidor

Clid Franca — 3ª Distribuidor

Armanda Mendes Silva Ferreira — 8ª Distribuidor

Matilde Garcia Rosa Amado — 1ª Distribuidor

Maria Araújo de Barcelos — 2ª Distribuidor

VARA DA FAZENDA PUBLICA
DIVERSOS
Fazenda do Distrito Federal (Alexandre Teixeira Macraço) — 10ª Distribuidor — 2ª Vara

2ª — 2º Ofício.

VARAS CRIMINAIS
JULI
11ª — Manuel de Oliveira (Viuço Garinho) — 1ª Distribuidor — 1ª Vara

21ª — Ulisses Menezes Gli (Pr. 202) — 2ª Distribuidor — 1ª Vara

18ª — Arlindo de Vasconcelos (Proc. 19) — 1ª Distribuidor — 16ª Vara

25ª — D. José Bento da Costa (Proc. 19) — 8ª Distribuidor — 3ª Vara

16ª — D. Osvaldo Valentim da Silva (Proc. 3) — 3ª Distribuidor — 4ª Vara

INQUÉRITOS
2ª — Izidoro Melroes (Proc. 178) — 2ª Distribuidor — 6ª Vara

10ª — José Teixeira Pinto (Proc. 177) — 3ª Distribuidor — 10ª Vara

19ª — João Ribeiro da Silva Afilhado (Proc. 138) — 8ª Distribuidor — 16ª Vara

20ª — Jovino Paulo (Proc. 10) — 1ª Distribuidor — 3ª Vara

25ª — Milton Modesto Nascimento (Proc. 5) — 2ª Distribuidor — 15ª Vara

25ª — Irmen Batista Santos (Proc. 205) — 3ª Distribuidor — 2ª Vara

25ª — Emilio Ramos (Proc. 179) — 8ª Distribuidor — 13ª Vara

19ª — Rubens da Silva (Proc. 86) — 1ª Distribuidor — 14ª Vara

19ª — Adeline Pereira Filho (Proc. 137) — 2ª Distribuidor — 10ª Vara

19ª — Ernani Vieira (Proc. 149) — 3ª Distribuidor — 4ª Vara

19ª — Antonio Carlos Vieira (Proc. 152) — 8ª Distribuidor — 15ª Vara

19ª — Incendio ocorrido nos Laboratorios de Biotio (Proc. 149) — 1ª Distribuidor — 3ª Vara

19ª — Atila Gomes de Carvalho (Proc. 123) — 2ª Distribuidor — 11ª Vara

19ª — Para apurar a morte de Julio Nunes de Souza (Proc. 147) — 3ª Distribuidor — 2ª Vara

19ª — José Delfino de Oliveira (Proc. 163) — 8ª Distribuidor — 13ª Vara

19ª — Alexandre Lucio de Melo (Proc. 165) — 1ª Distribuidor — 8ª Vara

19ª — Manuel Joaquim Malveira (Proc. 141) — 2ª Distribuidor — 7ª Vara

19ª — Aristides Monteiro de Barros (Proc. 143) — 3ª Distribuidor — 16ª Vara

2ª — Curador das Massas Fallidas (Aquilino da Costa Gesteira) — Proc. — 8 Distribuidor — 6ª Vara

30ª — Sebastião Marcelino da Silva (Proc. 53) — 1ª Distribuidor — 5ª Vara

30ª — Moacir da Silva (Proc. 40) — 2ª Distribuidor — 14ª Vara

11ª — Sebastião Branza e outros (Proc. 3) — 3ª Distribuidor — 11ª Vara

11ª — Manuel de Oliveira

Proc. 106 — 8ª Distribuidor — 12ª Vara

29ª — Altamiro Francisco dos Santos (Proc. 2) — 1ª Distribuidor — 16ª Vara

CONTRAVENÇÕES EM JOGO
2ª D. A. — Moacir de Freitas (Proc. 36) — 1ª Distribuidor — 8ª Vara

HABEAS-CORPUS
Dolores Castilhos — 1ª Distribuidor — 10ª Vara

PREGATORIAS
550 Paulo (Admili Crescencio Nunes) — 1ª Distribuidor — 2ª Vara

Novo Quissu (Mario Franco) — 2ª Distribuidor — 3ª Vara

INABILITAÇÕES DE CASSAMENTOS
Fustachio de Oliveira Carvalho e **Adamantina Rodrigues da Silva** — 3ª Distribuidor — 5ª Circunscrição

Manuel Jorge Cardoso e Neuz Figueiredo — 2ª Distribuidor — 9ª Circunscrição

José Pereira de Souza e Clarisse Maria da Conceição — 3ª Distribuidor — 11ª Circunscrição

Vitor da Silva e Ida Maria Bandeira — 2ª Distribuidor — 8ª Circunscrição

Jaime Tendler Leibel e Roza Sratkevsky — 3ª Distribuidor — 14ª Circunscrição

Noé Alves de Souza e Nilda Godoi — 2ª Distribuidor — 1ª Circunscrição

Rosivaldo da Rocha e Zeila Maria — 3ª Distribuidor — 4ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e Lufza Bruno — 3ª Distribuidor — 6ª Circunscrição

Antonio Lobianco e L

era... Eu o
aquela o
ormia.
rtence-
ezinha.
come-
ças apa-
podem

Miss Brown aquele a
rem o mais importan
o seu universo, e ela
como estivesse deant
de uma pomposa ca
vindo os sinos repi
gremente.

(Continua amanhã)

Temerosa e emocionante, ela pediu-me para deixá-la sozinho. Implorei-lhe que não tivesse medo, porque eramos como dois trens detidos por um instante numa mesma estação e, com rotas diferentes, como impedir que surgisse a aurora daquele dia...

Para Miss Brow nossas relações, ou melhor, nosso conhecimento nasceu de uma penquinina e valiosa peça de motor... Mas, para mim, tu

admitia que esses regimentos fossem violentos e rebeldes nos desejos veementes. Eu estava certo de que ela, se estivesse diante de um desses desejos, seria capaz de colocá-lo de lado, num canto qualquer de sua mente judicioso. Mas, o rosto de Miss Brown voltou-se para o meu lado, e como resposta às minhas palavras obteve apenas um imperceptível murmúrio. A sua resistência estava meio vencida, e quase deixou de existir quando eu a tomei em meus braços e beijei seus lábios vermelhos.

Fedeli, então, que olhasse sua mãe.

Miss Brown a contemplou, maravilhada. Sim... era... um anel de casamento! Eu o colocara em seu dedo, naquela noite, enquanto ela dormia. Disse-lhe que era pertencente a uma amiga querida máchua. Perguntê-lhe se ela já começara a ver como as coisas aparentemente impossíveis podem

se tornar possíveis. Ela respondeu, para outro dia. Não, porém forçá-la a qualquer coisa precipitada e despedida antes de ponderar que era bastante prudente e de acordo com seu destino.

Sal para a rua ainda dentro de mim e comecei a vagar pelo vado.

Eu acabara de atirar algumas migalhas de romance e coração faminto. A rato estava armada. Mas... e a sa? Ela não tardou a aparecer. Miss Brown veio correndo em minha direção. Não do tempo para se arrependa a cerimônia de casamento breve, na casa do próprio pai. Para a ingenua e confiada Miss Brown aquele ato era rem o mais importante de o seu universo, e ela se sentia como estivesse diante do de uma pomposa catedral, vendo os sinos repicar mais gregamente.

(Continua amanhã)

Uma das Mais Úteis Obras Lançadas Pelo D. I. P. "Anuário da Imprensa Brasileira"

As atividades de imprensa e propaganda terão, doravante, à sua disposição, um elemento de consulta que se fazia imprescindível em nosso meio: o "Anuário da Imprensa Brasileira", obra alentada, com duzentas páginas, constituindo um volume cujo apuro de perfeição gráfica encontra perfeita fidelidade de correspondência no valor do texto.

Editado, por sua Divisão de Divulgação, e em cumprimento de um dos dispositivos regulamentares da sua organização, o Departamento de Imprensa e Propaganda, dirigido pelo Dr. Lourival Fontes.

Em primeiro lugar, o Anuário esclarece o sentido político e social dos novos rumos dados às atividades de imprensa e propaganda, quer em relação aos fenômenos universais, quer no concernente às condições do meio brasileiro. Evidência que, em relação à imprensa, o regime brasileiro conservou a sua fidelidade aos postulados fundamentais do sistema republicano, reservado à iniciativa privada a tarefa editorial, afastando-se, por outro lado, das manobras que, no mundo moderno, fizeram, da imprensa, um jogo político de Estado partidário.

A legislação atual é publicada nas páginas do Anuário com

as necessárias elucidações interpretativas. Frustrando, entretanto, o sentido de um repositório de matéria puramente jurídica, o Anuário foi trabalhado com mais interesse, porque inova originalidades gráficas na apresentação do texto. Assim, a "História de dois decênios de vida política do Brasil" é apresentada através de imagens jornalísticas, com um cunho bem consentâneo com o caráter da obra. Essa história principia com a reprodução em "clique" miniatral de uma página de jornal aparecido em 1921 às vésperas da sucessão presidencial, oportunidade em que órgãos diversos surgiram para participação ativa na agitação da opinião pública. Anos mais tarde, assinada o relato, sempre apoiado em reproduções zineográficas, o aparecimento, no cenário nacional, de Getúlio Vargas, na culminância posterior de episódios dramáticos; ríscas os fatos marcantes do aproveitamento, para finalidades subversivas, de jornais que nucleavam organizações revolucionárias.

Este trabalho é interessantíssimo, pois além de ser um documento histórico, serve para evidenciar, por outro lado, o papel importante que os jornais verdadeiramente cumpri-

Correram ontem à noite os bombeiros

No terreno do antigo Stadt München, a esquina da rua Silva Jardim com a praça Tiradentes, trapos e papéis velhos ali apodrecidos, pegaram fogo, ontem à noite. Os bombeiros compareceram e rapidamente abafaram as chamas ainda no seu início.

dores de sua missão desempenham na vida política da Nação.

A par deste aspecto cultural, o "Anuário da Imprensa Brasileira" é uma fonte informativa de primeira ordem: publica as relações de todos os jornalistas profissionais em atividade no Brasil; de todos os órgãos de imprensa, jornais, revistas, boletins, folhetos, almanques, anuários, catálogos, etc.; de todos os locutores de rádio e de todas as estações emissoras com altura de onda, etc.; de todos os produtores cinematográficos; de todas as agências de publicidade e de todas as empresas de turismo e viagens.

E, ainda, o Anuário, um relato, feito no meio das atividades do D. I. P., desde a sua fundação, abrangendo as suas Divisões de Divulgação, de Imprensa, de Rádio, de Cinema e Teatro; de Serviço de Administração e da Agência Nacional.

Apresenta-se o Anuário luxuosamente encadernado.

As Exportações de Manufaturas Feitas Pelos Portos Brasileiros Em 1941

SENSIVEL AUMENTO SOBRE O ANO DE 1940

As manufaturas nacionais, figuram no comércio de exportação do Brasil, com importância sensível. Assim, de janeiro a novembro de 1941, haviam sido remetidos para o estrangeiro, um volume de 43.308 toneladas, pelas quais nos foram pagos 302.117 contos de réis, quando em iguais meses de 1940 tinham sido exportados 27.622 toneladas, valendo 116.178 contos de réis.

Houve, portanto, favorável ao ano próximo findo, um aumento que se traduziu em 15.686 toneladas, e 185.939 contos.

Analisando as exportações de manufaturas feitas pelos portos brasileiros, com dados recentemente divulgados, salienta a Seção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior que, em doze meses de 1940 o porto de Santos remeteu para o exterior um total de 9.705.872 quilos, no valor de 44.286 contos, cifras estas, que ultrapassaram de muito, as verificadas em 1939: 6.132.466 quilos, valendo 17.995 contos.

E' interessante evidenciar que o porto do Rio de Janeiro, tendo exportado, em período idêntico, 5.034.864 quilos — menos, portanto que Santos, —

teve suas manufaturas mais valorizadas, pois o pagamento obtido subiu à 69.035 contos de réis. Neste ano, o aumento havido nas remessas do Rio de Janeiro foi sensível, pois em 1939, não atingiu 22.000 contos de réis.

O porto de São Francisco, colocou-se em terceiro lugar, durante os doze meses de 1940, pois suas manufaturas foram exportadas num volume de 4.361.130 quilos no valor de 2.712 contos, seguido por Paranaguá, cujas remessas atingiram 4.356.905 quilos, na importância de 2.627 contos de réis.

Foram de 122.144 quilos, as exportações de Porto Alegre, no valor de 1.767 contos de réis, ao passo que Recife, enviando quantidade muito menor (77.959 quilos) recebeu em pagamento, quantia pouco inferior: 1.677 contos.

Alguns outros portos brasileiros, fizeram exportações de manufaturas no valor superior a mil contos, como Salvador, Itajaí e Corumbá. Os demais, que são 14 portos, não atingiram a cifra enumerada, sendo mesmo, que as remessas de Uruguaiana, Jaguarão e Fortaleza, não alcançaram valor de 6 contos de réis.

No programa: Complemento Nacional



Atropelada por automóvel

Na esquina da Avenida Gomes Freire com a rua do Riachuelo, foi atropelada por um automóvel, ontem à noite, em consequência de que sofreu

fratura da região frontal, Marilda da Silva Rosa, de 16 anos, solteira, residente em Maricá, no Estado do Rio de Janeiro.

Depois de medicada no Pronto Central, a jovem Marilda foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 198500 e comprando a 198500 e o câmbio a 198500, respectivamente.

Assim deixamos, o mercado no primeiro encerramento. Realizou e fechou, inalterado, a fimalter.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA: Albert. Fech. 798500 798500
Dolar . . . 198500 198500
Franco suíço . . . 48600 48600
Franco suíço . . . 48600 48600
Escudo . . . 8800 8800
Coroa sueca . . . 48720 48720
Peso chileno . . . 8655 8655
Peso uruguaio . . . 108420 108420
Peso argentino . . . 48660 48660

CABO: Dolar . . . 198600 198600
Libra . . . 798600 798600
Para repasse aos outros bancos e para a libra afixa para o Banco do Brasil, o preço de 788900 para venda e 788900 para compra e para o câmbio a vista de 168560 e o câmbio de 168560.

O Banco do Brasil, para comprar as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE: Modas: A 90 d/v. A vista Cabo Dolar . . . 194500 198500 198500
P. arg. . . 48300 —
P. urug. . . 108400 —
P. chileno . . . 8655 —
Libra . . . 788190 788590 788670

MERCADO OFICIAL: A 90 d/v. A vista Cabo Dolar . . . 88500 —
Libra . . . 668000 668500 668580

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 5. Abertura e fechamento (Oficial) LONDRES s/Nova York a vista por 4.03.50 a 4.03.50
Libra a vista por 17.30 a 17.30 a 17.40
Libra a vista por 99.80 a 100.20 99.80 a 100.20
Espanha a vista por 46.55 a 46.55
Espanha a vista por 40.50 a 40.50
Estocolmo a vista por 16.85 a 16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5. Taxa de desc. do Banco da Inglaterra 2 2 2
Taxa de desc. do Banco da França 4 1/2 4 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Alemanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Suíça 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Holanda 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Bélgica 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Espanha 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da França 1 1/2 1 1/2
Taxa de desc. do Banco da Itália

Aprovado o Regulamento Dos Serviços do Porto do Rio de Janeiro

A Integra do Decreto Ontem Assinado Pelo Chefe do Governo

O presidente da República assinou um decreto aprovando o seguinte Regulamento dos Serviços do Porto do Rio de Janeiro:

Art. 1.º — A Administração do Porto, orientada pelo objetivo de conseguir a máxima eficiência, dispensará igual tratamento aos que se utilizarem das instalações portuárias, ressalvadas as preferências constantes da lei.

Art. 2.º — A Administração do Porto cabe receber dos que se utilizarem das instalações portuárias as importâncias correspondentes às taxas constantes das tarifas aprovadas pelo presidente da República.

Art. 3.º — Salvo o caso de "arribada", nenhum serviço será executado pela Administração do Porto sem prévia requisição formulada pelos interessados ou documentos equivalentes e pagamento antecipado ou garantia de liquidação das taxas devidas.

Art. 4.º — Os serviços, cujas taxas forem garantidas pelas mercadorias atracadas ou pelas mercadorias depositadas nos armazéns e dependências da Administração do Porto, serão prestados independentemente de caução ou depósito, respondendo, porém, os navios e as mercadorias, pelo integral pagamento das taxas devidas.

Art. 5.º — Os clientes do porto, que se tornarem devedores remissos, ficarão privados de utilizar os serviços do porto, dilatamente ou por intermédio de terceiros.

Art. 6.º — São sempre devidas, de acordo com as tabelas em vigor, as despesas realmente efetuadas com os serviços extraordinários requisitados, embora não utilizados, qualquer que tenha sido a causa impenhente.

Art. 7.º — Para os efeitos legais e regulamentares, os agentes de embarcações ou seus representantes agem sempre como representantes dos capitães de embarcações e dos armadores, e os despachantes e seus empregados, como mandatários do dono das mercadorias, cabendo a estes, e aos capitães ou armadores, responsabilidade integral, civil e penal pelas ações ou omissões dos seus respectivos representantes, nos limites do mandato.

CAPITULO II

Das embarcações e da atracação

Art. 8.º — É obrigatória a atracação (Decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934), mas nenhuma embarcação poderá atracar ao cais sem licença da Alfândega e prévia requisição à Administração do Porto e só poderá fazer-lo no local designado pela Divisão do Tráfego.

Art. 9.º — As embarcações, durante o tempo que permanecerem no canal de acesso, bacia de evolução ou atracadas ao cais, e bem assim os seus tripulantes, ficam sujeitos ao presente regulamento.

Art. 10.º — As embarcações atracadas ao cais cumprirão prontamente as ordens que lhes forem dadas pela Divisão do Tráfego, para assegurar a regularidade dos serviços portuários.

Art. 11.º — Desatracando, mesmo antes de completada a descarga, para darem lugar a embarcações que gozem de preferência legal;

Art. 12.º — Desatracando, se não estiverem operando em embarque ou descarga, desde que possam causar, nessa posição, prejuízo às operações de outras embarcações;

Art. 13.º — mudando de posição para permitirem a atracação ou para facilitarem as manobras de outras embarcações.

Art. 14.º — Os capitães ou mestres de embarcações, entradas no porto, remetendo à Divisão do Tráfego os manifestos, da carga de importação e de exportação, redigidos em português.

Art. 15.º — A título excepcional, quando o manifesto ainda não tiver sido traduzido, poderá o mesmo ser substituído, provisoriamente, por uma relação detalhada da carga, assinada pelo comandante do navio ou pelo consignatário.

Art. 16.º — Os capitães ou mestres de embarcações atracadas ao cais fornecerão aos fiéis de armazéns, antes de iniciar a descarga, a relação de inflamáveis, explosivos, corrosivos, agressivos, e de volumes cujo peso exceda de 5 toneladas, e uma cópia dos manifestos.

Art. 17.º — As embarcações, que tenham de carregar ou descarregar inflamáveis ou explosivos, obedecerão às cautelas do Decreto n. 23.629, de 23 de dezembro de 1933.

Art. 18.º — No caso de incêndio a bordo, as embarcações deverão desatracar imediatamente do cais, rumando para o mar, sem fundear, para o ataque ao fogo, solicitando, se necessário, o auxílio das autoridades competentes.

Art. 19.º — As embarcações deverão entrar no canal de acesso e bacia de evolução do porto com velocidade superior a seis milhas horárias;

Art. 20.º — As embarcações a ve-

la, atracar, desatracar ou navegar na bacia de evolução e canal de acesso ao cais do porto, sem auxílio de rebocador;

Art. 21.º — Atacar ao cais sem interpor, a um metro, no mínimo, abaixo do corrimão do cais, as necessárias defesas para proteger a muralha;

Art. 22.º — Lançar no porto ou sobre o cais, cinzas, lixo, óleo e outros detritos;

Art. 23.º — Jorrar água sobre o cais;

Art. 24.º — Lançar ancora, amarra ou espia para o lado do mar, que prejudiquem a facilidade e segurança da navegação;

Art. 25.º — Permitir estender roupas a bordo, visíveis do cais;

Art. 26.º — Fundear no canal de acesso e bacia de evolução do porto, salvo as exceções legais.

Art. 27.º — As embarcações que entrarem no porto não ficarão obrigadas a atracar, nos seguintes casos:

Art. 28.º — Quando a atracação não se possa dar:

Art. 29.º — por falta de profundidade compatível com o calado da embarcação, no canal de acesso às instalações de acostagem ou junto a essas instalações;

Art. 30.º — por falta de lugar disponível nas referidas instalações;

Art. 31.º — por ordem do Governo Federal, devido a epidemias, guerra ou outra causa de força maior.

Art. 32.º — Quando a atracação não puder ser feita por falta de profundidade ou de espaço para a atracação, o comandante do navio ou o agente da Companhia a qual pertencer o navio ou preposto autorizado, do empreendimento da Administração do Porto e do pessoal da Alfândega.

Art. 33.º — As mercadorias descarregadas, quer de origem estrangeira, quer de cabotagem, serão inscritas em livros especiais, que constituirão, com as folhas de descargas, os documentos definitivos para todas as questões suscitadas sobre as responsabilidades da Administração do Porto.

Art. 34.º — Os volumes entrados no armazém devem ser pesados, sempre que possível, tendo em vista o número e ano da contra marca.

Art. 35.º — Para os volumes avariados, quebrados, repletos, com diferença de peso ou que tiverem qualquer indício de violação deverão ser lavrados termos de ressaiva, no mesmo dia da descarga, em que se mencionará os característicos de cada volume e a natureza da irregularidade verificada, sendo ainda lavrados e emitidos para os efeitos da vistoria.

Art. 36.º — Os comandantes de navios ou seus agentes ou prepostos devem assistir à lavratura de termos de ressaiva e assinar os com o fiel do armazém e o guarda da Alfândega.

Art. 37.º — Dos termos de avaria lavrados, serão remetidos resumos à Alfândega.

Art. 38.º — Terão preferência na descarga dos navios, depois do desembarque de pagagens e malas postais, os animais vivos, cargas frigoríficas, frutas, plantas e outras mercadorias do mesmo gênero, encomendas, volumes e valores e dinheiros.

Art. 39.º — Mediante requisição dos interessados e autorização da Alfândega, o embarque ou desembarque de mercadorias poderá ser permitido pela Administração do Porto (Divisão do Tráfego), para se realizar por mar, ou ao longo, entre o navio e embarcações ao cais e sem que a Administração do Porto intervenha na execução do referido serviço, sob a fiscalização do. Nesse caso, não será cobrada do armador a taxa de atracação se o navio operar ao longo, cobrando-se apenas a taxa de utilização do porto.

Art. 40.º — Será gratuita, durante os seis primeiros dias, contados a partir daquele em que a descarga tiver sido iniciada, a armazenagem das mercadorias descarregadas no cais para reembarque; excedido esse prazo, incidirão as mercadorias nas taxas de armazenagem aplicáveis à sua espécie.

Art. 41.º — Só gozarão da isenção temporária, a que se refere o artigo 20, as mercadorias descarregadas para reembarque, que houverem sido despachadas como se tivessem por destino o Porto do Rio de Janeiro, caso façam os interessados a necessária retificação até 24 horas após a chegada do navio ao Porto.

Art. 42.º — As mercadorias descarregadas de navios arribados serão tratadas, para os efeitos de cobrança das taxas portuárias, como se fossem mercadorias baldeadas com descarga para o cais e subseqüente reembarque, sujeitas ao disposto no artigo 21.

Art. 43.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 44.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 45.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 46.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 47.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 48.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 49.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 50.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 51.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 52.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 53.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 54.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 55.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 56.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 57.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 58.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 59.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 60.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 61.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 62.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 63.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 64.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 65.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 66.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 67.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 68.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 69.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 70.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 71.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 72.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 73.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 74.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 75.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 76.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 77.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 78.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 79.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 80.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 81.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 82.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 83.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 84.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 85.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 86.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 87.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 88.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 89.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 90.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 91.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 92.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 93.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 94.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 95.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 96.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 97.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 98.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 99.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 100.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 101.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 102.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 103.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 104.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 105.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 106.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 107.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 108.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 109.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 110.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 111.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 112.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 113.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 114.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 115.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 116.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 117.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 118.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 119.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 120.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 121.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 122.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 123.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 124.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 125.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 126.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 127.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 128.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 129.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 130.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 131.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 132.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 133.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 134.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 135.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 136.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 137.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

Art. 138.º — Quando as mercadorias armazenadas oferecerem perigo de deterioração ou estrago, providenciando-se a remoção do mesmo para o local adequado.

se este for conhecido, e da Alfândega, para os fins convenientes.

Art. 32.º — A entrada nos armazéns do Cais do Porto só será permitida, independente de licença:

a) — aos donos ou consignatários da mercadoria ou por seus representantes autorizados;

b) — aos passageiros, enquanto se estiver processando o desembarque, saída ou embarque de suas bagagens;

c) — aos capitães e mestres de embarcações;

d) — aos despachantes, seus ajudantes e caixeiros despachantes;

e) — aos funcionários e autoridades públicas, no exercício de suas funções, quando a ação dessas autoridades não contrariar os dispositivos da "Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendias".

CAPITULO VI

Da entrada de mercadorias

Art. 33.º — O fiel de armazém deve conferir cuidadosamente as vias de despacho, não só com os livros de armazém, como também com os respectivos volumes, suas marcas, contramarcas, número e peso, assinando-as e devolvendo-as depois de certificar-se de sua exatidão.

Art. 34.º — Para as mercadorias de procedência estrangeira, as taxas portuárias serão calculadas na 3.ª via de despacho, não se efetuando nenhuma saída sem a prova do pagamento das taxas e desembarque aduaneiro.

Art. 35.º — As mercadorias de importação estrangeira só poderão sair dos armazéns em presença do conferente da Alfândega.

Art. 36.º — As mercadorias de cabotagem serão entregues à vista do conhecimento marítimo negociável, depois de devidamente desembarcado na Alfândega e pagas as taxas portuárias.

Art. 37.º — A Seção de Cálculo será devolvida pela Divisão do Tráfego os documentos relativos às mercadorias a sair, para cobrança da nova armazenagem, quando permanecerem nos armazéns além dos prazos de pagamento, já vendidos, ou para cobrança de diferença entre as taxas pagas e devidas.

Art. 38.º — As mercadorias que, depois de entregues, não forem retiradas da plataforma externa dos armazéns do cais do Porto, até

EMPATARAM BRASILEIROS E PARAGUAÍOS

Num Jogo Monotono e Desinteressante, Permanece Ainda em Mistério a Morte do Motorista Nicolau

Nas Ações e no Placard
Fracô o Desenrolar do Jogo, Em Que os Nossos Patricios Se Viram Em Dificuldades Para Manter o Empate de 1x1 — Zizinho o Autor do Goal — Os Lances Em Seus Principais Detalhes Descritos Pelo Nosso Correspondente

MONTEVIDEU, 5. — (De José Dellatorre, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Pouco mais de um terço da lotação do estádio Centenario foi ocupado pelo público que assistiu esta noite ao confronto Brasil x Paraguai, em disputa do terceiro lugar, na colocação final do XIV Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Depois de uma preliminar movimentada, na qual a representação do Chile venceu por 2 x 1 a do Equador, eis BRASILEIROS E PARAGUAÍOS EM CAMPO.

Estavam assumidas, nas duas equipes:

BRASIL — Caju — Domingos e Osvaldo — Afonso — (depois Jaime) Brandão e Dinor (Argemiro no 2.º tempo) Amorim — Zizinho — Tim — Servílio nos 10 minutos finais) Paulo (Tim) e Patesco.

PARAGUAÍOS — Rios — (Alonso) Benítez e Acosta — Escobar — Ortigas e Cantel — Barrios — Cantero (depois Sanchez) — Mingo — Franco e Ibarrola (Vilalba).

SAEM OS BRASILEIROS Formado os dois times e, sob enorme expectativa, é dado início ao jogo, cabendo a Tim dar o pontapé inicial. A bola movimentada às 22.05 horas é impulsionada para a direita, onde P. Amorim recebe e centra para frente. A defesa contrária interveio devolvendo o couro para o centro de campo.

AFONSO CONTINUA ABANDONANDO O CAMPO

Afonso interveio num lance, contendo-se, impossibilitado de prosseguir em jogo, solicita o seu afastamento, o que obriga Pimenta a fazer entrar Jaime para substituir o excelente half "mignon"...

GOAL DO BRASIL Reiniciado o jogo, verifica-

O Chile Venceu a Preliminar

COMO A UNITED PRESS DESCREVE O JOGO CHILE X EQUADOR

MONTEVIDEU, 5. — (U. P.) — O match Chile x Equador foi iniciado às 20 horas e 10 minutos. No Estádio Centenario já era regular o número de fãs do futebol. Às 20 horas e 10 minutos, sob os ordens do juiz Rojas, ambas equipes se alinharam da seguinte maneira:

CHILE: — Livingstone, Salafate, Roa; Pastene, Cabrera, Medina, Armingol, Barrera, Dominguez, Contreras e Riera.

EQUADOR: — Medina, Hungria, Ronovillo; Mendoza, Zambrano, Torres, Alvarez, Jimenez, Gavillanez, Mendoza II, Azevedo.

Deram a saída os chilenos. O jogo apresentado por ambas equipes foi falho em virtude da própria fraqueza de seus elementos. O 1.º tempo terminou 0 x 0.

Às 21.10 foi reiniciado o match. Nesse período os equatorianos marcaram o 1.º goal da noite contra a expectativa geral do público que acreditava mais na vitória chilena. O autor do goal foi Gavillanez. O jogo prosseguiu sem grandes lances, porém sem que os adversários deixem de demonstrar grande entusiasmo. Aos 33 minutos o centro-avante chileno, Dominguez, empatou a partida. Aos 42 minutos Casanova, que entrara na equipe chilena marca o segundo goal do selecionado de seu país. Mais alguns minutos e termina a partida com o seguinte resultado:

Chile, 2 — Equador, 1.

Caiu da trazeira do ônibus sendo hospitalizado

Durvinho, filho de Vitorino da Costa, de 10 anos, residente à rua Candido Grafe, 89, ontem, à noite, quando tomava trazeira de um ônibus, caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio.

Depois de medicado, o infeliz menino foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

ver sofrido uma carregada lícita de Tim. ZIZINHO SHOOTA A GOAL Reiniciada a peleja, os brasileiros trabalham no campo dos antagonistas e Zizinho de longe, arremessa com violência, passando a bola próximo a baliza lateral esquerda.

OS PARAGUAÍOS NA OFENSIVA

Aos vinte e um minutos de jogo, o match se desenrola sem interesse, verificando-se, contudo, uma ligeira supremacia dos guaranis sobre os nossos patricios. Até os 23 minutos, os paraguaios mantêm-se na meta de Caju, todos os esforços desenvolvendo para desempatar a peleja.

INTERVENÇÃO MILAGROSA DE RIOS

Contra-atacam os brasileiros e Patesco recebendo da defesa a bola e, em seguida, próximo a uma das torres da cidadela dos Paraguaios, shoota violentamente para o canto contrário onde se achava o keeper Rios.

Este, contudo, atira-se decididamente, conseguindo milagrosamente evitar que a bola vá se aninhar nas redes.

SUBSTITUIÇÃO NA EQUIPE DO BRASIL

Aos 36 minutos, regista-se uma alteração no time brasileiro, Servílio em lugar de Fausto. Servílio vai ocupar o centro da defesa, passando Tim para a meia esquerda.

ENCERRA-SE O COTEJO COM O EMPATE DE 1 x 1

Sem qualquer lance digno de maior registro, finaliza-se o jogo acusando o placard o empate de 1 x 1. Convm frizar que ao ouvir o apito final, faltavam no meu cronômetro cinco e cinco segundos para o exatamento do tempo regulamentar, fora os descontos de interrupções.

CAJU NOVAMENTE EM AÇÃO

Acosta constitui sempre um perigo para nossa defesa. Esse payer infiltrando-se, obriga a Caju a abandonar o arco para obter a corrida do veloz jogador paraguaio. Caju, conseqüente o seu objetivo, recolhendo com segurança a pelota.

ENCERRA-SE O 1.º TEMPO

De um ataque do Brasil surge um corner contra o Paraguai.

Reinicia-se o jogo

Às 23.07 é dado reinício a peleja, cabendo aos paraguaios movimentarem o couro.

A bola toma o rumo da direita, interveio a defesa brasileira que evita que a pelota fique em poder dos contrários.

DESINTERESSANTE O JOGO

O match desenvolve-se no meio do campo, locomovendo-se os jogadores sem grande entusiasmo.

Em consequência, o jogo apresenta momentos de monotonia, sem se registrar qualquer lance de interesse.

INTERROMPIDO O MATCH

Aos seis minutos, o empate é interrompido para ser socorrido o arquirrival paraguaio Rios, que se acha caído, em vista de

A GUERRA NOS MARES

AFUNDADOS INÚMEROS SUBMARINOS NO ATLÂNTICO

O Almirantado Anuncia a Perda do "Triumph"

Três Navios Alemães de Abastecimentos Torpedeados Pela Costa da Noruega

LONDRES, 5 (U. P.) — A B.B.C. reproduziu uma informação do "Koenigsche Zeitung" segundo a qual se nota uma grave escassez de mão de obra na Alemanha e Itália.

Acrescenta que há no Reich mais de dois milhões e meio de trabalhadores estrangeiros e que o Estado alemão "se verá obrigado a intervir na indústria de forma como nunca teve que fazê-lo, não obstante suas medidas para a economia de guerra".

PREOCUPADA A IMPRENSA GERMANICA

BERNA, 5 (Reuter) — A imprensa germanica continua preocupada com a questão do incremento da produção de guerra. Preocupa-se o emprego de mulheres mas o limite para o trabalho feminino já foi alcançado, ao que irisa o correspondente em Berlim do "National Zeitung".

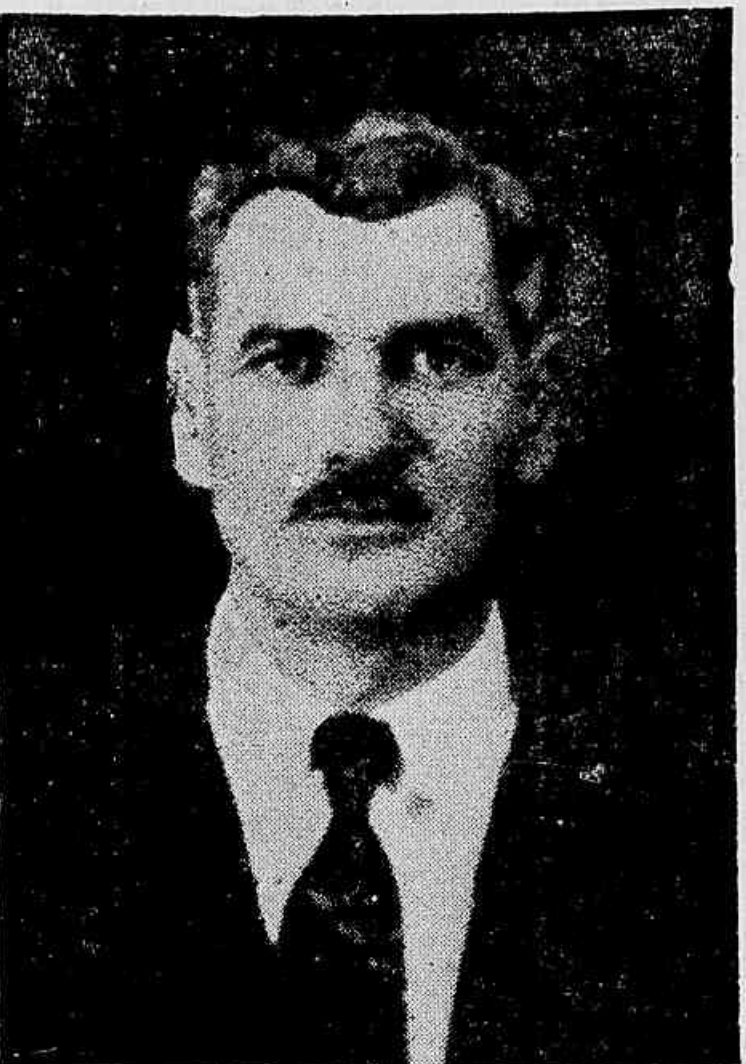
O "Reichsarchiv" anuncia a exploração de reservas de mão de obra de outros países europeus mas ad-

mite ao mesmo tempo que o emprego de estrangeiros nas usinas da Alemanha cria conflitos entre operários em consequência dos idiomas diferentes e de outras dificuldades impossíveis de remover.

O RESULTADO DA CAMPANHA DA RUSSIA

LONDRES, 5 (Reuter) — O grande desgaste de homens e material no poderio alemão, resultante da campanha de inverno na Rússia, ocasionou duas novas dificuldades para o Reich, segundo informações recebidas pelos círculos checoslovacos desta capital. Trata-se da falta de homens para o trabalho e da deficiência de combustível.

A dificuldade resultante da falta de carvão na Alemanha está demonstrada não somente pelo fato de que grandes estoques desse produto, da Boêmia e Moravia, foram transferidos para a Alemanha, como também do trabalho excessivo imposto aos operários.



Nicolau da Silva Novo, o motorista assassinado

de tarefa árdua para a polícia encontrar uma pista segura para o seu esclarecimento.

As informações colhidas no local da cena, são contraditórias, não oferecendo elementos básicos para uma conclusão lógica a respeito do crime.

As alegações de que os autores da barbaça cena de san-

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

Em frente ao "Café Sametiro", sito à rua Bernardo Monteiro,

que são três indivíduos que se intitulavam fiscais do Imposto de Consumo ainda não podem ser averiguadas.

O caso, segundo informações colhidas entre pessoas moradoras no local, passou-se da seguinte maneira:

n. 88, da firma M. Dias e irmão, parou uma "barata" da qual saltaram três mulatos bem trajados, cada um sobrecarregado uma pasta e entraram no refêdrio da bar, onde tomaram uma dose de "vermouth".

Depois disso, um deles, colgando na cintura um pistola dirigi-se ao dono da casa e, intitulando-se fiscal do imposto de consumo, pediu-lhe que lhes entregassem a quantia de cem mil réis.

Como este relutasse, os três indivíduos retiraram-se e dirigiram-se à rua da Alegria.

Ali ao encontrarem estacionado o carro número 7.885, de propriedade da vítima, tocaram a buzina chamando o motorista, que se achava em sua residência, situada nos fundos da letteria Santa Maria.

Nicolau da Silva Novo, atendeu-lhes, fazendo-lhes ver que não os atenderia porque estava ocupado.

AS DECLARAÇÕES DE DOIS MENORES

Rui e Roberto, são dois menores, que residem nas proximidades, e como sabiam, terem ambos testemunhado o crime, fomos diretos.

O primeiro é filho de Oto Rodoviano e reside com seus pais em uma avenida próxima; o segundo, que mora também ali perto, é filho de Carlos Barros e conta 9 anos de idade.

Ambos são amigos inseparáveis, e no momento, estavam brincando na rua, próximo ao local em que estava estacionado o carro da vítima.

Disseram eles:

— O homem que apertou a buzina era mulato, alto forte e usava óculos pretos.

Quando o sr. Nicolau gritou que não podia atendê-los, foi se achar ocupado, — continuou Rui — o mulato chamou-o à sua presença, no que foi atendido.

Quando me aproximei com Roberto para ver o que eles queriam com o sr. Nicolau, o mulato me deu um casaco, dizendo-me que fosse embora.

Eu corri para casa, ouvindo, pouco depois um tiro.

Roberto, o outro garoto, que testemunhou o crime, disse ter visto o homem de óculos pretos, puxar a arma do bolso e atirar na nuca da vítima, quando esta já punha o carro em movimento.

— Em seguida, — friza o garoto, — todos três correram para uma "limousine" que os esquivava.

A PROCURA DA LIMOUSINE NÚMERO 17.885

Alguns jornais em informações colhidas no local, disseram que a "limousine" usada pelos supostos assassinos, na fuga, tinha o número 17.885.

Essas declarações fizeram supor ter sido de Carlos Barros e conta 9 anos de idade.

Entretanto, podemos acrescentar que o proprietário da limousine número 17.885 tá no ponto no Largo de Bemfica.

Duas Defesas Solidas

Em Contraste Com Dois Ataques Inofensivos — Essa a Impressão do Enviado do DIÁRIO CARIOCA Sobre o Jogo Brasil x Paraguai

MONTEVIDEU, 5. — (De José Dellatorre, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O pouco público que assistiu ao embate Paraguai x Brasil teve uma autêntica decepção, verificando, ao abandonar suas localidades, que tanto o quadro guarani como o cebedense estiveram muito longe de repetir suas atuações anteriores exibindo um futebol tão pobre de técnica quanto de entusiasmo.

O jogo teve sessenta minutos de inteira monotonia, parecendo que as duas equipes, só depois de decorridos quinze minutos do segundo half time começaram a tomar interesse pela conquista de um texto que definisse o marcador, empatado desde os minutos iniciais por 1 x 1.

Embora melhora-se, desse ponto em diante, os ataques do Brasil, em momento algum da peleja, se mostraram capazes de repetir as anteriores exibições, pela falta de conexão das suas investidas.

A falta de um comandante da classe de Pirilo transformou a ofensiva nacional em um grupo de cinco jogadores de bons recursos pessoais, mas inteiramente inofensivos, facilitando a ação defensiva dos zagueiros Benítez e Osvaldo.

Tim deslocado de seu posto, jogava sempre resacado demais, deixando os backs contrários rebater livres.

Não foi entretanto, apenas a meia esquerda improvisada em centro-avante, o único responsável pela conduta displicente do ataque brasileiro. Este sentiu a ausência de Afonso, de um lado, com a ineficiência de Dino, de outro, como um fardo demasiado chelo de chumbo para sobrecarregar o trabalho de Brandão, Domingos e Osvaldo.

Paulo e Zizinho, além do próprio Tim, recusavam também a linha dianteira ficou reduzida, na primeira fase, aos dois ponteiros Amorim e Patesco.

Dali terem os brasileiros mantido a distância da meta de Caju os artilheiros guaranis, sem contudo chegarem a obter o tento do triunfo que tanto ambicionavam para gaudir da torcida do seu país.

Por seu turno, os paraguaios não mereceram nem o empate, levando a palma aos cebedenses, em matéria de deontológico e falta de agressividade nos arremates.

Assim o "score" seria mais justo se definisse, como definiu, a igualdade absoluta de jogadas das duas defesas, muito superiores, qualquer das duas, aos ataques respectivos.

Como consequência do rompimento diplomático do nosso país com o Eixo, a Polícia Civil tratou, incontinenti, de estudar a situação das organizações sociais integradas e dirigidas por estrangeiros, existentes nesta capital.

Ontem, pela manhã, por intermédio da Delegacia de Estrangeiros, a Polícia deu início à tarefa de interditar todas essas associações estrangeiras que, sob os mais diversos aspectos e finalidades pouco claras, vinham de há muito funcionando no território da metrópole brasileira.

As associações esportivas, beneficentes e recreativas italianas, a "Casa d'Italia" inclusive, foram as primeiras a serem fechadas pela polícia. As portas de acesso de todos esses círculos de súditos exilistas foram devidamente seladas.

Das organizações do Eixo deixou de ser fechado, apenas, o Clube Germanico. E que, muito antes da ruptura de relações entre o Brasil e as nações integrantes do Eixo, já aquela agremiação social estava devidamente nacionalizada.

A polícia prosseguirá, ainda, no exame sobre a situação das demais sociedades estrangeiras, decidindo com a maior brevidade sobre a atitude a tomar com relação às mesmas.

Foram as seguintes as associações italianas que encerraram suas atividades, em virtude de interdição pela Polícia, nesta capital:

1) — Associazione Italiana Opera Nazionale "Dopolavoro".

2) — Società di Beneficenza e Socorro Mutuo.

3) — Società Dante Alighieri.

4) — Società Fucaldese di Mutuo Socorro Umberto Pimo.

5) — Casa de Italia.

MEDIDAS DA POLÍCIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Informam de Santa Maria que o delegado de polícia localizou e varejou uma oficina nazista destinada à fabricação de bustos em gesso do ditador da Alemanha, quebrando todo o material encontrado. Nesses bustos está plasmada a atitude característica do chefe alemão. O delegado continua trabalhando ativamente, no sentido de desarticular quaisquer movimentos perturbadores por parte de elementos da "Quarta Coluna".

A ARGENTINA PEDE INFORMAÇÕES AO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) —

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Fechadas as Associações do Eixo no Distrito Federal

A Polícia Iniciou, Ontem, a Tarefa de Interditar Gremios Esportivos, Benéficos e Sociais de Alemães, Italianos e Japoneses

Como consequência do rompimento diplomático do nosso país com o Eixo, a Polícia Civil tratou, incontinenti, de estudar a situação das organizações sociais integradas e dirigidas por estrangeiros, existentes nesta capital.

Ontem, pela manhã, por intermédio da Delegacia de Estrangeiros, a Polícia deu início à tarefa de interditar todas essas associações estrangeiras que, sob os mais diversos aspectos e finalidades pouco claras, vinham de há muito funcionando no território da metrópole brasileira.

As associações esportivas, beneficentes e recreativas italianas, a "Casa d'Italia" inclusive, foram as primeiras a serem fechadas pela polícia. As portas de acesso de todos esses círculos de súditos exilistas foram devidamente seladas.

Das organizações do Eixo deixou de ser fechado, apenas, o Clube Germanico. E que, muito antes da ruptura de relações entre o Brasil e as nações integrantes do Eixo, já aquela agremiação social estava devidamente nacionalizada.

A polícia prosseguirá, ainda, no exame sobre a situação das demais sociedades estrangeiras, decidindo com a maior brevidade sobre a atitude a tomar com relação às mesmas.

Foram as seguintes as associações italianas que encerraram suas atividades, em virtude de interdição pela Polícia, nesta capital:

1) — Associazione Italiana Opera Nazionale "Dopolavoro".

2) — Società di Beneficenza e Socorro Mutuo.

3) — Società Dante Alighieri.

4) — Società Fucaldese di Mutuo Socorro Umberto Pimo.

5) — Casa de Italia.

MEDIDAS DA POLÍCIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Informam de Santa Maria que o delegado de polícia localizou e varejou uma oficina nazista destinada à fabricação de bustos em gesso do ditador da Alemanha, quebrando todo o material encontrado. Nesses bustos está plasmada a atitude característica do chefe alemão. O delegado continua trabalhando ativamente, no sentido de desarticular quaisquer movimentos perturbadores por parte de elementos da "Quarta Coluna".

A ARGENTINA PEDE INFORMAÇÕES AO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) —

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assassinatos do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais